

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1014.1 milibares. Temperatura média 17,5° máxima insolação 40,9° mínimo 10,2° (No Planalto média mínima 06,9°) Cumulus, Stratus, de claro a encoberto. Tempo no Planalto: Bom durante o dia nevoeiros intensos à noite. No Litoral: Bom durante o dia. Nevoeiro à noite e nevoa seca matinal. Previsão: A. Seixas Netto

O ESTADO

ITA ALTERA VESTIBULAR - O Instituto Tecnológico da Aeronáutica-ITA, órgão de ensino superior do Ministério da Aeronáutica, a fim de tornar seu vestibular mais acessível aos alunos que estejam concluindo o curso de 2º grau, resolveu eliminar do programa de admissão, a disciplina de Desenho Técnico, permitindo, desta forma, que as questões como parte geométrica, sejam elaboradas como o objetivo de avaliar o raciocínio matemático do candidato. As inscrições estarão abertas a partir do próximo dia 1º de julho, e maiores informações poderão ser obtidas na Seção de Relações Públicas da Base Aérea de Florianópolis.

Florianópolis, quarta-feira, 28 de junho de 1978 - Ano 64 - N.º 19.098 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

APROVADA RECLASSIFICAÇÃO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Página 3

Avai enfrenta Inter hoje à noite no Orlando Scarpelli

Página 7

Magalhães quer entendimento para evitar dissidência militar

Página 2

Deputado contesta Figueiredo e pede a Geisel para rever posição



O deputado Cesar Nascimento fez ontem um apelo ao Presidente Geisel pedindo que reveja a posição que assumiu ao indicar o general Figueiredo para a Presidência. Segundo o parlamentar, falta ao indicado "a grandeza de estadista". Nascimento defendeu ainda as eleições diretas e a Assembléia Constituinte. (P. 3)



Laélio Luz: justificativas, promessas e os planos do Inamps em Santa Catarina.

Inamps pode abrir o hospital em setembro. E promete por fim à burocracia.

O gerente regional do Inamps, Laélio Luz, convocou ontem a imprensa para uma entrevista coletiva e afirmou que o hospital do Estreito pode ser reaberto em setembro. Anunciou ainda outras providências, como a ativação do ambulatório de São José, que já está pronto, e a instalação de outra unidade para atender a periferia de Barreiros. Finalmente, prometeu um fim para a burocracia do Inamps Regional (Página 16)

Cimi quer resguardar direito de índios e posseiros do Oeste contra Funai

Página 9

Médicos vão dizer se incendiário de Criciúma apresenta problemas mentais

Página 6

Estudantes de medicina decidem amanhã se retornam às aulas em agosto

Página 15



1 morto, 30 feridos, e quebra-quebra, como mostra a radiofoto, foi o saldo das manifestações estudantis ontem no México. (Pg. 11)

Portella alerta para a participação que a abertura exigirá

Rio - A palavra mágica é participação — disse ontem, na Confederação Nacional da Indústria, o senador Petrólio Portella, alertando os empresários para a abertura política, que exigirá maior interesse de todos na gerência dos negócios públicos. Não é mais possível a existência de classes confinadas em mistérios específicos — afirmou ele.

O senador foi condecorado pelo presidente do CNI, Sr. Domício Veloso, com a medalha do mérito industrial, em primeiro grau. Aos empresários, ele disse que o fato novo da abertura política é a participação, explicando que o estado é o coordenador, "mas as forças vivas da Nação são os agentes da ação e do trabalho".

Em sua palestra, de improviso, aos empresários, o senador Petrólio Portella disse que eles foram os primeiros a "atender o meu prego", referindo-se aos contatos que manteve, em todo o País, nos preparativos para o projeto de abertura política, agora encaminhado ao Congresso Nacional e que vigorará em janeiro próximo.

É relativa, pois reflete o estágio econômico e político da Nação — disse o senador Petrólio Portella. Acrescentou que não marchamos gradativamente para ela, mas "a passos rápidos".

— Sem o aqodamento — disse dos que não tem a responsabilidade do fazer, vamos construir um regime. Um regime sem desarmar o estado, que deve ser o guardião da própria sociedade.

O senador Petrólio Portella manifestou sua crença de que um desajuste profundo, no País, teria reflexos no Continente e "até no mundo inteiro", pois somos 110 milhões de pessoas — "um confronto entre irmãos teria reflexos danosos no Continente e fora dele".

O senador Petrólio Portella concluiu sua exposição, pedindo desculpas por não tê-la preparado, por escrito, pedindo aos empresários que se preparassem para o fato novo da abertura política, que ele identificou como o estado de direito ("ninguém vai poder mais macular a imagem do País, no exterior"), e que será a participação de todos.

Em seu discurso, que antecedeu a condecoração do senador Petrólio Portella, o presidente da CNI, Sr. Domício Veloso, saudou-o como um homem do diálogo e "grande artefice dessa nova fase jurídica que, atendendo aos anseios da maioria do povo brasileiro, deu ao Estado aquelas garantias que se destinam, precisamente, a garantir as estabilidades das instituições e o clima de concórdia em que vive e trabalha o próprio povo".

Em seu contato com a imprensa, a primeira pergunta ao senador Petrólio Portella foi com relação ao artigo 155 do projeto de emenda constitucional, que dá poderes excepcionais ao Presidente da República, pelo tempo que ele julgar necessário, em áreas restritas. Ele não negaria a abertura política, pelo seu conteúdo?

— Estão entendendo o 155 às avessas — disse ele —, pois representa a forma de localizar as restrições. Assim, seu sentido é exatamente o inverso aos que seus críticos proclamam.

E quanto a abertura política e a discussão sobre estatização?

— Agora vamos discutir a estatização a luz do dia... Mas, espere aí, não registra assim não.

Para Ulysses ilegal é "ajeitar" colégios para eleger biônicos

Brasília — "Ilegal é ajeitar colégios eleitorais para eleger governadores e senadores biônicos", disse ontem o presidente Nacional do MDB, deputado Ulysses Guimarães, respondendo aos comentários do Ministro Golbery do Couto e Silva e dos Srs. Petrólio Portella, Francolino Pereira e Marco Maciel, segundo os quais é ilegal a chamada "Frente de Redemocratização".

— Legal por que? Pela presença no movimento cívico-político de homens da estatura de Magalhães Pinto e Euler Benício? Por que esses dois ilustres homens públicos não são filiados ao MDB? Esta é uma acusação inteiramente fora de propósito. O MDB, desde sua criação, tem se constituído numa Frente das oposições, lutando pelo estado de direito — acrescentou.

Ontem, à tarde, o Sr. Ulysses Guimarães teve um breve encontro com o senador Magalhães Pinto. Esclareceu depois que foram examinados alguns detalhes da concentração pública de sexta-feira, em São Paulo, que marcará oficialmente o início de atividades da "Frente".

No próximo mês serão promovidos outros atos públicos, em Manaus, em Recife, em Porto Alegre e no Paraná, em cidade ainda não decidida.

Magalhães acha que haveria menos riscos para o Governo com o entendimento político

Brasília - O senador Magalhães Pinto, pouco antes de conferenciar com o presidente do MDB, deputado Ulysses Guimarães, disse que "importante é que o Governo se compenetrasse de que poderia chegar ao resultado que deseja através do entendimento com os políticos dos dois partidos, o restabelecimento da eleição direta e a revogação do pacote de abril".

O senador mineiro reconheceu ser muito difícil que pessoas que usam o poder discricionário façam as reformas que a sociedade inteira julga indispensáveis, "pois o uso do cachimbo faz a boca torta, as pessoas que estão detendo esse poder sempre acham que estão concedendo o que julgam razoável, quando não é".

Através do entendimento com os políticos e todas as forças vivas da nação, o processo pode ser conduzido sem riscos. O senador Magalhães Pinto vê perigo, no entanto, se a situação continuar como está, pois poderá sobreviver uma dissidência militar, o que não considera desejável.

"Sob o império do Estado de Direito, todos nós ficamos responsáveis. Atualmente, temos uma meia dúzia de cidadãos mandando no País. Mas, todos esses regimes tem de terminar, um dia, mas as formas de encerrar o ciclo variam. Temos de zelar para que o desfecho não seja violento ou belicoso".

Acrescentou ser preferível que tudo termine pelo entendimento entre os líderes dos dois partidos, ao invés de terminar por uma dissidência militar que poderia desaguar numa guerra civil. Isso todos os homens de responsabilidade são obrigados a evitar, unindo seus esforços para conseguir o entendimento.

Araripe Macedo defende a democracia relativa de Geisel

Brasília - O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo defendeu, ontem, as reformas do presidente Geisel com a volta do Estado de Direito, sujeito a salvaguardas, a continuação da revolução de 1964 e a democracia relativa porque "num mundo assim conturbado sonhar com a democracia plena - não adjetivada - disse o ministro, seria o mesmo que brincar de "Alice no País das Maravilhas".

O ministro da Aeronáutica fez essas declarações em um discurso, durante o jantar de 300 talheres que ofereceu, ontem, à comitiva da Ecomar - Estado de Comando e Estado Maior - do qual participaram todos os oficiais-generais; instrutores e alunos permanentes da escola e todos os oficiais com curso de Estado Maior presentes em Brasília. O Ministro Araripe Macedo disse ainda em seu discurso, que "a distensão não é uma capitulação como uns poucos parecem antever" da mesma maneira que não é "um ato de graça: pois a Nação recebe de volta aquilo a que tem direito".

Leia
O
ESTADO

O deputado Alcides Franciscatto (Arena-SP) pediu ontem a união da Arena e do MDB para que aprove o projeto de reformas institucionais que o Governo acaba de enviar ao Congresso, dizendo que as incompreensões momentâneas ou aspirações insatisfeitas não podiam separar os dois partidos.

O Sr. Alcides Franciscatto, frequentemente apontado como porta-voz do general João Baptista Figueiredo na Câmara, disse ainda que a Arena e o MDB são irmãos gêmeos, pois ambos foram criados, batizados e sacramentados pelo presidente Castelo Branco.

O deputado Tarcisio Delgado (MDB-MG) manifestou-se contrário à apresentação, pelo seu partido, de um projeto alternativo às reformas políticas propostas pelo Governo, por entender que "o projeto alternativo do MDB é a Constituinte". No plenário, o deputado Marcondes Gadelha (MDB-PB) externou idêntica opinião.

O Sr. Tarcisio Delgado considera insensatez a afirmação de que as reformas "não representam uma abertura no caminho da democracia, em muitos pontos", e acha que o partido deve pedir destaque na votação dos vários artigos, "votar com os que representam abertura e contra os que ampliam os substituem as medidas excepcionais".

Contrariamente à posição do Ministro da Fazenda, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, senador Jessé Pinto Freire, disse que, por serem eminentemente políticas, as reformas constitucionais enviadas ao Congresso em nada alterarão a atual conjuntura econômica do País. Na sua opinião, "as reformas até agora anunciadas não tem nada a ver com a economia".

Além de destacar a alegria do reencontro "entre velhos camaradas e a possibilidade de uma "comunicação direta entre o chefe e seus comandados, nem sempre possível através dos rígidos canais de comando", lembrou a momento político que o País atravessa quando "através de gradual distensão, buscamos restabelecer as liberdades democráticas essenciais à normalidade da vida do País".

Citando o pronunciamento do presidente Geisel em agosto de 1974, referindo-se ao processo de distensão política - "erram os que pensam que podem apressar esse processo através de pressões sobre a opinião pública" - Araripe Macedo afirmou que a distensão já fazia "parte do programa revolucionário". E mais uma vez lembrando palavras do presidente da República pediu que se confie no "acerto e patriotismo das medidas já anunciadas à Nação".

Advertindo sobre o problema de nossos dias, quando "atentados terroristas adquirem validade de reivindicações políticas, guerras revolucionárias de inspiração comunista se alastram pelo terceiro mundo e nos tem sob sua mira... sonhar com uma democracia plena seria o mesmo que brincar de Alice no País das maravilhas".

Ressaltando ainda a necessidade de salvaguardas contra a subversão e a desordem, e afirmando que uma precipitação no processo lento e gradual seria "a perseguição de uma utopia", o ministro afirmou: "eis aí, senhores oficiais, a dosagem exata. Nem de mais, com a volta pura e simples à democracia de Jango, nem de menos, com a perpetuação de poderes autocráticos e restrições ao Estado de direito".

Autêntico do MDB diz na Câmara que reformas consagram o arbítrio

Brasília - Na primeira análise crítica do projeto das reformas feita por um representante oposicionista, o deputado Paes de Andrade (CE), um dos líderes do "Grupo Autêntico", disse que ainda desta vez o compromisso de restaurar o Estado de direito "não se efetivará, pois o instrumento do pacote apresentado ao Congresso só promove a consagração do estado autoritário".

O MDB prefere ficar com o povo e por isto assume o comando da "frente de redemocratização", na qual se integram todas as forças vivas deste País, dispostas a restituir-lhe o estado de direito, que só existe e só prospera sob o império da lei e sob a égide de uma constituição, estabelecida pelos representantes da vontade popular — acrescentou.

Mostrou o Sr. Paes de Andrade que as emendas do Governo não consubstanciam uma proposta substantiva de restauração do estado de direito.

O projeto não efetiva a medida que seria crucial neste sentido: a revogação pura e simples dos atos institucionais, pois, ao mesmo tempo em que dizem que são revogados os atos institucionais e complementares, mantêm, expressamente, a vigência e os efeitos de todos os atos praticados em nome dos diplomas excepcionais, acrescentando que estão, expressamente, excluído da apreciação judicial. Quer dizer: o morto continua vivo.

Na sua opinião, o "embuste" das reformas é generalizado. As imunidades parlamentares continuam a mercê do executivo, que as garante (art. 32), salvo no caso de crime contra a segurança.

— Ora, todos sabem que o conceito elástico que se deu no País, a partir de 64, a segurança nacional, que capitula como crime de sua área até a censura de um deputado aos desmandos de um delegado regional do Executivo. Segundo o parágrafo 5.º do Art. 32, basta que o supremo aceite a denúncia do Procurador-Geral, em funcionário do Executivo, contra qualquer parlamentar, para que este tenha seu mandato suspenso.

Observou que o mesmo atentado a imunidade parlamentar é reafirmado no parágrafo 5.º do art. 35 e mostrou que o Chefe do Executivo, pelo parágrafo 1.º do art. 55. "Mantém os abusivos poderes de legislar através de decreto-lei". Disse ainda o representante cearense que o princípio da chamada fidelidade partidária, "em termos que restringem, de maneira atética e ajurídica, a liberdade do exercício da função parlamentar, é mantido pelos rigores do art. 81 e de vários parágrafos do projeto apresentado".

O art. 155, dando ao Executivo amplos poderes para a decretação do estado de sítio, do estado de emergência e das medidas com que se efetuará, torna o Presidente da República chefe autoritário da Nação, com poderes até de delegado de polícia.

O art. 156 subverte todas as normas jurídicas e toda a tradição constitucional, tornando o Chefe do Governo em senhor da guerra e da paz, quando é sabido que lhe faltam poderes constitucionais e morais para estabelecer estado de beligerância com outros países sem a aprovação do Congresso.

— As emendas consagram, em sua plenitude, um dos escândalos maiores do "pacote" de abril, quando mantém arevogação do "quorum" qualificado de dois terços para as reformas constitucionais, para os direitos e imunidades da representação popular para as medidas episódicas do estado de sítio ou do estado de emergência.

Segundo o Sr. Paes de Andrade, "basta uma simples vista de olhos no quadro comparativo das emendas propostas com as medidas vigentes, para chegarmos a conclusão de que o Governo não quer ir a parte alguma. Quer apenas ficar no "pacote" de abril".

Delfim elogia Maluf e apóia eleições diretas

São Paulo — Além de considerar o Sr. Paulo Maluf "excelente candidato" ao governo do Estado e garantir que o ex-prefeito "fará uma administração extraordinária" o professor Delfim Neto enalteceu ontem o documento de empresários paulistas pregando democracia e justiça salarial. "É impossível progredir com conforto e conformismo", disse o ex-ministro da Fazenda.

O Sr. Delfim Neto recebeu o Sr. Paulo Maluf, elogiando as qualidades administrativas do ex-prefeito, e disse que o recebia "com grande alegria". Considerou as tentativas de impugnação da candidatura do Sr. Maluf um "recurso normal de quem perde". Falou sobre novos partidos, a volta de cassados à política, considerou "boa" a idéia do senador Franco Montoro, MDB-SP, que pretende instituir no país ainda este ano eleições diretas para governador e senadores, embora acredite que tal proposta seja "extemporânea".

Delfim Neto esclareceu que não está liderando efetivamente a formação de um novo partido nos moldes do Social-Democrático alemão, explicando que é apenas parte de um processo no qual várias pessoas decidiram realmente ampliar um pouco a gama de opções.

A propósito das reformas propostas pelo Governo ao Congresso, afirmou que se trata de um primeiro e importante passo para a completa institucionalização do País.

O ex-ministro da Fazenda declarou ainda que via com a maior naturalidade a volta de cassados à política, pois não há nenhuma razão para não poderem participar da vida do País.

Quanto à anistia ampla e irrestrita, Delfim Neto disse que se trata de um problema amplamente discutido.

— Me parece, nos casos em que há envolvimento de crimes contra as pessoas e a propriedade, que isso é um absurdo. Creio que é preciso estimular a revisão nos casos em que há suposto crime ideológico.

Vereador do MDB ameaça retirar sua candidatura

JOINVILLE (Sucursal) - O vereador e atual candidato pelo MDB a deputado estadual, Celso Pereira, ameaça retirar sua candidatura caso Geová Amarante lançado por São Francisco do Sul mas que tem o apoio do diretório de Joinville não retire seu nome, em face do excesso de candidatos lançados por Joinville e especialmente pelo fato de o diretório local não haver respeitado a decisão da convenção municipal que optou pelo lançamento de apenas três candidatos. Na reunião que o diretório local fará hoje, às 9 horas, no Museu de Sambaqui, os candidatos Celso Pereira, Miraci Dereti, Aderbal Tavares Lopes vão tentar convencer a Valmor Maes e principalmente Geová Amarante a retirarem seus nomes em benefício do partido. Ontem, Aderbal Tavares Lopes também candidato, ameaçou renunciar caso Celso Pereira abra mão de sua candidatura, incorformado com a decisão tomada pelo partido.

Bastante incorformado com a decisão do diretório local em aceitar 5 candidatos quando na convenção municipal havia optado por três, Celso Pereira disse ontem que "Joinville não vem sendo respeitada politicamente, pois o diretório local não obedece a decisão da maioria. O nosso diretório não pode apoiar mais que 3 nomes sob pena de ver a comunidade de Joinville desinteressada por esse pleito do dia 15 de novembro. As teses do MDB somente são aceitas e encontram respaldo popular quando o povo percebe que elas poderão ser vitórias. Com 5 candidatos não há tese nenhuma do partido que possa vencer. Com esse excesso de candidatos nós vamos fatalmente comprometer o partido perante o público leitor".

E na sua opinião, Joinville nunca se preocupou em estender seu raio de influência nos municípios vizinhos como é o caso de Garuva, Araquari, Guarimirim, Schroeder e outros. Mas "quando se trata de catar votos, aí então eles querem agir regionalmente", sentenciou ele. Para Pereira, o único causador de toda essa discordância que está havendo dentro do diretório local onde o próprio presidente Osni Piske apóia o candidato lançado por São Francisco do Sul, é o próprio Geová Amarante, que para Joinville é um perfeito. Joinville apóia três candidatos e o ex-Secretário de Cultura, Esporte e Turismo não pode ser apoiado pelo diretório local".

Celso diz estar completamente decepcionado com a política que vem sendo desenvolvida em Joinville. "Se eu soubesse que existiriam tais comportamentos eu não entraria na política, já que essas jogadas desonestas vêm sempre atrapalhar o bem estar da comunidade e isso demonstra a falta de interesse que existe pelo povo". Já que o outro candidato Aderbal Tavares Lopes e ex-Secretário de Serviços Públicos da prefeitura, se o vereador Celso Pereira resolver desistir "eu também abrirei mão de minha candidatura, pois nós dois e Miraci Dereti já havíamos sido escolhidos na convenção municipal do partido. Não podemos nos submeter a incoerência de um partido que de uma hora para outra resolve mudar de idéia. O resultado dessa convenção deve ser respeitado. Geová Amarante retira sua candidatura ou então o diretório local terá que obrigá-lo a tomar tal decisão. Se ele for um autêntico emedebista, o que eu duvidou, ele deve retirar sua candidatura. Não podemos aceitar também que ele se aproveite de um cargo que ocupou para fazer política".

CONTRA TODOS

"O deputado Delfim de Pádua Peixoto foi o meu maior inimigo para que o meu nome fosse aceito pelo MDB a candidato a deputado estadual. Ele lutou de todas as formas e chegou a procurar os delegados para que não assinassem a lista da sublegenda. Além disso tive que lutar também contra tudo aqui em Joinville, contra o Perfeito Luiz Henrique, contra o próprio presidente do partido, Osni Piske, que sempre foram contra a minha candidatura. Mas tudo isso de nada adiantou. Sei vitorioso". A declaração foi feita ontem pelo candidato a deputado estadual e atual vereador pelo MDB, Valmor Maes, acrescentando que a indicação de 5 nomes por Joinville "é totalmente justa, pois a região Nordeste possui mais de 160 mil eleitores, dos quais cem mil se concentram em Joinville".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS DISTRIBUIDORES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES
ABRAVE ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SANTA CATARINA PLENÁRIO REGIONAL
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os associados da Entidade estabelecidos nesta jurisdição para participarem do Plenário Regional a realizar-se em Joinville, no dia 04 de Agosto de 1978, às 18,30 horas, em primeira convocação, ou na falta de quorum, às 20,30 horas, em segunda convocação, a fim de elegerem os dirigentes desta Administração Regional, nos termos do vigente Estatuto Social.

As chapas completas que concorrerão ao pleito deverão ser registradas nesta Administração Regional até dez dias antes da data supra designada.

Florianópolis, 22 de junho de 1978.
Ernani Camisão de Ávila
Diretor Geral da Abrave Regional de Santa Catarina.

CONCERTO CAMERATA ANTIQUA

REGÊNCIA ROBERTO DE REGINA

21:00 HORAS
03 DE JULHO DE 1978
TEATRO ÁLVARO DE CARVALHO

Promoção:
Música de Florianópolis
MEC/Funarte/Inst. Nac. Música
Secretaria Ed. Cultura/UNAC.

INGRESSOS:
Cr\$ 80,00 e Cr\$ 40,00 (estudante)
Jane Modas (em frente ao Cine S. José)
Tecidos Tufi Amin, no Calçadão

TOMAZ REFRIGERAÇÃO

Agora Também em JOINVILLE à
Rua: BLUMENAU, 23 Fone 22-5273

Tudo para Refrigeração.

ALGUÉM LHE DEVE?

NÓS COBRAMOS!

Quer, quer espécie de div ja em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, duplicatas, aluguéis, etc.) Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado

CECOPE - Central de Cobranças e prestação de serviços S/C Ltda.
Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305
Fone 22-0211 - Florianópolis - SC.

ALUGAM-SE

RESIDÊNCIAS
Cr\$ 16.000,00 - Agronômica - 05 quartos
Cr\$ 14.000,00 - Estreito - 04 quartos
Cr\$ 4.500,00 - Barreiros - 04 quartos c/fone
Cr\$ 4.100,00 - Barreiros - 02 quartos
Cr\$ 4.000,00 - Estreito - 02 quartos
Cr\$ 3.200,00 - Estreito - 02 quartos
Cr\$ 2.600,00 - Estreito - 02 quartos
Cr\$ 2.500,00 - Barreiros - 02 quartos

APARTAMENTOS
Cr\$ 3.700,00 - Coqueiros - 02 quartos
Cr\$ 3.500,00 - J. Atlântico - 02 quartos

SALAS COMERCIAIS
Cr\$ 16.000,00 - Agronômica - 270,00m2
Cr\$ 14.000,00 - Estreito - 250,00m2
Cr\$ 18.000,00 - Barreiros - 600,00m2
Cr\$ 4.500,00 - Barreiros - 90,00m2
Cr\$ 4.500,00 - Centro - 54,00m2 c/fone
Cr\$ 1.800,00 - Estreito - 40,00m2

Observação: Temos diversos salas em Capoeiras no Ed. JOWI c/fone., bem como casas aptos. em Coqueiros, Saco dos Limões, etc.
Rua Coronel Pedro Demoro, 1825 - 1.º andar
Estreito - Florianópolis - SC
Fone 44.2966 - CRECI 41

Nascimento pede a Geisel que retire candidatura Figueiredo



César: situações vexatórias

Acertando que o general João Batista Figueiredo deixou manifesto em suas declarações públicas recentes que não tem a "grandeza do estadista" e o preparo suficiente para dirigir os destinos do País, o deputado César Nascimento, do MDB, fez ontem um apelo ao presidente Ernesto Geisel para que reveja a posição que assumiu ao indicar o ex-chefe do SNI como candidato à presidência da República. "Ficamos preocupados quando vemos estes espetáculos tão tristes que vêm sendo oferecidos ao povo brasileiro pelo candidato oficial", disse. "O general Figueiredo, talvez por ter passado a maior parte de sua vida enclausurado entre as quatro paredes de um gabinete, não teve oportunidade de conhecer o que é realmente o mundo em que vivemos. O atual candidato da Arena jamais havia se submetido a receber comentários de quem não fosse o chefe da Nação não tenha conhecimento das situações vexatórias a que vem se expondo o general-candidato pela sua falta de preparo. O candidato do Planalto frustrou a Nação, e o povo brasileiro espera que o presidente Geisel ao menos ofereça ao País uma outra solução.

César Nascimento disse ainda não acreditar que o general Figueiredo, caso venha a ser eleito presidente, possa dar continuidade ao aperfeiçoamento democrático do País, "pois ele diz que abertura maior do que esta que está sendo proposta deixará de ser abertura para ser arrombamento".

- Realmente - acrescentou -

País no que diz respeito ao setor econômico está arrombado, por isso o MDB vem pregando a convocação de Assembleia Nacional Constituinte para por a casa em ordem nesse setor que diz respeito à própria concretização dos direitos humanos. Da mesma forma, no setor político, o arbítrio a prepotência constituem arrombamentos de nossa estrutura constitucional, e só uma nova Carta poderá levar ao verdadeiro Estado democrático.

Acrescentou que a própria indicação do general Figueiredo e dos candidatos aos governos dos Estados pelo atual processo "é incompatível com o Estado democrático". Por esta razão - asseverou - estamos empenhados na defesa da emenda apresentada pelo senador Franco Montoro no sentido de restabelecer eleições livres e diretas para os governos dos Estados e também dos senadores. A emenda consulta as aspirações do povo brasileiro, que deseja escolher livremente os seus representantes, não satisfeito com as escolhas emanadas do Palácio do Planalto. Só esperamos que a Arena desta vez não venha a exigir de seus filiados o voto de cabresto sob o pretexto da fidelidade. Aliás, a emenda do senador Montoro pretende aquilo que consta do programa da Arena, e infelizmente passarão a ser aqueles que se opuserem à sua aprovação.

Dejandir volta do Rio dizendo que Euler deve ser candidato do MDB

"O general Euler Bentes Monteiro deve ser o candidato à presidência da República pelo MDB, porque ao invés do candidato do Governo - general João Batista Figueiredo - é um homem que sabe dialogar, tem conhecimento político, faz questão de discutir os assuntos, e além disso tem preparo intelectual". Essa foi a impressão que teve o deputado Dejandir Dalpasquale do general Euler no encontro que teve segunda-feira no Rio de Janeiro.

Tive uma excelente impressão do general Euler; e não há termos de comparação com o general Figueiredo pelo que tenho lido e assistido pela televisão", disse ontem o dirigente do partido opositorista em Santa Catarina.

Agora, salientou Dejandir, estamos analisando a possibilidade da vinda do general Euler ao nosso Estado para uma concentração pública em favor da Frente Nacional de Redemocratização. O general, disse, de imediato se prontificou a participar, mas pediu que a data fosse marcada com o deputado Thalles Ramalho, que está coordenando os encontros a serem efetuados nos Estados.

No entanto, segundo o presidente regional do MDB, "esse movimento não pode ficar restrito ao âmbito do partido de Posição, porque entendemos que outros segmentos da sociedade devem participar". Nesse sentido, frisou, "já temos efetuado alguns contatos, além daqueles com políticos integrantes do partido do Governo e que apoiam a Frente". O MDB, ressaltou, procurará contatos "com o meio empresarial, com a área estudantil, trabalhadores, intelectuais, clero, enfim, com todos aqueles que desejam conquistar a democracia no País".

Segundo Dalpasquale, o pensamento do general Euler Bentes Monteiro a respeito do projeto de reformas políticas enviado pelo presidente Geisel ao Congresso "coincidiu com o nosso", pois ele, como nós entendemos que quanto aos atos institucionais houve apenas uma vestimenta nova. A única conquista mais profunda foi o restabelecimento do instituto do Habeas Corpus, apesar de ter sido mantido os 10 dias de incomunicabilidade do preso. E o resto é um engodo".

- Se na verdade o presidente desejasse o fim do arbítrio a aplicação das reformas deveria ser de imediato e não somente no próximo ano. Isso é como quem não quer dar nada, porque primeiro ameaça e depois pode tirar".

A própria Revolução - disse Dejandir - teve nesses longos 14 anos uma série de retrocessos, porque só adotou procedimentos coerentes com a sua filosofia inicial no Governo Castelo Branco, quando tivemos eleições diretas para governadores em 1965. Depois dele todos os outros sucessores presidenciais ficaram com medo do povo e por isso ocorreram tantos retrocessos que até hoje permanecem".

A respeito do programa da Frente Nacional do MDB do Sul quando da reunião realizada nesta capital, segundo Dejandir está sendo elaborado pela direção nacional do Partido, sendo que a primeira concentração será realizada em São Paulo depois de amanhã, dia 30, na Assembleia Legislativa. Depois outras se seguirão, começando por Manaus, Recife, Paraná e Rio Grande do Sul. Santa Catarina, disse Dejandir, poderá ser o próximo Estado e o assunto está sendo estudado pelo diretório regional.

Candidato lança no meio-oeste campanha de encontros-debates

Joaçaba (Correspondente) - Idealizado pelo candidato a deputado federal Irai Zilio, vem ganhando grande apoio dentro dos diretórios municipais opositoristas o movimento chamado "Encontro Próprio de Debates Políticos do MDB do Meio Oeste". Hoje à noite, em Caçador, sob a coordenação do Sr. João Olivio da Silva, será realizado pela terceira vez o encontro, que reúne lideranças da região e dirigentes do partido de oposição. Os promotores esperam também grande participação popular, a exemplo do que já ocorreu em Joaçaba, quando o movimento foi lançado, e em Catanduvas.

Segundo os promotores do encontro desta noite, o movimento objetiva valorizar politicamente o Meio-Oeste catarinense como um todo, além de estimular os opositoristas para a atividade política. Além disso, pretende-se dar apoio integral aos candidatos da região e dos 35 municípios que integram a área 20 já participam dos debates.

Nos encontros iniciais já ficaram definidos apoio às candidaturas de Irai Zilio a deputado federal e a quatro candidatos à Assembleia, que são Cid Pedrosa, de Campos Novos, Nilson Zumkowski, de Joaçaba, Rui Favero, de Concórdia, e Odilon Salmoria, de Videira. Hoje, os participantes estarão analisando o problema da Frente Nacional de Redemocratização, havendo uma grande tendência de apoio ao movimento encetado pelo partido com o apoio do general Euler Bentes Monteiro.

Energia de Guarimir continua agitando AL

O deputado Roland Dornbusch comentou ontem, da tribuna da Assembleia os acontecimentos que envolvem 70 agricultores do município de Guarimir que estiveram ontem na Eruse reclamando do corte de energia rural na sua região.

Segundo o parlamentar, que acompanhou os agricultores até à Eruse, "o fato ocorreu por falta de maiores esclarecimentos aos mesmos". Estes agricultores - prosseguiu - aguardaram por dois anos a instalação de energia rural e decorridos apenas 6 meses em que estavam usufruindo da mesma, esta foi cortada.

Disse ainda que, conforme declarações dos agricultores, quando foi inaugurado o sistema de energia rural naquele município, o governador Konder Reis, ao ligar as chaves, houvera declarado que "aquele era um presente de natal aos agricultores e que tudo estava pago e que na próxima eleição deveriam apenas fazer uma cruz nas cédulas onde constasse o nome dos candidatos da Arena".

"Isto é uma patifaria - declarou o deputado Roland Dornbusch. Enganar os munícipes como se fossem trouxas. Não se deve praticar uma política desta natureza, façam reuniões e expliquem aos agricultores como será construída uma linha".

Em aparte, o deputado Manoel Carlos de Souza acentuou que "também na minha região se faz política em torno da energia rural e cobram energia até onde ela não existe".

Retomando a palavra Dornbusch disse que "isto realmente é verdade" e que na sua região "há quem tenha pago tais taxas num só ano".

Finalizando, apelou para que a Eruse apure a realidade destes acontecimentos, através de um inquérito.

OUTRA VERSÃO
Por sua vez, o deputado Octacílio Pedro Ramos ocupou a tribuna para, conforme disse, "restabelecer a verdade", dizendo ainda que "os 70 agricultores compareceram à Assembleia para efeito de publicidade".

Esclareceu que estes mesmos agricultores estiveram em sua residência, onde permaneceu "am por 3 horas, tendo-se prontificado a esclarecer o assunto junto ao Governo".

Adiantou que "o deputado Roland Dornbusch está dizendo um cavalo de batalha com algo que não aconteceu. Tenho participado - continuou - desde 75, de todas as reuniões de cooperativas da minha região e nunca se disse que a energia seria de graça".

Em aparte, o deputado Roland Dornbusch frisou que os agricultores lhe disseram que o deputado Octacílio não quis acompanhá-los à Eruse, ao que o orador respondeu que "não era verdade e o que dissera era para que aguardassem uma solução de sua parte e se surpreendeu quando os viu ontem na Assembleia".

Prosseguindo, lembrou ainda que "o deputado Roland Dornbusch não participou da inauguração da Cooperativa de Eletrificação Rural de Guarimir e que já naquela oportunidade ficou esclarecido que a participação dos usuários seria de 20% quando o Estado participaria com 80%". Argumentou que "no Paraná, o mesmo sistema de eletrificação é dividido em 50% por conta dos usuários e 50% por conta do Estado".

Alertou também que "está havendo interesse político para que os agricultores não participem da cooperativa, alegando que agora que a energia está instalada não será cortada". Disse que "entre estas pessoas que estão instigando os agricultores para que não participem da Cooperativa está o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guarimir".

Todos sabem que a única maneira de ser instalada a eletrificação rural é através de cooperativas - acentuou.

O deputado Roland Dornbusch disse, em parte, que "os agricultores querem pagar o consumo de energia mas que não querem fazê-lo através de cooperativas".

Sebastião mostra porque SC merece tratamento distinto

O deputado Sebastião Neto Campos, ocupando o horário dos partidos políticos, ontem na Assembleia, traçou as perspectivas da economia do Estado e apontou linhas de ações tomadas para fazer com que a economia de Santa Catarina possa crescer. Na sua análise, o deputado criticou as decisões tomadas pelo Governo Federal no que se refere ao sul do País, lembrando que as características dos direitos humanos. Da mesma forma, no setor político, o arbítrio a prepotência constituem arrombamentos de nossa estrutura constitucional, e só uma nova Carta poderá levar ao verdadeiro Estado democrático.

Como exemplo citou as decisões do Governo Federal no que se refere à soja, milho e trigo que, apesar de favorecerem os vizinhos estados do Sul, não resolvem o problema econômico catarinense já que Santa Catarina possui uma estrutura econômica especial que o difere dos demais Estados da região.

Sempre fazendo comparações entre os três Estados da região Sul o deputado Sebastião Neto Campos informou que 17% do contingente humano da região está em Santa Catarina, sendo que o Estado, em contrapartida, ocupa 17% da área geográfica da região, o Paraná 35% e o Rio Grande do Sul 48%.

Quanto ao valor da produção agrícola, em 1973 o Paraná atingiu o percentual de 36%, Santa Catarina 14% e o Rio Grande do Sul 50%. Em 1976 o valor da produção agrícola passou para 48% no Paraná, 14% em Santa Catarina e 45% no Rio Grande do Sul.

Ao traçar um perfil econômico dos três Estados no que se refere ao Produto Interno Bruto afirmou que em 1949 o setor primário foi de 46% e em 1976 passou para 26%. No setor secundário a renda bruta em 1949 foi de 19,7 e em 1976 de 30%, com um crescimento de 50% e já no setor terciário em 1949 foi de 34% e em 1976 passou para 49%. O que, segundo o deputado, leva à conclusão de que "é o setor secundário que está a comandar o desenvolvimento econômico de Santa Catarina. O fato do setor primário não ter apresentado um crescimento interno bruto nos últimos anos deve-se, segundo ele, à estrutura fundiária do Estado, a topografia do terreno e ao contingente humano. Para ele "o minifúndio é desvantagem para Santa Catarina como produto de crescimento".

Nesse sentido, o deputado apontou a preocupação dos órgãos responsáveis "por um crescimento vertical, de produtividade" e não de forma horizontal, devido exatamente a diferença existente entre Santa Catarina e os demais Estados da região Sul. Ressalvou, portanto, a necessidade de se obter junto ao plano federal um tratamento diferente devido as características especiais do Estado.

Ao citar dados sobre a força de trabalho nos diversos setores, lembrou que 50,36% desta força atinge a faixa etária de zero a 14 anos e de mais de 65 anos, atingindo 850 mil pessoas. Informou ainda que há um elevado número de pessoas do sexo feminino desempregadas, o que o leva a concluir da necessidade do Governo, para manter seu crescimento, de "criar condições de empregos para o sexo feminino".

Lembrou o deputado que, para ser obtida uma melhor distribuição de renda é necessário criar condições de emprego ao sexo feminino e melhorar a produtividade do homem do campo fazendo com que haja um crescimento vertical. Neto Campos salientou que, ao lado da falta de contingente humano, da estrutura fundiária, "não temos extensões de terras para um desenvolvimento extensivo (horizontal) da produção agrícola" e por isso aponta a necessidade de que haja um crescimento vertical.

Informou que, dos três Estados do Sul, Santa Catarina, detém apenas 10% de terras agricultáveis. Dos dez produtos agrícolas importantes da região, Santa Catarina supera os demais apenas na produção de milho e cebola, sendo que de mandioca, soja, trigo, arroz,



Campos e a ascensão do setor secundário

feijão, fumo e cana de açúcar o Paraná e Rio Grande do Sul detêm a maior produção.

A seguir o deputado passou a relatar os instrumentos de apoio em andamento ao setor secundário, apontando dois fatores importantes que devem ser considerados: a política de descentralização do Governo Federal e a resolução 14 do CDE que proíba a expansão do setor têxtil fora da região nordeste do País.

Entre estes instrumentos de apoio citou o Distrito Industrial Sul, a Usina Siderúrgica, a fábrica de Cimento de Vidal Ramos, a Unidade Produtora de Alcool, e o terminal graneleiro do porto de São Francisco do Sul, a ser inaugurado no próximo mês de agosto. Sobre a Usina Siderúrgica informou que o projeto de engenharia básica deverá ficar concluída até o final deste ano e que, ao ser implantada, deverá empregar 1.596 pessoas de forma direta e 15.960 indiretamente. Terá ainda um faturamento de dois bilhões de cruzeiros e proporcionará ao Estado um acréscimo no ICM de 272 milhões de cruzeiros.

Quanto à fábrica de cimento localizada em Vidal Ramos informou que as necessidades de Santa Catarina de cimento em 1977 foram de 430 mil toneladas. Já em 1982 serão necessárias 900 mil toneladas/ano e a produção chegará a 720 mil toneladas. Neste ano (1982), quando em funcionamento, a fábrica deverá gerar 300 milhões de cruzeiros em ICM e de 82 a 86 ultrapassará a quantia de 900 milhões de cruzeiros.

Informou que, dos três Estados do Sul, Santa Catarina, detém apenas 10% de terras agricultáveis. Dos dez produtos agrícolas importantes da região, Santa Catarina supera os demais apenas na produção de milho e cebola, sendo que de mandioca, soja, trigo, arroz,

pronunciamento emocionado. Lembrou os primeiros tempos de trabalho na cidade, na região, qualificando-se como um dos responsáveis pelos grandes avanços da agropecuária na localidade. Apresentou-se como "um voluntário para prestar um serviço". "Peço que coloquem sobre meus ombros um fardo que pretendo carregar com tenacidade. Este companheiro pede serviço, sem outros objetivos que não o de lutar pelos catarinenses na Capital Federal. Considero da extrema importância uma boa representação catarinense na Câmara. O voluntário está aqui. Fica a critério desta gente boa e honesta, dos que conhecem as nossas intenções, escolher adequadamente".

Vitor Fontana, a seguir, acompanhou Jorge Bornhausen a Joaçaba, e continuará acompanhando o futuro governador em sua programação pelo Oeste catarinense, até o início do próximo mês, já em plena campanha.

Vários oradores precederam o candidato Vitor Fontana em sua fala. Euclides Marcon, presidente da executiva local da Arena, pediu "uma demonstração de força, unidade, fé e esperança" e disse esperar "uma vitória baseada no trabalho" para Vitor Fontana. João Linhares, embora candidato a deputado federal, também esteve presente e recomendou aos eleitores da região que preencham o lugar que foi de Wilmar Dallagnol com Vitor Fontana, um homem de reconhecida capacidade e que chegou a aspirar o posto de Governador do Estado".

Jorge Bornhausen, que ainda no dia de ontem seguiu para Joaçaba depois de intensos contatos em Concórdia, foi rápido em seu pronunciamento. Prometeu "um governo de parceria e responsabilidade", e que procurará "dar todo apoio à agro-indústria e a educação".

Vitor Fontana, ao lançar-se candidato oficialmente, fez um

Jorge presente ao lançamento da campanha de Fontana ontem

Concórdia (Correspondente) - Duas mil pessoas, de toda a região de Concórdia, participaram ontem do lançamento oficial da candidatura de Vitor Fontana, ex-Secretário da Agricultura, a deputado federal. Esteve presente também Jorge Konder Bornhausen, futuro governador do Estado, que vem cumprindo intenso programa na região.

O lançamento foi realizado no Parque de Exposições de Concórdia, em meio a um grande churrasco. Além do futuro governador, a concentração contou com a presença dos candidatos ao Senado, Wilmar Dallagnol e Aroldo Carvalho, do atual Secretário da Agricultura, Carlos Azambuja Loch, que estava acompanhado de vários assessores. José Oscar Kurtz, diretor-presidente da Empac e Nelson Rogério de Souza, presidente da Acares, também se fizeram presentes.

pronunciamento emocionado. Lembrou os primeiros tempos de trabalho na cidade, na região, qualificando-se como um dos responsáveis pelos grandes avanços da agropecuária na localidade. Apresentou-se como "um voluntário para prestar um serviço". "Peço que coloquem sobre meus ombros um fardo que pretendo carregar com tenacidade. Este companheiro pede serviço, sem outros objetivos que não o de lutar pelos catarinenses na Capital Federal. Considero da extrema importância uma boa representação catarinense na Câmara. O voluntário está aqui. Fica a critério desta gente boa e honesta, dos que conhecem as nossas intenções, escolher adequadamente".

Vitor Fontana, a seguir, acompanhou Jorge Bornhausen a Joaçaba, e continuará acompanhando o futuro governador em sua programação pelo Oeste catarinense, até o início do próximo mês, já em plena campanha.

DR. SILVIO POSSOBON FALECIMENTO

A COOPERATIVA HABITACIONAL TRINDADE LTDA. - COHATRI, comunica o falecimento do colaborador e amigo Dr. Silvio Possbon, ocorrido ontem nesta Capital. Seu corpo está sendo velado no Necrotério do Hospital Celso Ramos, de onde sairá o féretro para Missa de Corpo presente às 9 horas na Capela do Colégio Catarinense e às 10 horas seu sepultamento no Cemitério São Francisco de Assis em Itacorubi.

NOTA DE FALECIMENTO INOCOOP-SC. INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS HABITACIONAIS DE SANTA CATARINA, através de sua Diretoria e Funcionários, comunica com pesar o falecimento de seu Diretor Administrativo

DR. SILVIO POSSOBON
Ocorrido ontem (27/06/78). Seu corpo está sendo velado no Necrotério do Hospital Celso Ramos. O féretro será realizado às 10:00 horas de hoje (28/06/78) no Cemitério São Francisco de Assis, em Itacorubi.

Reclassificação da Assembléia aprovada ontem pelo plenário

Numa tramitação acelerada o projeto de reclassificação de cargos do Poder Legislativo foi aprovado ontem à noite. O documento que deu entrada pela manhã na Assembleia, enviado pelo Poder Executivo, foi examinado rapidamente à tarde em reunião das Comissões de Justiça, Finanças e Serviços Públicos e às 18.00 horas, em sessão extraordinária, foi aprovado pelo plenário. A pressa, segundo o presidente Waldomiro Colautti, deve-se ao fato de que o enquadramento do pessoal terá que ser efetuado de imediato, uma vez que a legislação eleitoral estabelece que nenhuma nomeação ou alteração de pessoal pode ser feita três meses antes ou três depois das eleições. Dessa forma, até o próximo dia 15 de agosto todos os atos administrativos que exigem o projeto devem ser baixados, porque do contrário o enquadramento do pessoal somente ocorreria no próximo ano.

Na discussão da matéria, na sessão extraordinária, o deputado Antonio Pichetti, 2º vice-presidente, após ressaltar "o alto significado do projeto, porque versa sobre o pessoal com quem convivemos diariamente", apresentou uma emenda pretendendo que os atos consequentes a serem baixados fossem feitos pela Mesa Diretora e não de exclusiva competência do presidente. No entanto, Colautti, depois de citar dispositivos da Constituição, não recebeu a emenda do parlamentar, e colocou a matéria em votação que foi aprovada pelo plenário.

O presidente da Assembleia explicou a tarde que "conseguimos ultrapassar o montante da despesa inicial autorizada pela Secretaria da Fazenda, que era de Cr\$ 5.230.000,00. O projeto no seu total prevê um gasto mensal com pessoal da ordem de Cr\$ 5.603.000,00, "isso graças a compreensão e boa vontade do governador Konder Reis", ressaltou Colautti.

O projeto ontem aprovado prevê a extinção dos contratos CLT e seletistas existentes na Assembleia. Esses funcionários, agora, após prestarem concurso interno, serão nomeados e passarão a integrar o quadro efetivo de pessoal. O projeto extingue também as funções gratificadas e jornadas de trabalho prolongadas, cujos vencimentos serão englobados ao cargo que passarão a ocupar.

Nas suas observações, o deputado Antônio Pichetti salientou que "não tive tempo de ler a mensagem, muito menos de apreciá-la. Porém, espero que ela atenda as aspirações dos funcionários".

O deputado Waldir Buzatto, por sua vez, ocupou a tribuna para dizer que "creio que dá para se confiar no projeto, que segundo sei foi elaborado de forma criteriosa por uma comissão de funcionários de alto nível desta Casa, e por isso deve ser aprovado ainda nesta noite", e foi.

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA

Viúva Irene Büchele Gil, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, profundamente consternados pelo falecimento de

JOSÉ PEDRO GIL

Agradecem as manifestações de pesar prestadas pelos amigos e pessoas de suas relações e convidam para Missa de 7.º Dia, a realizar-se quarta-feira, dia 28 de junho de 1978, às 19h e 30 min na Capela do Colégio Catarinense.

Ministério das Minas e Energia

Eletrosul
Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

RECRUTAMENTO Nº 01/78

AJUDANTE DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

1- Resultado da prova escrita de conhecimentos e convocação para o exame psicológico:
TUBARÃO
INSCRIÇÕES: B140, B141, B153, B164, B167, B169, B179, B222, B223, B237, B242, B243, B261, B262, B266.

FLORIANÓPOLIS
INSCRIÇÃO: A-0093

2- Os candidatos acima relacionados deverão comparecer aos locais, dia e horário abaixo indicados, munidos do Cartão de Inscrição, a fim de serem submetidos a exame psicológico:
TUBARÃO - Auditório do Centro de Treinamento da SO-TELCA - Usina Jorge Lacerda - Capivari de Baixo.
FLORIANÓPOLIS - Divisão de Recrutamento e Seleção - rua Esteves Júnior, 08 - Loja.
DIA: 03 de julho de 1978.
HORÁRIO: 10:00 horas.

3- Não haverá segunda chamada para esta etapa.

Ministério das Minas e Energia

Eletrosul
Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

C.G.C. MF — 000 73 957/0001

AVISO AOS ACIONISTAS

DIVIDENDOS

Comunicamos que estão a disposição dos Senhores Acionistas os dividendos relativos ao exercício social de 1977, na forma fixada pelas Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária, realizadas em 17 de novembro de 1977 e 14 de fevereiro de 1978, respectivamente, publicadas no Diário Oficial do Estado, edições dos dias 16 de dezembro de 1977 e 11 de abril de 1978.

Os Senhores Acionistas deverão comparecer à Rua Felipe Schmidt n.º 31 — 8.º andar, em Florianópolis (SC), onde será providenciado o pagamento.

A DIRETORIA

O ESTADO

Director: José Matusa em Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Coluna do Castello

A legalidade da Frente Nacional

Está posta em debate, tal como aconteceu em 1966 com a "Frente Ampla" a legalidade da "Frente Nacional pela Redemocratização". Não creio que haja equivalência dos dois movimentos. No primeiro, Carlos Lacerda tentou vincular organizações legais e políticos no exercício dos seus direitos, como era o caso dele, com lideranças postas fora da lei — principalmente Juscelino Kubitschek e João Goulart. Então como agora, o MDB seria o instrumento principal da Frente e seus dirigentes da época foram sumariamente castigados quando se baixou o Ato 5. Todos eles, o líder Mário Covas, o secretário-geral Martins Rodrigues, exceção do presidente do Partido, General Oscar Passos, foram punidos juntamente com o Sr. Carlos Lacerda e outros políticos avulsos que circulavam no Movimento de União Nacional contra a Carta de 1967 e a continuação das eleições indiretas. Houve um momento em que a "Frente" pretendia envolver o presidente Costa e Silva, tentando arrancar dele o compromisso de aceitar o programa proposto.

Hoje, a Frente Nacional reúne-se em torno do MDB, que se declarou seu instrumento legal e de certo modo absorveu, infundindo-lhe o seu conteúdo de legalidade. Além do mais, ninguém posto politicamente fora da lei está arregimentado nesse movimento, cujos componentes, além do MDB, são um General da Reserva, até há um ano membro do Alto Comando, e dois senadores da Arena, os Srs. Magalhães Pinto e Teotônio Vilela, os quais defendem a imediata realização das diretrizes programáticas da Arena. Não se tendo constituído como uma associação ou uma entidade carente de registro, tem razão o general Euler Bentes em dizer que nada há que justifique a agressão ao que ainda não passou de uma abstração. As concentrações políticas serão convocadas pelo partido e a elas comparecerão os políticos que, sem integrarem o MDB, estão com ele identificados por objetivos comuns.

Não consta, também, que haja proibição constitucional ou legal de associações políticas, embora não tenhamos na memória a discriminação das restrições constantes da montanha de atos institucionais e complementares que são o código do processo revolucionário. O que há é a fixação de exigências para que associações políticas se transformem em partidos e possam assim disputar as eleições. O PDR, lançado por Pedro Aleixo, continua a funcionar e a colher assinaturas para se transformar em partido político nos termos das exigências legais e nem por isso se pode acusá-lo de ser uma associação ilegal. Ele lança manifestos, publica programa e seus dirigentes se pronunciam sobre matéria política.

Quanto à viabilidade da Frente Nacional ela depende do êxito dos comícios convocados para diversos estados. Se as manifestações forem eficientes como demonstração de pressões irresistíveis não padece dúvida de que a tese da ilegalidade irá prevalecer e a pregação do movimento será cerceada. Isso é da índole do regime e foi por isso e não por motivos de ordem legal que, já em 1967, o Governo declarava ilegal a "Frente Ampla", que tecnicamente também não existia. O Governo de hoje como o Governo de ontem está condicionado a exercer-se na linha de um comportamento dito revolucionário. O que quer dizer que somente poderá ser feito o que não contrariar seus objetivos e seus projetos políticos. Nada que alcance as reformas, emendáveis só no que não for substancial, e nada que ameace a homologação da candidatura do general João Baptista Figueiredo será admitido.

A tentativa do senador Franco Montoro de aprovar por antecipação uma emenda que estabeleça as eleições diretas contraria a política oficial, o que não elimina a hipótese de ser apoiada por número importante de representantes da Arena. O que a ameaça será menos a ausência de apoio de dissidentes do que a bancada do Sr. Chagas Freitas, cujos integrantes poderão desestabilizar a Frente Interpartidária que o senador Magalhães Pinto propõe seja criada como o braço parlamentar da Frente Nacional. Se o Congresso, no entanto, superar as dificuldades e votar a emenda, acontecerá uma das duas coisas — ou um surto revolucionário, que assegure o trânsito da reforma gradualista do Presidente Geisel, ou a prevalência da tendência atribuída à tropa de prestígio as manifestações do Congresso e das convenções partidárias. O Governo de certo modo endossou essa tendência ao submeter-se à candidatura Maluf em São Paulo.

Seja qual for o destino da emenda Montoro, o fato é que a ausência de eleições diretas desgosta a Nação tanto ou mais quanto o estado de emergência, habilidosamente construído pelo senador Petrólio Portella, mas que se tornou o ponto essencialmente polémico do seu projeto. A emergência regional sem prazo e sem definição de conteúdo poderá ser a válvula de permanência do processo revolucionário no Rio, em São Paulo ou no Rio Grande do Sul. A transferência de foro dos suspeitos de subversão colhidos no curso da emergência, pode significar a persistência dos instrumentos de repressão que se tomaram famosos sob a sigla DOI-CODI. E o processo de concessão de habeas-corpus mantém a perspectiva de abusos repetidos ao longo de dez anos.

O projeto do Governo, carregado de boas intenções e de fórmulas conciliatórias, para atender às reivindicações nacionais deveria ser emendado com mais liberalidade do que a indicada pela disposição do Governo e pela natureza das instituições.

Carlos Castello Branco

Novos partidos

As reformas constitucionais encaminhadas ao Congresso, objetivando liberalizar o regime e aperfeiçoar as instituições nacionais não se ocuparam de forma aprofundada da questão partidária, que continuará subordinada à experiência do bipartidarismo até, pelo menos, as eleições de novembro. Sabe-se aprioristicamente que a intenção, em todo caso, é abrir mais o leque de opções políticas, mediante um abrandamento nas exigências para a criação de novas agremiações partidárias, tornando-se assim viável o surgimento de mais um ou dois partidos. Mas esse é um assunto que não entra nas prioridades do momento e que terá um tratamento de acordo com as circunstâncias determinantes do fato político-eleitoral de novembro, isto é, estará vinculado diretamente às observações em torno do comportamento eleitoral.

Mesmo que seja voz corrente nos dias atuais que tanto a Arena quanto o MDB são partidos es-

tanques, representando aglomerados político-ideológicos sem uma identificação clara e um razoável grau de unidade, incapazes de atrair e absorver as tendências nacionais hoje pluralizadas e difusas, observa-se uma última tentativa de salvaguardar as atuais agremiações — como filhas diletas da Revolução e primeiro arcabouço de um sistema que em seu desdobramento poderá chegar a um pluripartidarismo limitado a quatro, se tanto, partidos de certa densidade. Fala-se em criar, ou em facilitar a criação de novas legendas, mas protegendo-se as atuais de uma condenação definitiva, mesmo que sobre elas pesem sérias suspeitas. Afinal, Arena e MDB não passaram de legendas para abrigar, mal acomodadamente, políticos egressos de agremiações de diferentes matrizes, e no curso desses 12 anos desde a extinção das antigas agremiações não se conseguiu ainda apagar a sua influência quer sobre as ações e comportamento dos que militam na atividade partidária, quer sobre am-

plas camadas do eleitorado.

Há quem entenda, inclusive, que as novas legendas devam servir para reaglutinar os efeitos das extintas agremiações, no que elas aguardam de representatividade política, fazendo-se com que ressurgam sob novas roupagens para consumo de uma geração ainda saudosa e condicionada ao modelo anterior. Dentro do partido do Governo, ou da própria oposição, tal saudosismo é claramente revelado pela frustração

dos que aceitam uma situação partidária mais como imposição a que não podem fugir, mesmo que Arena e MDB sejam mantidos como tais, portanto, é mais que provável que eles percam suas caracterizações doutrinárias atuais para adotar uma das posturas herdadas de 64, deixando as outras variáveis políticas para serem preenchidas pelas legendas a serem criadas. Estes é que estariam destinadas, então, a altuniar as correntes dissociadas dos velhos partidos, e notadamente as gerações mais moças.

Artistas catarinenses no Rio

A quantos nos orgulhamos da expansão artística e cultural do nosso Estado não passará despercebida a promoção que a Universidade Federal de Santa Catarina ora realiza no Rio de Janeiro, na Galeria da Funarte, onde artistas catarinenses expõem seus trabalhos numa primeira grande Coletiva. Sob a coordenação do professor Osmar Pisani, técnico da Assessoria de Projetos da Fundação de Amparo à Pesquisas e Extensão Universitárias, uma seleção de artistas, por Eli Heil, Meyer Filho, Sílvio Pléticos, Hassis, Elke Hering Bell, Dimas Rosa, Rodrigo de Haro, Nini, Jandira Lorenz, Jayro Schmidt, Nilson Delai, Janga, Edson Machado e Alberto Luz está expondo, em âmbito nacional, trabalhos que, desde o dia 7 do corrente têm sido apreciados na Galeria da Funarte, no Rio, onde continuarão expostos até o dia 30 do corrente.

A Universidade Federal de Santa Catarina, dando apoio a essa promoção, integra-se em elevados objetivos da Funarte, que, desde

1975, tem proporcionado assistência aos artistas plásticos nacionais, servindo-se de três galerias vinculadas ao Instituto Nacional de Artes Plásticas, que faz reverter aos artistas todo o produto da venda das obras.

Santa Catarina participa, assim, de tais vantagens, que beneficiam os seus artistas, incentivando-os às servindo-se de três galerias vinculadas ao desenvolvimento da vocação artística.

Na verdade, o que os nossos artistas já apresentam justifica a melhor expectativa acerca da influência que terão de exercer na evolução das artes catarinenses. Tenho certeza de que, nessa primeira Coletiva a que comparecem, no Rio de Janeiro, os nossos valores, ainda novos, impressionarão gratamente a sensibilidade estética dos que tiveram ocasião de visitar a Galeria da Funarte, para conhecerem o que se está fazendo em terras de Santa Catarina, em matéria de arte plástica.

A propósito, registre-se, em relevo, que o professor Osmar Pisani,

da Universidade Federal, dando preciosa contribuição pessoal à divulgação do movimento artístico do nosso Estado, proferiu expressiva palestra no dia 8, na Funarte, como parte das solenidades inaugurais da Exposição, no Rio de Janeiro, dissertando sobre "A Arte em Santa Catarina".

E tudo isso um índice muito expressivo do talento e amparado geral, e particularmente as nossas atividades artísticas manifestam crescente vitalidade, colimando ostentar, fora das fronteiras do Estado, uma nova e sempre honrosa imagem representativa da nobreza mental de nossa gente, que conta entre as mais significativas expressões de espiritualidade tradicional, vultos inconfundíveis em todas as manifestações artísticas e, especialmente na pintura, um Vitor Meirelles.

Gustavo Neves

CARTAS

provas periodicamente? Sempre foi assim no meu tempo de estudante. Assim tem sido em todo o mundo. Os estudantes de Medicina de S. Catarina querem ser diferentes. Já se consideram formados. Não querem fazer as provas. Quem confiará, no futuro, nesses médicos cujo conhecimento não foi testado? E de se lamentar tamanho disparate especialmente quando advindo de estudantes como esses aos quais a Nação concede o privilégio do estudo gratuito e que frequentam um curso que muitos desejam e não conseguiram por falta de vagas. Atenciosamente, José Carlos Vieira

Atividade-Fim

Senhor Diretor: Acostumados, de há muito, a ler diariamente esse conceituado órgão de imprensa, de que muito nos orgulhamos, como catarinenses, pela imparcialidade nos conceitos emitidos, encontramos, muitas vezes, em suas páginas, trabalhos da mais alta importância e significação nas diversas áreas: políticas, administração, economia, literatura, etc., cujos autores, na maioria, são conterrâneos nossos e já conhecidos do público leitor.

A propósito, merece um destaque especial o artigo publicado na edição do dia 23-06-78, sob o título "Proposição para o próximo quadriênio", de autoria do engenheiro Fernando Marcondes de Mattos.

Estudioso de longa data dos problemas econômicos, o dr. Fernando Marcondes de Mattos focalizou, no seu bem lançado artigo, a história do planejamento em Santa Catarina a partir do quinquênio 1956/1960 até os nossos dias, discorrendo sobre o que foi feito pelos nossos governos em proveito do povo catarinense.

Mas, para o futuro, o dr. Marcondes propõe, com muito acerto - diga-se de passagem - um programa diferente, voltado para "as atividades-fim, isto é, para as últimas instâncias do processo criador de riquezas. Por exemplo: programa agro-industrial, programa metal-mecânico, programa de fruticultura, programa cerâmica, programa carbo-químico, etc."

Esperamos que esse trabalho, a que humildemente nos referimos, sirva de subsídios para o futuro governo de Santa Catarina, procurando, com isso, atingir as metas almejadas por seus coestaduanos.



Disparates

Senhor Diretor: Neste velho mundo de Deus temos assistido aos maiores disparates. De uns tempos para cá, o absurdo vem se tornando a regra geral e o bom senso vai desaparecendo da face da Terra. Mas, embora tenha se constituído em fato corriqueiro e, talvez por isto mesmo, a falta de bom senso sempre nos fere o espírito.

Na edição de domingo desse conceituado Jornal deparei com uma notícia que me deixou perplexo: os estudantes de Medicina resolveram manifestar-se contra as provas e não realizá-las. Ora, Sr. Diretor, não é obrigação de quem estuda prestar

Informação Geral

IMPROVISACÃO

A história recente de Florianópolis não registra um período tão fértil quanto o atual no que respeita à realização de obras públicas, a cargo da Prefeitura. Entre elas ganham destaque a rede de esgotos do Estreito e o asfaltamento da Avenida Mauro Ramos, empreendimentos que, a exemplo dos demais em construção, são altamente benéficos para a Cidade e por todos reconhecidos como de grande necessidade.

Sua implantação, entretanto, vem causando uma série de transtornos à comunidade, principalmente no tráfego de veículos que, nessas áreas, tornou-se verdadeiro suplício aos que delas se utilizam. Os otimistas podem argumentar — com alguma dose de razão — que tais problemas constituem um ônus do progresso. Mas eles poderiam ser parcialmente evitados caso tivesse havido um pouco mais de planejamento.

Na verdade, em termos de preocupação com o público, a improvisação domina nessas obras.

RECLASSIFICAÇÃO

Antes de embarcar ontem à tarde para Brasília, o Governador Konder Reis, encaminhou à Assembléia o projeto do plano de reclassificação de cargos dos funcionários vinculados ao Legislativo.

Só está faltando agora o plano referente ao pessoal do Executivo que, mesmo sendo enviado nos próximos dias, dificilmente conseguirá ser aprovado antes de novembro.

Fim do recesso de julho, o quorum nas sessões da Assembléia será coisa rara.

HERÓI
Laguna, que sempre teve em Anita sua grande heroína, hoje já possui também um "herói". Ele é o galo Cabecudas, recebido com festas pela cidade após o êxito alcançado no programa Sílvio Santos.

PESTE
Os repórteres que procuraram ontem, durante todo o dia, a Secretaria da Agricultura, a fim de obter informações com referência à peste suína africana, realizaram um trabalho em vão. Na ausência do secretário e do chefe do gabinete, nenhum dos técnicos que compõem a assessoria especial responsável pelo

setor estava autorizado a falar.

Neste, como em todos os episódios de omissão, quem perde é o leitor.

BONATO
O Sr. Ivan Bonato retorna amanhã de sua breve viagem à Europa, onde se encontrava tratando de negócios particulares. Na sexta-feira reassumirá a Secretaria da Fazenda ocupada, durante sua ausência, pelo Sr. Nicolau Malburg.

INAMPS
Outro dia esta coluna criticou a atitude do gerente regional do Inamps, Sr. Laél Luz, por ter se recusado a receber um repórter para uma entrevista previamente marcada em razão de o jornal em que trabalha esse repórter ter publicado matéria do seu desagrado.

Pois, bem. O Sr. Laél Luz reconsiderou a decisão anterior e deu ao repórter, no outro dia, as informações que lhe foram solicitadas, numa entrevista exclusiva, e ontem recebeu a imprensa para uma entrevista coletiva. O problema apontado pela primeira entrevista foi resolvido — o que prova que existia — e os segurados do Inamps acabaram por ser os principais beneficiários pelos esclarecimentos resultantes do relacionamento profissional restabelecido.

Ao Sr. Laél Luz, agora, os cumprimentos desta coluna por ter sabido, inteligentemente, reconsiderar uma decisão.

INCÓLUME
O projeto de reforma constitucional, encaminhado anteriormente ao Congresso pelo Presidente Geisel e desde sexta-feira do domínio público, parece ser completamente desconhecido dos deputados estaduais catarinenses. Até agora nenhum deles preocupou-se em ocupar a tribuna para focalizar o assunto, nem que fosse para falar mal. Um tema como esse, de interesse de toda a Nação, deve ter nos políticos os seus maiores críticos.

Antes de conhecidas as reformas não foram poucos os que, na Assembléia, reclamaram em altas vozes a necessidade da abertura. Hoje o silêncio é sepulcral. Onde se conclui, até prova em contrário, que todos estão satisfeitos.

Pedido de amigo

O Milton acredita em mim demasiadamente. Também acredita que minha coluna é capaz de modificar o comportamento do ilhéu. Mas são coisas de amigos, essas de valorizar o poder e a capacidade dos outros.

O Milton me pede para protestar contra o uso e abuso de fogos e bombas que caiu sobre a ilha, especialmente nesses tempos de Copa e de São João. Ele acha que assim é demais! O Brasil mete um gol, explodem-se milhares de bombas; se o Brasil leva um gol, mesmo assim, milhares de outras são detonadas!

O Milton ainda me pede uma explicação histórica ou sociológica, ou coisa que o valha, para o uso e abuso de fogos de artifícios na Ilha do Desterro. Olha, Milton, você pensa que eu sou polivalente, que entendo até de overlapping?

Mal me comparando com Coutinho, somos semelhantes: ele não entende de futebol e eu não entendo de hábitos e costumes do povo da Ilha. E não vou chutar sabência - existe mesmo esta palavra do Aurelião? - (sapiência já está muito usada), só porque você é meu amigo e é capaz de perdoar todas as minhas asneiras.

Entretanto, nesses tempos de raciocínio dialético, vamos por pontos. Primeiro: eu não tenho, e nem terei, forças para sustar a mania do ilhéu, que tanto lhe incomoda você, a mim, e a outros neuróticos como nós. Segundo: quem entende de história popular é o Cascaes e o Seixas Neto. O pessoal da Academia vai protestar contra o erro de concordância existente na última frase, mas isso é de pouca importância.

De resto, erro de concordância não é uma coisa muito fundamental. Se fosse, o Brandão não seria um bom técnico de futebol. Se fosse, o Coutinho não teria ficado satisfeito com um melancólico terceiro lugar: quem concorda corretamente - e em várias línguas - tem o dever de só aceitar o primeiro lugar!

Você aí, prof. Seixas Neto, que é versado em cultura e história ilhoa, veja se é possível explicar para o Milton a mania de fogos de artifícios em Florianópolis, mesmo quando o Brasil empata com a Suécia, com a Espanha e com a Argentina. Ou quando ganha da Itália, disputando um terceiro lugar, de forma acidental, melancólica, com dois tiros de fora da área!

Por meu lado, pela minha vivência, que não é de se desprezar, sei e posso garantir que o povo é mesmo sem-vergonha. O povo quer mesmo é carnaval, pois já lhe condicionaram que um terceiro lugar é muito honroso. E pior seria, como se diz no Ceará. Então o povo solta fogos com ou sem vitória. Antes do gol e depois do gol e apesar do gol. O povo é sem-vergonha e gozador.

Então, meu caro Milton, por que impedir o povo de manifestar seu aplauso ou sua insatisfação, seu protesto, contra toda uma situação presente? Não vamos querer silenciar a voz do povo, que pode vir através de bombas, rojões, foguetes e cabeça-de-negro. Aqui não se usa - pelo menos não tenho ouvido - o foguete-assovio que é um foguete de apuro, de vaia. Seria, na verdade, o mais apropriado para comemorar nosso terceiro lugar na Copa do Mundo.

De resto, como você está sentindo, eu não me esqueço do seu pedido. Pelo menos, dentro da minha impotência de esclarecer ou impedir, estou com você e não abro.

Holdemar Menezes

O ESTADO

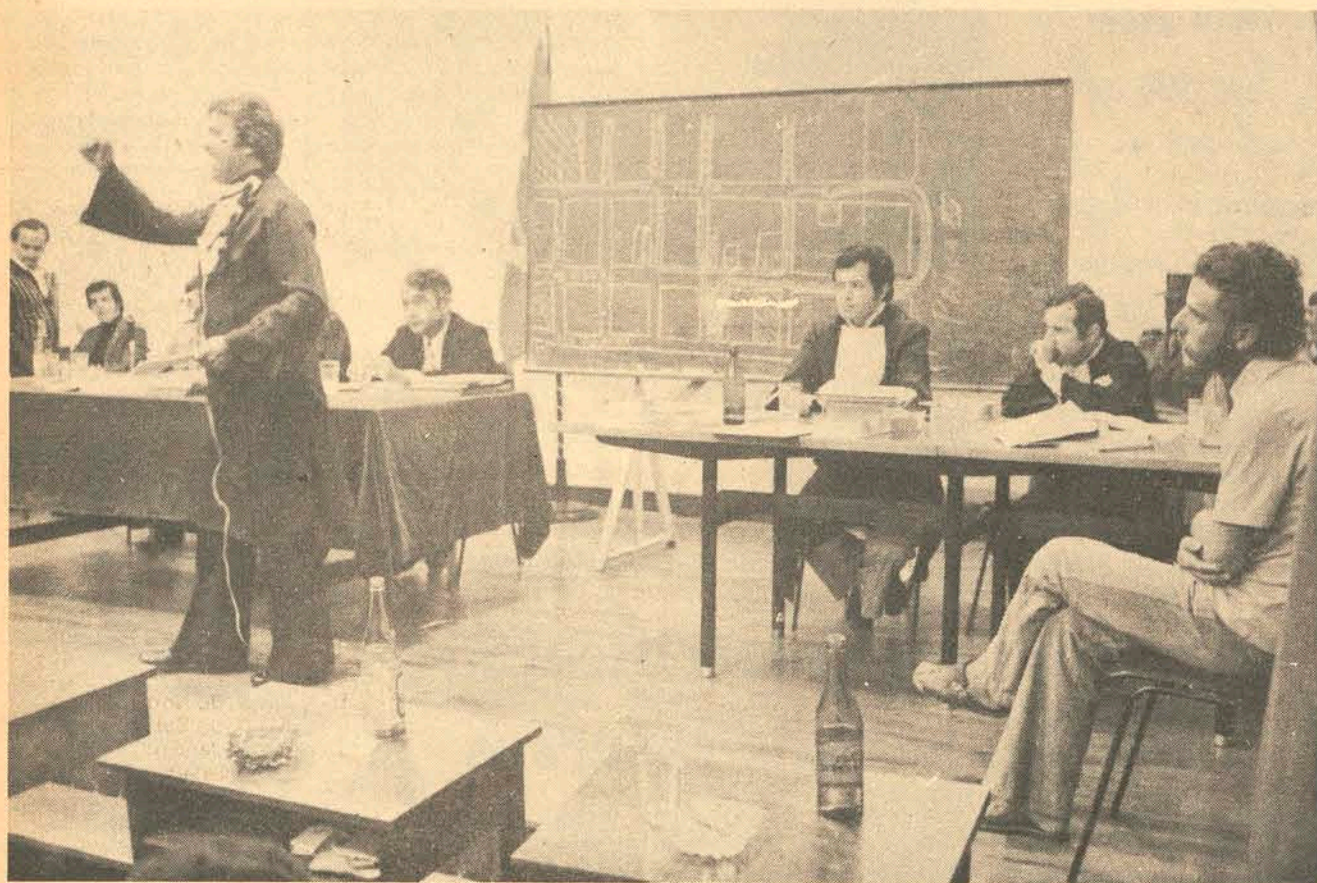
Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal. 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 367 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel. Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2; Chapecó - Rua Uruguaí, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossebacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jos. e do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - P. Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacionais: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.

"Toninho" é absolvido pelo Tribunal do Júri por 7 a zero



Pitsica (E): "A legítima defesa foi total, plena e evidente".

Após nove horas de julgamento, o Tribunal do Júri da Capital absolveu, por unanimidade, ontem à noite, o réu Antonio Figueiredo Sobrinho, acusado de autoria da morte de Argentino Evaristo da Cunha, gerente de balcão da então Lanchonete Vic's. Os fatos aconteceram no dia 30 de outubro de 1976, na rua Conselheiro Mafra. O Conselho de Sentença acatou, por 6 votos contra 1, a tese da legítima defesa própria. E, por 7 votos contra zero, reconheceu que não houve o delito capitulado, finalmente absolvendo Antonio Figueiredo Sobrinho.

Em 29 de agosto do ano passado, Antonio Figueiredo foi julgado pela primeira vez, por crime de homicídio praticado contra Argentino, e condenado a 2 anos, acrescido de mais 2 anos por medida de segurança. A defesa apelou da sentença e o Tribunal de Justiça anulou o julgamento, determinando que o réu fosse novamente submetido ao tribunal popular.

Os trabalhos da sessão tiveram início às 13h30m e se prolongaram até às 22h30m. O júri foi presidido pelo juiz Volnei Ivo Carlin, da 1ª Vara Criminal da Capital. Na acusação funcionou o promotor

público Valdomiro Borini. O réu foi defendido pelos criminalistas Nicolau Apóstolo Pitsica, João José da Costa e Alfredo Souza Filho. Na secretaria da sessão, esteve o escrivão criminal Pedro Soares de Oliveira Júnior. O salão nobre do Centro Sócio-Econômico (antiga Faculdade de Ciências Econômicas), na rua Almirante Alvim permaneceu lotado durante todo o período, com a assistência de estudantes da Ufsc e da Faculdade de Direito de Itajaí, além de populares.

OS FATOS

Segundo os autos, no dia 30 de outubro de 1976, Argentino Evaristo da Cunha (24 anos de idade, casado), encontrou-se com sua amásia, Maria Elizabete, no antigo ponto de ônibus da Praça Pio XII. O casal deixou a rua Felipe Schmidt e se dirigiu para a rua Conselheiro Mafra, quando, então, teve um encontro com Antônio Figueiredo Sobrinho, o "Toninho" (29 anos, solteiro). A vítima, sem qualquer motivo, esbarrou no acusado, e passou a proferir palavrões. "Toninho" não quis responder às palavras de Argentino e deixou o local. A vítima, não se conformando, foi até a Lanchonete Vic's e convidou o primo, Valcionir Melo, o "Pantera", para que os dois fossem acertar as contas com o desconhecido.

Ainda na rua Conselheiro Mafra, os dois, Argentino e "Pantera", na companhia de Ademir de Tal, encontraram "Toninho", e passaram a brigar. Para se defender - conforme diz o processo -, Antônio Figueiredo sacou a faca que estava na cueca e desferiu um golpe, atingindo a jugular de Argentino, que morreu, e praticando uma lesão na cabeça de Valcionir.

Preso e processado, Antonio Figueiredo Sobrinho foi julgado e condenado no primeiro julgamento. Anulado o primeiro júri, ontem foi novamente submetido ao Tribunal do Júri, depois de permanecer preso 1 ano e 8 meses, e absolvido.

A DEFESA
O advogado João José da Costa frisou em plenário que o réu "agiu sob a excludente da criminalidade. E não houve dolo na ação de "Toninho", porque o dolo só se caracteriza quando o agente quer praticar o crime, e o acusado assim não agiu. Ele estava em legítima defesa".

Mais adiante, acrescentou que "legítima defesa é o direito de revidar a agressão injusta. E "Toninho" também não praticou excesso culposo". Citando doutrina de autores, disse João José que a "legítima defesa é dever, quando existe para si mesmo. E é um direito, quando existe para o mundo. E condenar "Toninho" é rasgar as páginas do nosso diploma repressivo".

O criminalista Nicolau Apóstolo Pitsica configurou que se "houve defesa por parte de "Toninho" é porque houve agressão. É indiscutível, pois, a legítima defesa. E é um direito natural a defesa, a preservação da própria natureza. E cada um se defende como pode".

Ao explicar os quesitos aos jurados, Nicolau Apóstolo Pitsica deixou claro que a agressão, à época dos fatos, foi "atual". Quis dizer o criminalista que o crime não foi premeditado, não estava para acontecer. "Assim, a legítima defesa foi total, plena e evidente", concluiu Pitsica.

O juiz Volnei Ivo Carlin proferiu a sentença de absolvição às 22h30m de ontem, determinando que o réu Antonio Figueiredo fosse posto em liberdade de imediato, mandando expedir o alvará de soltura.

Empreiteira reforça segurança de obras, temendo represália

Londrina — A partir de ontem a Taba S/A — empreiteira responsável pela construção de mil casas populares da prefeitura desta cidade — reforçou

para fazer necessidade ou tomar água. Começaram a gritar pelos seus direitos e o administrador chamou a polícia, que prendeu e bateu em três".

a segurança, na entrada de suas obras — cercadas por arame farpado — impedindo o ingresso da imprensa e revisando todas as pessoas que tenham algo a tratar no prédio administrativo.

O administrador Silvio José da Silva, negou a violência policial e disse que "o que houve é que eles invadiram o canteiro de obras e começaram a bater nas paredes da administração, ameaçando os que estavam lá dentro. Pedi que tivessem calma e esperassem, mas não me atenderam. Então chamei a polícia".

Estas medidas foram tomadas depois que, no último sábado, cerca de 30 operários demitidos, irritados por terem sido obrigados a retornar durante quatro dias para receber o pagamento e a carteira de trabalho, ameaçaram invadir as obras. A polícia foi chamada e acabou prendendo três trabalhadores. O administrador das obras, Sr. Silvio José da Silva, disse que chamou a polícia "porque a situação estava incontrolável".

O clima é de tensão entre os 650 operários que trabalham no canteiro cercado por arame. E esse clima, segundo o operário Ismael Joaquim Alves, é criado pela insegurança em que eles trabalham. "Por exemplo" — contou — "todo dia de manhã o apontador espera todo mundo picar o cartão e depois vai pegando a olho os cartões na parede para fazer demissões. É o sorteio que eles fazem para o rodízio de empregados. Imagine então que eles mandam embora sem a gente ter feito nada de errado. Tem gente que vem de outras cidades, tem mulher e tem filhos, tem doente em casa e ainda fica na dúvida se vai ser escolhido ou não para ir para a rua. Como é que fica?"

Segundo o operário Geraldo Lopes dos Reis, demitido com um mês de trabalho, "estávamos aqui reclamando a Carteira de Trabalho e o dinheiro, quando a polícia chegou e levou os três colegas da gente. Acontece que já viemos aqui uma quatro vezes e sempre mandam a gente voltar outro dia. Estão querendo nos tapear, isso sim". Ele contou que o incidente teve início com os operários João Ferreira Lima e Ismano Alves dos Santos, "eles ficaram nervosos — disse porque um deles mora em Apucarana e já ficou aqui na frente passando fome e sem poder entrar no canteiro de obras nem mesmo

Raul, o incendiário, está no manicômio para ser examinado.

Criciúma (Sucursal) — O incendiário Raul de Oliveira, autor da tragédia do dia 29 de março no centro desta cidade, que culminou com a morte de treze pessoas, já encontra-se no Manicômio Judiciário de Florianópolis, onde passa por exame de sanidade mental. A informação foi concedida ontem pelo juiz de direito Gildo Kutne, confirmando "dentro de aproximadamente 30 dias todo o exame já deverá ser concluído".

Raul de Oliveira foi preso no último dia 29 de março sob a acusação de ter "provocado o incêndio de seu próprio prédio localizado na rua Henrique Lage, 39, utilizando-se de balões de gás, gasolina e tiner". As investigações que comprovaram a culpabilidade de Raul de Oliveira, 45 anos, casado, foram dirigidas pelo secretário de Segurança do Estado, coronel Ari Oliveira.

Atualmente o processo continua suspenso, principalmente porque Raul de Oliveira foi enviado para o Manicômio Judiciário de Florianópolis. Os dois advogados do acusado, José Manoel Soar e Jorge Mussi, quando da apresentação da defesa prévia, deixaram em dúvida a sanidade mental de Raul de Oliveira. A defesa prévia foi apresentada depois do depoimento feito ao juiz de direito Gildo Kutne.

Agora o processo pode tomar três rumos distintos em caso de confirmação no exame que no momento do crime o comerciante Raul de Oliveira não estava no seu juízo perfeito, passará por um tratamento e depois de recuperado será libertado. No caso ele seria inimputável. Na possibilidade de confirmação de que ele perdeu seu juízo depois do crime, passará por um tratamento no Manicômio e depois será julgado. E em último caso, se não for comprovado, Raul Oliveira será julgado no mês de novembro.

Ontem a tarde, o juiz Gildo Kutne garantiu que "ele deverá passar por uma série de exames, que demorarão aproximadamente 30 dias. Serão minuciosos exames, que definirão o futuro do processo, atualmente suspenso".

HABEAS CORPUS

Enquanto isso, foi novamente negado o pedido de Habeas Corpus dos advogados José Manoel Soar e Jorge Mussi em favor do universitário Flávio de Oliveira, acusado de cumplicidade "no crime de seu pai Raul de Oliveira". Este foi o terceiro pedido impetrado e que não foi aceito. Alegam os advogados que "Flávio de Oliveira possui bons antecedentes, é estudante universitário, estando atualmente cursando Engenharia Eletrônica na PUC de Porto Alegre, e no dia do crime não estava na cidade". Explicou o juiz Gildo Kutne que "agora eles poderão impetrar um outro pedido, apenas se conseguirem um outro motivo para isso".

TRAGÉDIA

O incêndio criminoso acordou a cidade de Criciúma na madrugada do dia 29 de março e culminou com a morte de treze pessoas, inclusive seu comparsa Olívio de Aguiar e dois filhos. O incêndio destruiu completamente o prédio localizado na rua Henrique Lage—39, com dois pavimentos e que abrigava uma tecelagem, uma loja de tecidos e cinco apartamentos, sendo um deles utilizado pelo proprietário do prédio Raul de Oliveira. O objetivo do crime seria receber aproximadamente Cr\$ 10 milhões de companhias seguradoras.

Enquanto se pai é submetido a exames de sanidade mental, Flávio de Oliveira, 22 anos, continua preso no Presídio de Santa Augusta, nesta cidade.

Igreja foi agredida com acusações ao Pe. Max, diz Cardeal.

Rio — Depois de celebrar missa no Presídio Hélio Gomes, ontem pela manhã, o cardeal Eugênio Sales disse que "a igreja foi agredida violentamente com as acusações contra o padre Max. Eles podem ter retirado a queixa, mas a imagem da instituição religiosa foi ferida e mesmo que se apure a verdade, o conceito da igreja foi afetado moralmente".

A visita realizada ontem pelo cardeal no Instituto Penal foi acompanhada pelo diretor do presídio Hélio Gomes, major Herbert Sabino de Matos, e pelo diretor do Departamento do Sistema Penitenciário, Francisco Massá Filho. Atualmente, o Hélio Gomes tem 953 detentos e cerca de 300 assistiram ao ato religioso.

Depois do ato religioso, um bolo de frutas foi oferecido para os presentes e o detento Roberto Maia fez um discurso agradecendo as visitas realizadas pelo cardeal nos presídios do Rio. Cinco presos entregaram cartas e um deles, Antônio Vasconcelos, pediu para que a transferência de sua família da Ilha Grande fosse feita o mais breve possível.

Na presença de 25 detentos e do diretor do presídio, o cardeal Eugênio Sales foi homenageado com uma taça de prata. Essa taça será entregue ao campeão do torneio Eugênio Sales, de futebol de salão, que terá início essa semana na quadra de esportes do Hélio Gomes.

Sobre as reformas políticas, o cardeal Eugênio Sales disse que falaria como um cidadão e não como político. "Eu preferia não me manifestar, mas as reformas foram um passo bastante positivo. Eu me alegro muito pelo caminho percorrido e com esse grande passo, o caminho curto está mais próximo. As coisas da vida não são perfeitas e para a abertura total, só o tempo poderá aperfeiçoar".

FALECIMENTOS

Estas são as pessoas que faleceram ontem, nos hospitais e em suas residências:
Silvio Possont, 49 anos, casado, residia em Florianópolis: causa mortis: parada cardíaca.
Isaías Cabral Reginaldo, 12 horas de vida, de São José: prematuridade.
Daniel Espindola, 3 meses de idade, residia em Palhoça; broncopneumonia.

ITAJAÍ

Maria Vieira da Silva, 67 anos, casada, 4 filhos, 10 netos, faleceu no Hospital Santa Isabel, Blumenau, às 16 horas do dia 26 de junho, residia na estrada geral de São Rôque, s/n, Itajaí.

Advogado denuncia irregularidades nos Cartórios de Minas

Belo Horizonte — Um ano após a primeira denúncia que fez ao Conselho Superior da Magistratura, o empresário e advogado Edilson de Almeida Jpiter voltou agora a fazer uma representação contra os cartórios de ofício de notas de Belo Horizonte, acusando-os de irregularidades que, segundo ele, estão se avolumando e têm "sérias implicações penais".

Na sua representação, ele lembra que já denunciou as irregularidades à corregedoria de Justiça ao Tribunal de Justiça e ao próprio Conselho Superior da Magistratura, no ano passado, sem que qual-

quer providência tenha sido tomada até agora. As irregularidades que denuncia são a exploração de máquinas automáticas de reprodução de documentos e a venda de folhas em branco, com assinatura do tabelião.

O empresário, que é proprietário de uma livraria no centro de Belo Horizonte, diz que os cartórios estão sonegando impostos federais, estaduais e municipais, e prejudicando as empresas privadas, ao exercerem "uma atividade não prevista na organização judiciária do Estado de Minas Gerais".

A estudante Leda de Fátima Castilhos (19 anos) continua desaparecida de sua residência desde sábado à noite, e os familiares ignoram seu paradeiro. Ela tem uma cicatriz no braço esquerdo e manchas escuras no braço direito. No sábado à noite, dia em que desapareceu, trajava saia azul e blusa vermelha.  através do telefone 22-6920. Qualquer informação a Ela reside à uma Avenida respeito de Leda de Fátima Mauro Ramos, 26, 1.º andar, Castilhos pode ser prestada apartamento 2, na Capital.

Leia e divulgue "O ESTADO"

MINISTÉRIO DO TRABALHO
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA EM SC
2ª REGIÃO
ASSEMBLÉIA GERAL
EDITAL NÚMERO 1/78
Faço saber aos senhores Médicos Veterinários e Zootecnistas inscritos neste Conselho que, no dia 08 de setembro de 1978, das 09 às 15 horas, realizar-se-ão Eleições para renovação de Diretoria Executiva, Conselheiros e Suplentes deste Regional, para o triênio de 1978/1981. As chapas subscritas por dezesseis profissionais, não candidatos, acompanhadas de requerimentos deverão ser entregues à Secretaria do Conselho até às 17 horas do dia 09 de agosto de 1978. As fichas de Dados Biográficos, devidamente preenchidas, deverão ser entregues na Secretaria deste Conselho até o dia 09 de agosto de 1978. Florianópolis, 26 de junho de 1978.
HAMILTON RICARDO FARIAS
CRMV-2 N.º 0009
PRESIDENTE

Dias úteis

Rota do executivo.

16:00  **Rio**
Reservas: (021)-221.3722

11:20 

15:15 **São Paulo**
Reservas: (011)-241.8462/240.4247

14:50 

14:00 **Florianópolis** **13:25**
Reservas: (0482)-22.6188/22.0177

Agora, Florianópolis - São Paulo, direto sem escalas.

Mais um serviço exclusivo da Transbrasil, a maior frota Boeing 727 da América do Sul.

Informe-se sobre o nosso serviço permanente de crédito: Transcred.
Consulte seu agente de viagem.

A partir de 3 de Julho.

TRANS BRASIL
Brasil é com a gente

MEXA-SE A ESPORTIVA Ihe facilita tudo.
Rua Tenente Silveira, 25 - Florianópolis



ESTADUAL

AVAI x INTERNACIONAL

Treino foi interrompido pelos novos dirigentes

Os jogadores do Avai estavam treinando ontem pela manhã visando o jogo de hoje à noite, às 20h30min, no Orlando Scarpelli, contra o Internacional, quando começou um intenso movimento de dirigentes na sede social do clube, que acabou desviando a atenção de todo o elenco. E o interesse despertado nos jogadores tinha razões muito especiais. A primeira delas é o atraso de quase três meses em seus salários e a segunda, pelo fato de que há muito tempo nenhum dirigente mantém diálogo como os jogadores durante os treinamentos.

Enquanto o elenco prosseguia o treino comandado por Dacica, os dirigentes examinavam os vestiários e o departamento médico. Os atletas não podiam disfarçar seu entusiasmo pela presença da nova diretoria do Avai no estádio, e faziam brincadeiras, referindo-se ao pagamento dos salários atrasados.

Zeno Vieira solicitou a Dacica a interrupção do treino e o grupo de dirigentes ingressou no gramado. Os jogadores sentaram-se no chão e escutaram atentamente a Zeno Vieira: — Aqui estão muitos dirigentes que vocês já viram muitas vezes e juntos tentaremos resolver todos os problemas do Avai. Alguns aspectos quero deixar bem claro e outros vocês já conhecem muito bem. Primeiro deles, permanecer na presidência somente até 15 de agosto. Em segundo lugar, vamos tentar encaminhar a questão dos salários de vocês. E essa tarefa pode ser facilitada pela compreensão e dedicação

de todos. E Zeno Vieira concluiu seu pensamento apelando para que todos "se irmassem aos trabalhos e numa ação conjunta" facilitassem a resolução dos problemas, e finalizou dizendo que "de uma forma bem simples vocês contarão com amigos".

Em seguida Osmar Schlindwein, um dos responsáveis pelo setor financeiro, dirigiu a palavra aos jogadores: — O Avai está em estado de insolvência devido as dívidas. Mas, nós amamos essa camisa desde criança e o nosso propósito é ver a curto prazo esse estádio cheio de torcedores, com vocês envergando essa camiseta. Esperamos ver vocês honrando essa camisa e trazendo o torcedor para o campo, para que eles participem ativamente do clube.

Assim, os diretores se despediram dos jogadores sem prometer "soluções mágicas". E o preparador físico Dacica encerrou os treinos muito satisfeito pelo elogios que recebeu por sua "dedicação e empenho ao trabalho". Mas, mesmo com tantas promessas alguns jogadores ao final do treino não escondiam sua preocupação pelos salários atrasados porque "muitos têm família e a coisa não está boa, pois estamos pedindo dinheiro emprestado para poder sobreviver".

TREINO
Para enfrentar ao Internacional hoje à noite, o preparador e treinador Dacica resolveu modificar o time, pois não tem obtido bons resultados nos últimos jogos:



Os jogadores continuam preocupados com os três meses de salários atrasados

— Vou mudar a meia cancha porque não posso ficar perdendo partidas. O negócio quando não anda bem tem que ser modificado.

Dacica resolveu compor a meia cancha com Geraldo, Léo e Jean, sendo que o primeiro fará a cabeça de área. Jean nos juvenis jogava no meio de campo e o treinador decidiu testá-lo nos titulares em sua posição original. Por outro lado, Cardozinho voltará a atuar como centravante.

Maneca está afastado do jogo de hoje porque recebeu o terceiro cartão amarelo. Então Rogério sairá jogando como zagueiro central.

O Avai foi escalado para o jogo de hoje com Zé Carlos; Célio, Rogério, Chico Botelho e Cacá; Geraldo, Léo e Jean; Nilson, Cardozinho e Zé Paulo. A arbitragem será de Wilson Conceição, auxiliado por Luiz Carlos Portela e João Manoel Florêncio.

As dúvidas de Setembrino

Lages (Sucursal) - O Internacional treinou ontem à tarde sob o comando de Setembrino de Oliveira, encerrando os preparativos para a partida de hoje contra o Avai.

Durante o apronto foi apresentado ao elenco, o novo preparador físico, Alvaro Ribeiro, que foi contratado no período matinal. O técnico Setembrino tem vários problemas para escalar o time do Inter para hoje contra o Avai. Ivan teve sua contusão agravada e não tem condições e Nivaldo sentiu uma pancada no jogo de domingo e é dúvida na zaga central.

No ataque Tonho, recebeu o terceiro cartão amarelo e está fora, enquanto que Vacaria vem de uma contusão e não tem condições para começar jogando.

Mekimba acabou cometendo mais um ato de indisciplina. O jogador que teve várias chances do Internacional, na véspera do jogo com o Operário quando o time se concentrou fora da cidade na BR-116, sem dar qualquer explicação e, sem qualquer licença da diretoria desapareceu da cidade. Como Mekimba é recidivante e no ano passado fez a mesma coisa, foi desligado do elenco.

Diante de todos esses problemas o Internacional que não pode mais perder neste certame para tentar a classificação segundo o técnico Setembrino de Oliveira, poderá ter o seguinte time para enfrentar o Avai: Tadeu; Pedro Enio, Nivaldo (Amaral), Eduardo e Clademir; Silveira, Bim e Duarte; Paulinho, Vacaria e Geraldo. Caso Vacaria não possa jogar, Setembrino colocará Duarte de centroavante e Paulo Feijó na meia cancha.

Ademir, a novidade do Criciúma

Criciúma e Joaçaba (Sucursal) — O Criciúma enfrenta hoje às 15h o Joaçaba, tendo como destaque o retorno de Ademir à equipe. Ontem o técnico-provisório Miro Andrade garantiu que "tirar um ponto do Criciúma aqui significa consagração, por isso todos os adversários vem querendo complicar".

O elenco do Criciúma recebeu folga na tarde de ontem, mas mesmo assim Miro Andrade permaneceu durante toda a tarde no estádio Heriberto Hulse. No turno da manhã os jogadores participaram de uma recreação e em seguida foram liberados, se apresentando somente hoje às 10h da manhã. "Para este jogo não fizemos concentração. É uma experiência que implantamos, e o jogador deve se recolher às 21h por livre e espontânea vontade", afirmou Miro Andrade.

Ao confirmar o time para este jogo, o técnico garantiu o retorno de Ademir. Nas demais posições os jogadores serão os mesmos que no último domingo derrotaram o Paysandu de Brusque: Nei; Haroldo, Otávio, Veneza e Valdeci; Adair, Vanusa e Osmar; Paulo Borges, Ademir e Dirceu. O banco de reservas será formado pelos jogadores Catito, Russo, Tadeu, Doriva e Luizinho. Laerte não foi selecionado para a partida de hoje, pois ainda sente uma contusão na perna direita, que o afastou do jogo de domingo, nos primeiros 10 minutos.

Já Serrano será submetido a uma nova cirurgia no joelho no dia de hoje, para evitar o retorno de líquido ao local da operação nos meniscos do joelho direito.

Em Joaçaba, depois da vitória sobre o Palmeiras, jogadores e diretores do Joaçaba estão otimistas num bom resultado, mesmo admitindo que o Criciúma, em seu campo, é um adversário muito difícil. Entretanto, apesar

de todos estes aspectos, o treinador Edgar Ferreira, logo após o jogo de domingo, viajou para Santa Maria e ontem, quem dirigiu o treino foi o lateral Sidney. Possivelmente Edgar retorne em tempo, mas independente de sua presença, o time está escalado com Jurandir; Olivio, Valmir, Mário José e Sidney; Betico, Paulo Roberto e Edson; João Carlos, Enio Fontana e Adeli. José Carlos Bezerra será o árbitro.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Resultado provisório do Concurso Teste n.º 396, apurado em 26/06/78
Total líquido a ratear Cr\$ 44.765.471,40
5.540 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma Cr\$ 8.080,41

DISCRIMINAÇÃO DE APOSTAS GANHADORAS POR ESTADO:

Alagoas	24	Paraíba	10
Amazonas	47	Paraná	332
Bahia	253	Pernambuco	101
Brasília	129	Piauí	13
Ceará	56	Rio G. do Norte	12
Espírito Santo	61	Rio G. do Sul	335
Goiás	159	Rio de Janeiro	1.231
Maranhão	6	Santa Catarina	111
Mato Grosso	99	São Paulo	1.936
Minas Gerais	557	Sergipe	13
Pará	55		

De acordo com o artigo 19 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data para reclamações, as quais deverão ser apresentadas à Rua General Gaspar Dutra, 361 — Ed. D. Olga, até o dia 07/07/78.

Não serão aceitas reclamações por via postal. Os bilhetes vencedores do Estado de Santa Catarina são os seguintes:

COD. REV.	N.º CARTÃO
20-00002	82586
20-00003	148261
20-00003	149808
20-00004	70226
20-00010	40975
20-00010	41623
20-00012	90198
20-00012	91207
20-00015	162123
20-00017	48856
20-00018	78644
20-00019	97742
20-00021	262
20-00021	511
20-10004	68978
20-10004	68999
20-10004	69085
20-10004	69309
20-10004	69571
20-10004	69869
20-10004	70681
20-10006	198807
20-10006	199738
20-10006	200233
20-10006	200465
20-10008	58897
20-10008	58920
20-10008	59013
20-10011	56939
20-10011	57774
20-10011	58293
20-10011	58346
20-10012	103987
20-10012	104532
20-10012	105256
20-10014	127808
20-10014	128975
20-10018	137855
20-10019	121753
20-10019	122717
20-10019	123813
20-10019	124101
20-10020	53328
20-10021	74841
20-10021	75893
20-10021	76187
20-10023	103447
20-10023	103664
20-10023	103786
20-10027	100984
20-10027	101385
20-10027	101788
20-10027	101902
20-10033	109590
20-10033	110402
20-10034	46255
20-10035	45141
20-10036	145474
20-10036	146984
20-10036	146987
20-10036	147010
20-10037	110995
20-10037	112651
20-10040	94933
20-10040	95501
20-10042	99057
20-10046	60222
20-10048	85729
20-10048	86558
20-10049	55565
20-10060	82145
20-10063	142904
20-10063	143144
20-10065	63844
20-10065	63875
20-10065	65032
20-10068	44165
20-10071	97009
20-10071	97107
20-10088	66889
20-10088	67415
20-10089	34821
20-10092	113391
20-10092	114279
20-10092	116343
20-10094	75004
20-10094	75426
20-10095	97153
20-10095	97317
20-10095	98023
20-10097	87607
20-10098	67070
20-10098	67191
20-10098	68362
20-10098	68766
20-10098	68939
20-10101	60028
20-10101	61195
20-10103	60192
20-10103	60774
20-10103	61167
20-10103	61392
20-10107	38507
20-10110	56105
20-10110	56642
20-10111	80587
20-10111	82313
20-10115	82316
20-10115	37604

Observação: Para o recebimento dos prêmios os ganhadores deverão aguardar a ratificação ou ratificação deste resultado neste jornal.

Adão Goulart não tem medo da Caçadoreense

Jaraguá do Sul (Correspondente) — A equipe do Juventus de Jaraguá do Sul que viajou ontem para Caçador, onde vai enfrentar a Caçadoreense na noite de hoje, está ciente que trará um bom resultado, depois de vencer no final de semana o Marcílio Dias por 3x2. Foi assim que o treinador Adão Goulart interpretou o entusiasmo da equipe ao afirmar que a vitória de domingo foi um prêmio para os jogadores que vinham se dedicando com bastante en-

tusiasmo nos treinamentos. — Eu sei que eles queriam repetir no retorno a mesma boa campanha que haviam realizado, mas infelizmente só tínhamos vencido uma partida nesta fase", disse o treinador. Segundo ele a queda de produção da equipe foi motivada pelas contusões de alguns jogadores considerados peças importantes da equipe, impedindo que colocassem em campo o time titular. Para o jogo de hoje em Caçador, o central Gomes deverá voltar.

assim como Tato deve continuar pois sua entrada deu maior movimentação ao ataque.

Adão Goulart disse ainda que agora com a equipe completa as vitórias irão aparecer mais naturalmente e seu time será classificado para a segunda fase do estadual. O Juventus está escalado com Celso; Odilon, Gomes, Zé Carlos e Nilo; Lara e Jadir, Pelé, Nelo, Tato e Zequinha. Antônio Rogério Ozório será o juiz.

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE CICLISMO

Solano Lopes, o grande vencedor da subida do Morro

SOLANO LOPES O GRANDE VENCEDOR DA SUBIDA DO MORRO

José Cirilo Solano Lopes da Pirelli (SP), foi o grande vencedor da prova internacional organizada domingo último pela Federação Catarinense de Ciclismo sob o patrocínio do Banco Bamerindus, Agência Florianópolis. Batendo a 107 corredores, entre eles quatro integrantes da seleção uruguaia, Solano Lopes fez vibrar o grande público que compareceu a Beira-Mar Norte e lotou a estrada de acesso ao Morro da Cruz, em Florianópolis.

Dentre os catarinenses Milton Della Giustina foi o 1º colocado, obtendo o 5º lugar na classificação geral. Afonso Ramos chegou em 8º lugar na classificação geral, sendo o 2º catarinense melhor classificado.

A prova, denominada "TV-Cultura", teve lances sensacionais, como as quatro passagens premiadas durante as 18 voltas realizadas na Beira-Mar Norte e que antecederam à subida do Morro. Duas dessas passagens, a 2ª e a 4ª, foram vencidas pelos catarinenses Della Giustina e Afonso Ramos respectivamente, ambos do BESC. Miguel Duarte (CALOI-SP) venceu a 1ª passagem, deixando Della em 2º, enquanto José de Lima (CALOI-SP) batia a Afonso Ramos na 3ª.

A equipe Pirelli-SP, conquistou a taça TV-Cultura, sendo a seguinte a classificação individual:

- 1º. José Cirilo Solano Lopes (PIRELLI-SP)
- 2º. José de Lima (CALOI-SP)
- 3º. Elvio Siqueira (GUADALUPE-RJ)
- 4º. Ricardo Rondam (URUGUAY)
- 5º. Milton Della Giustina (BESC)
- 6º. Antonio Silvestre (DER-PR)

A difícil subida do Morro da Cruz, a mais dura prova do Calendário Nacio-



nal, já é uma conquista para qualquer corredor. Neste sentido, estão de parabéns os catarinenses, não só pela excelente performance de Della e Afonso, como pela satisfação de vermos entre os 56 que cruzaram, a linha de chegada, corredores das nossas 2ª e 3ª categorias como: Pizzolatti (POMERODE), Vitorino Prando (JOAÇABA), Laécio (O ESTADO), Ivan Hubbert (BESC) e outros, a demonstrar a nossa força e capacidade de renovação.

DIA 2 DE JULHO: BRASIL X URUGUAI NA BRUSQUE-BLUMENAU
Com a participação da seleção Uruguaia que concorrerá a um prêmio especial, será realizada no próximo domingo, 2 de julho, a 4ª Etapa do Campeonato Catarinense, "Prova DER-Polícia Rodoviária Estadual".

Contando pontos para a classificação geral do campeonato, esta prova, a segunda de resistência organizada pela FCC com a promoção da Cia. Internacional de Seguros, está sendo aguardada com grande expectativa já que a presença de nossos irmãos uruguaiois deverá trazer um colorido todo especial à competição constituindo-se num verdadeiro duelo BRASIL x URUGUAI.

A largada da prova será às 9 horas no trevo que liga a BR-101 com a estrada estadual que demanda Brusque, verificando-se nesta cidade, a primeira chegada para as 1ª e 2ª Categorias. Em Brusque, incorpora-se ao pelotão a Categoria Júnior, tendo lugar então a segunda largada com chegada prevista, para as três categorias, na Alameda Rio Branco, em Blumenau.

A classificação final para as 1ª e 2ª Categorias será dada pela somatória dos pontos obtidos nas duas etapas.

Dois treinadores com problemas

Blumenau e Mafra (Sucursal e Correspondente) — Paranhos e Luiz Everton são os problemas do treinador Di para escalar o Palmeiras para o jogo desta noite, às 20h30m no estádio Aderbal Ramos da Silva contra o Operário. Os dois jogadores se lesionaram no domingo, em Joaçaba, e podem desfalecer o time com o caso de Luiz Everton sendo o mais grave (distensão muscular).

A provável escalação é esta: Ladel; Toninho, Ari Prudente, Gilson e Carlos Roberto; Sony, Paranhos e Moacir; Romualdo, Bráulio e Parazinho.

Em Mafra, o treinador Leocádio Consul também tem dúvidas para escalar o Operário, já que não poderá contar com Oswaldo, expulso no último domingo em Lages e Catarina, Marinho e Chiquinho, lesionados ainda não se recuperaram e ontem nem chegaram a participar do treino que serviu de apronto para o jogo de hoje. A equipe poderá ser esta: Carião; Marinho ou Mario, Pão Velho, João Carlos e Boni; Nelinho, Paulo e Menga ou Catarina; Luiz ou Chiquinho, Maurício e Luiz ou Russinho. Gerson Demaria será o juiz.

Itajaí (Sucursal) — Com um coletivo que durou 60 minutos, o técnico Natanael Ferreira, definiu a equipe do Marcílio Dias que joga esta noite em Rio do Sul contra o Juventus local. Dalmo Bozzano será o juiz.
O Marcílio vai utilizar Joel; Djalma, Reginaldo e Adãozinho, Maurício, Chico Samara e Caraca, Serginho, Rinaldo e Edson.

Estes são os palpites da quipe de esportes do JORNAL O ESTADO, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal,

Teste 397

1	X	2	D	T
1. Juventus/SP	X	Paulista/SP	1	T
2. XV Nov. Jaú/SP	X	Mariília/SP	2	T
3. Taubaté/SP	X	Guaratinguetá/SP	3	
4. Barretos/SP	X	São-carlense/SP	4	D
5. Araçatuba/SP	X	Catanduvense/SP	5	
6. Avai/SC	X	Criciúma/SC	6	
7. Carlos Renaux/SC	X	Joaçaba/SC	7	
8. Marcílio Dias/SC	X	Operário/SC	8	
9. Nalin/RJ	X	Manufatora/RJ	9	3
10. Madureira/RJ	X	Rio Branco/RJ	10	
11. Bonsucesso/RJ	X	Costeira/RJ	11	
12. Olaria/RJ	X	C. Grande/RJ	12	3
13. S. Cristóvão/RJ	X	Portuguesa/RJ	13	2

Estes são os palpites da ACESC, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal,

Teste 397

Companhia Internacional de Seguros

Presença no desenvolvimento econômico, social e esportivo de Santa Catarina.



Os que vieram para o brasileiro rescidem contratos e o Figueirense entra no círculo vicioso de contrata-dispensa

FIGUEIRENSE PODE CONTRATAR DOZE

Mesmo admitindo as idéias do diretor de futebol Joel Capistrano, segundo o qual os planos de contratações devem ser procedidos das dispensas de jogadores que são considerados desnecessários ao elenco atualmente, o técnico Lauro Búrgio, nesses últimos dias, vem acelerando a manutenção de contatos em busca de valores que possam vir ao Figueirense para o próximo campeonato regional.

Até o momento, o treinador diz que não chegou a encaminhar qualquer proposta concreta aos que são procurados, respeitando as idéias e necessidades dos dirigentes. Mas, de qualquer forma, ele já pode adiantar que um bom número de jogadores foram sondados:

— Realmente - diz ele - cerca de doze jogadores já foram procurados, e podem vir, desde que surjam acertos. São elementos aproveitáveis, que podem ser contratados dentro de bases discretas. Aliás, tenho me empenhado para procurar aqueles que podem suprir as necessidades do Figueirense, e que se enquadrariam às possibilidades do clube, em termos de pretensões salariais.

Lauro Búrgio quer manter todos os nomes em sigilo. Enquanto os dirigentes preocupam-se em arranjar meios para acertar dispensas de jogadores disponíveis no atual elenco, o técnico pretende ir formando, por conta própria, esta relação de possíveis contratados. Depois de resolvido os primeiros problemas do clube relacionados ao futebol, então, o técnico vai apresentá-la:

— Por enquanto só adiantando que são jogadores que em média custarão cerca de 25 mil cruzeiros entre preço do passe e luvas, e que muitos são elementos para uma mesma posição, para que se possa contar com opções e estudar quais as melhores.

Também não são adiantadas suas procedências, Lauro Búrgio garante que "estes que sondei são de vários lugares, e são experientes". Além disso, conta que a média de idade dos procurados não é baixa e admite que alguns são marcados por seus antecedentes. Mas isto ele justifica:

— O que ocorre é que nesta época poucos jogadores estão em disponibilidade. Estes são

basicamente os de mais idade e os que não tem ótimos antecedentes. Mas, estas coisas não me preocupam muito, uma vez que sei de minhas capacidades e acredito que posso lidar com um grupo mesclado. Chego a preferir ter alguns elementos considera-

dos de difícil trato mas que joguem futebol com muita garra, do que ter um bando de moças, que não incomoda nem a mim e nem aos adversários.

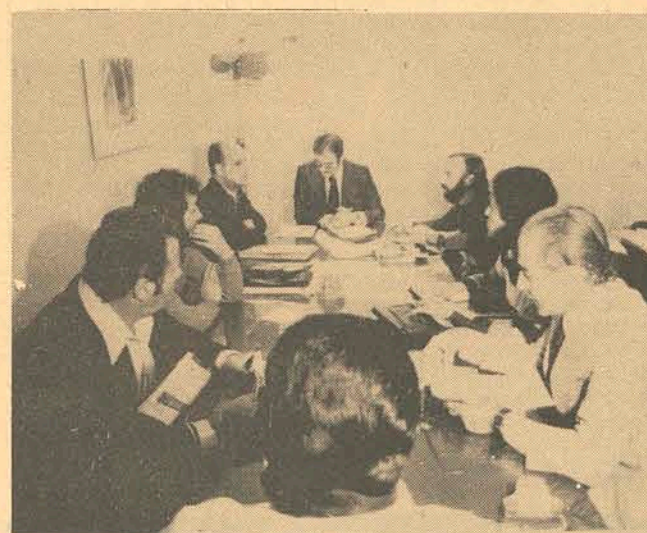
O treinador, no entanto, garante que tudo o que está fazendo é praticamente por

conta própria. "Eu estou aproveitando a oportunidade, estes dias sem treinamentos, para procurar jogadores que podem me ser úteis. Mas, certo está que vou apresentar minha relação aos dirigentes, e eles é que darão a palavra final sobre o assunto".

Dirigentes decidem quem fica com prêmio Cassol

Reunidos ontem pela manhã na sede da Federação Catarinense de Futebol, representantes dos órgãos de divulgação de Florianópolis escolheram os melhores jogadores do Figueirense que disputaram a Copa Brasil de 1978. A promoção de Cassol S/A visa premiar o escolhido como o melhor jogador com um carro Wolkswagen zero quilômetro. O segundo colocado recebe um televisor a cores.

A votação, orientada pelo advogado Harry Egon Krieger, presidente do TJD e representante da Federação, registrou empate no primeiro lugar, entre Lourival, Terezo



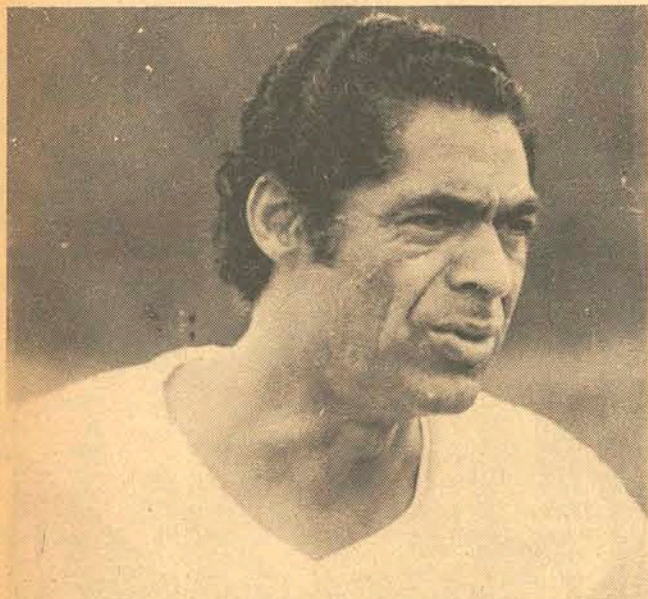
Na FCF, a contagem de votos deu empate

e Doval, que receberam quatro votos. A segunda colocação ficou para Balduino que, com seis votos, fez juz ao prêmio oferecido pela Cassol.

Na presença de Adroaldo Cassol e J. G. Xavier, representantes da firma promo-

tora, Harry Krieger citou o termo de compromisso e seus artigos quinto e sétimo, delegando à direção do Figueirense os poderes para determinar o desempate, indicando assim o jogador que terá direito ao primeiro prêmio.

Barbatana não interessa mais ao Atlético



Desclassificação do Atlético vai derrubar Barbatana

Belo Horizonte — O diretor de futebol do Atlético Mineiro Emanuel Monteiro, admitiu a saída de Barbatana como benfiteira para o time, já que o treinador anda incompatibilizado com membros da diretoria e com alguns jogadores. Segundo ele, a presença de Barbatana deixa de ter importância, a partir do instante em que ele dirige o Atlético há dois anos e isso é desgastante em termos de futebol.

— Nós promoveremos uma reunião da diretoria, e confesso que a saída de Barbatana não só é viável como provável. Como estamos desclassificados da Copa Brasil e só temos jogos marcados para daqui a dois meses — pela 2ª fase da Taça Libertadores da América — podemos analisar a situação com calma.

O diretor informou também que Barbatana recebeu ótima proposta da Ponte Preta de Campinas e que o Atlético, se confirmado o fato, não deverá colocar obstáculos para a saída de seu atual treinador. Também disse não ter ainda nenhum nome em especulação e muito menos já em contato com o clube.

O Atlético, três meses após encerrar belíssima campanha numa Copa Brasil da qual saiu invicto e considerado o melhor time, ainda que tenha perdido o título nos pênaltis para o São Paulo de Rubens Minelli, vive situação parecida com a do Cruzeiro há dois anos.

A diferença se resume no fato de que o Cruzeiro entrou em decadência após a conquista da Taça Libertadores, e não antes, como vem ocorrendo com seu rival. Em contrapartida, com Cerezo e Reinaldo de volta, além de Ângelo em recuperação, o Atlético terá dois meses para se preparar exclusivamente para a próxima fase da Libertadores. A justificativa de que o time foi desfalcado pela seleção, para explicar a desclassificação da Copa Brasil, não é aceita nem pela torcida do clube, pois as outras equipes que também sofreram o mesmo problema conseguiram atingir a próxima fase do certame.

Argentina arrecadou 35 milhões de dólares com o Mundial

Buenos Aires - Segundo informação dada ontem pelo presidente da Fifa, o brasileiro João Havelange, a arrecadação dos 38 jogos do campeonato mundial de futebol deste ano superou em cerca de 50 por cento a renda obtida no torneio realizado na Alemanha há quatro anos.

Ainda que no momento não se tenha as cifras exatas dos ingressos vendidos, Havelange considerou muito positivo o balanço final, não só no aspecto econômico, mas também quanto à organização impecável, segundo os críticos.

Havelange disse que a Alemanha em 1974 arrecadou 23 milhões 500 mil dólares, sendo "um país muito poderoso, com uma moeda muito forte" e a Argentina, situada num ponto do continente de difícil acesso" acumulou mais de 35 milhões de dólares, o que é 50 por cento a mais.

O dirigente brasileiro elogiou também a organização do certame, afirmando que "estou muito feliz, pois as melhoras nas estradas, estádios e aeroportos, não significam um gasto ao acaso da Argentina, mas um investimento

proveitoso". A afirmação parecia dirigida aos críticos que na Argentina se opunham à organização do mundial por considerar que o país não estava em condições econômicas de enfrentá-lo. Não se forneceu o gasto total, mas o secretário da Fazenda, Juan Alemann, o estimou em cerca de 700 mil dólares.

Os dirigentes da Associação de Futebol da Argentina - AFA - e do ente autárquico mundial 78 rechaçaram as cifras da Alemanha, afirmando que os gastos não superaram os 300 mil dólares.

Holandeses não esquecem o jogo decisivo da Copa

Amsterdã, Holanda - O príncipe Bernardo, o primeiro-ministro Andries Van Agt e mais de cinco mil entusiastas aficionados do futebol compareceram, ontem, ao aeroporto Schiphol, em Amsterdã, para dar as boas-vindas aos jogadores da seleção holandesa que conquistou o segundo lugar no campeonato mundial de futebol, na Argentina.

Os jogadores foram saudados à medida que desciam do avião, após um voo de 20 horas, pelo primeiro-ministro e o príncipe antes de passarem a sala de recepção a pessoas importantes do aeroporto para se reunirem aos seus familiares.

Apesar da categórica derrota, 3-1, diante da seleção argentina, os torcedores que lotavam os terraços do ac-

roporto gritavam "somos campeões" e agitavam bandeiras com as cores da Holanda, enquanto os jogadores acenavam da pista.

Os jogadores, profundamente ressentidos pelo segundo fracasso na conquista do título máximo do mundial, queixaram-se do que classificaram como táticas de provocação dos argentinos e do desempenho do árbitro italiano Sérgio Gonella.

Os argentinos provocaram tanto, fizeram tantas coisas proibidas dentro do campo que o jogo ficou tumultuado", disse o meio-campo Johan Neeskens. Admitiu que isto, por sua vez, o levou a jogar duro nos 30 minutos da prorrogação.

Os jogadores holandeses também acusaram o juiz da partida de favorecer os anfi-

triões e de não acompanhar de perto as jogadas.

"Acho que temos de aprender a jogar com árbitros como esse", disse o zagueiro Wim Jansena.

O goleador Rene Van der Kerkhof afirmou que a Holanda esteve a centímetros de ganhar a Copa quando Resembrink mandou a bola no travessão da meta argentina no último momento da partida, quando as duas equipes estavam empatadas em 1 a 1.

Van der Kerkhof disse que estavam tão decepcionados que não puderam nem receber suas medalhas de vice-campeões no Estádio. "Também estávamos indignados com o árbitro", acrescentou.

Os jogadores foram recebidos ontem pela rainha Juliana.

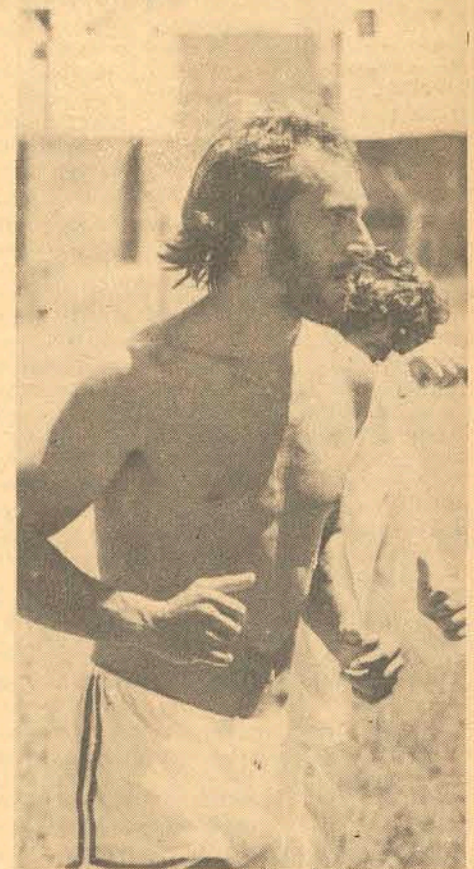
MARINHO VIAJOU E PODE VOLTAR COM MUITAS NOVIDADES

Joinville (Sucursal) - Somente amanhã o treinador do Joinville Marinho Rodrigues deverá estar de volta à cidade, depois de viajar no último domingo para o Rio de Janeiro para participar do batismo de sua neta. Na área do futebol, contudo, especula-se que o técnico esteja realizando vários contatos no Rio para a contratação de jogadores, mas essa informação não foi confirmada pela direção do clube que ainda vai se reunir com Marinho para analisar o atual elenco e possivelmente fazer uma lista de dispensas.

As dispensas também foram negadas pelo presidente Waldomiro Schutler, argumentando que o contrato de todos vence somente em meados do próximo ano e seria muito dispendioso para o clube a rescisão de contratos. Enquanto isso a maior preocupação ainda está centrada na contratação dos jogadores emprestados. Paulinho Carioca, do Fluminense, reafirmou ontem que sua situação está indefinida pois não houve entendimento entre seu clube de origem e o JEC para a prorrogação de seu empréstimo até o final do ano. E poucos acreditam na compra de seu passe pois o Joinville não tem condições de gastar 1 milhão e 200 mil com um único atleta.

A situação de Wagner e Carlos Alberto é semelhante. Os dois estão emprestados pelo Madureira e Bonsucesso até agosto e o JEC tem interesse na compra, porém nada está certo. Sabe-se somente que Wagner tem o passe estipulado em 450 mil e Carlos Alberto em 500.

Ao lado deste trabalho de bastidores, o time do JEC continua treinando normalmente para enfrentar uma série de amistosos durante o próximo mês de junho, antes de ser integrado no campeonato estadual a partir de agosto. E mesmo neste campo muitas dúvidas tiveram que ser esclarecidas junto à federação na tarde de ontem. Por isso o gerente de futebol, José Pereira Sagaz



Néia ganhou uns dias de licença

vijou a Florianópolis na manhã de ontem para trazer informações concretas sobre a inclusão do JEC em uma das chaves dentro da segunda fase.

No estádio, enquanto Marinho Rodrigues permanece no Rio de Janeiro, os trabalhos de treinamento são orientados pelo preparador Paulo César, auxiliado por Paulo Coutinho, fixando as movimentações basicamente em exercícios físicos e recreativos. No departamento médico, Pompeu, Celso, João Carlos e Almir, vão se recuperando de pancadas, enquanto Jorge Carraro permanece inativo há cerca de duas semanas depois de um estiramento na coxa esquerda. Wagner e Carlos Alberto, e o centro-avante Néia ganhou alguns dias de licença "para esfriar um pouco a cabeça", como preferiu justificar Marinho Rodrigues.

Teste 397 tem muito equilíbrio

O teste 397 da Loteria Esportiva, ainda sem jogos do campeonato nacional, poderá dificultar bastante os prognósticos dos apostadores, já que todo o programa é composto de jogos pelos diversos torneios do interior, em que qualquer resultado pode ser encarado como normal.

Até o momento, quatro jogos estão oficialmente confirmados para sábado: jogo 10 - Madureira x Rio Branco, 11 - Bonsucesso x Costeira, 12 - Olaria x Campo Grande e o 13 - São Cristóvão x Portuguesa. Os demais serão realizados no domingo a tarde.

Jogo 1: Juventus x Paulista - Torneio seletivo paulista - rua Javari. O Juventus aparece mais cotado. Vai jogar em casa, onde dificilmente perde, e além disso sua campanha é mais segura. O paulista se apresenta com um time inteiramente renovado e o principal obstáculo da equipe até agora tem sido a falta de entrosamento. O retrospecto da loteria registra até agora duas vitórias do Paulista em dois jogos.

Jogo 2: XV de Jaú x Marília - Torneio seletivo paulista - Jaú. Os dois times se equivalem tecnicamente e por isso o favoritismo é do dono da casa - o XV - o Marília faz uma campanha regular no primeiro turno do torneio mas no segundo continua devendo uma boa apresentação. O XV estará tentando vencer seu adversário pela primeira vez em jogos válidos pela Loteria. Nos dois anteriores deu Marília.

Jogo 3: Taubaté x Guaratinguetá - Campeonato paulista divisão intermediária - Taubaté. Jogo de prognóstico difícil principalmente em razão da fragilidade das duas equipes que estão tentando fugir da desclassificação. O Taubaté perdeu na última rodada para o Pinhalense de 3 a 0, enquanto o Guaratinguetá também perdeu para o Saad de 1 a 0. O jogo apareceu uma vez na loteria e deu coluna do meio.

Jogo 4: Barretos x São Carlos - Campeonato paulista - divisão intermediária - Barretos: mais uma vez o time da casa - o Barretos - aparece na condição de favorito. Além do fator campo, o Barretos faz uma campanha bem superior a do São Carlos, cuja primeira preocupação está em fugir de desclassificação. Seu técnico, Ilo Neri, já anunciou que o time vai jogar na retranca. O jogo apareceu uma vez apenas na loteria e deu coluna do meio.

Jogo 5: Araçatuba x Catanduvense - Campeonato paulista - divisão intermediária - Araçatuba - Os dois times se equivalem tecnicamente e por isso o favoritismo vai para a equipe que joga em seu campo o Araçatuba. O Catanduvense tem no contra-ataque sua principal característica, que já lhe valeu algumas vitórias sobre equipes consideradas mais fortes. A loteria esportiva não registra nenhum jogo anterior entre as duas equipes.

Jogo 6: Avai x Criciúma - Campeonato catarinense - Florianópolis: O favoritismo desta vez vai para a coluna dois, o Criciúma, cuja campanha até agora lhe valeu uma boa colocação no atual campeonato. O Avai já esteve melhor, mas este ano apareceu com uma equipe inteiramente nova, cujas atuações não

tem convencido a torcida. O jogo apareceu uma vez até agora na loteria e deu Criciúma. **Jogo 7: Carlos Renaux x Joaçaba** - Campeonato catarinense - Brusque: O Carlos Renaux é muito perigoso por se tratar de um time muito irregular. Neste campeonato perdeu jogos fáceis e surpreendeu outros favoritos. O Joaçaba é muito conhecido pela retranca que costuma por em prática quando atua fora de casa, já que para seu técnico um empate no campo adversário é um bom resultado - na loteria o jogo aparece pela primeira vez.

Jogo 8: Marília Dias x Operário - Campeonato catarinense - Itajaí: A coluna um - Marília - aparece com a cotação mais alta. Jogará em casa, onde conquistou a maioria de seus pontos e seu time é bem superior tecnicamente. Operário aparece entre os times de nível intermediário do Estado e suas pretensões no campeonato são bem mais modestas. Outro jogo programado pela primeira vez na loteria.

Jogo 9: Nalim x Manufatora - Torneio integração - Rio - São Gonçalo: outro jogo de prognóstico muito difícil. O Nalim tem o mando de campo mas pela sua campanha até aqui está longe de merecer a confiança dos apostadores. O Manufatora também não está bem e por isso o melhor para o apostador é fazer um tripla. O jogo aparece pela primeira vez na loteria.

Jogo 10: Madureira x Rio Branco - Torneio Integração - Rio - Madureira: O Madureira é, talvez, o maior favorito do teste desta semana. Seu time é bem superior tecnicamente e além disso vai jogar em seu próprio campo. O Rio Branco é um time em formação cujo maior pecado continua sendo a pouca experiência de seus jogadores. Mais um jogo que marca sua estreia na loteria.

Jogo 11: Bonsucesso x Costeira - Torneio Integração - Bonsucesso: O Bonsucesso tem tudo para consolidar sua boa posição no torneio. Sua equipe continua uma das fortes entre os pequenos e além disso vai jogar em Teixeira de Castro, onde dificilmente se deixa surpreender. O Costeira procura se reabilitar depois de má campanha no primeiro turno do torneio, mas suas possibilidades de uma vitória neste jogo são bem remotas. O jogo aparece pela primeira vez na loteria.

Jogo 12: Olaria x Campo Grande - Torneio Integração - Rio - Rua Bariri: O Olaria tem a seu favor uma boa campanha na primeira fase do torneio, quando terminou em terceiro lugar. O Campo Grande não foi bem no primeiro turno e no segundo ainda não deu mostras de recuperação. O retrospecto da loteria aponta até agora três vitórias do Olaria e quatro empates.

Jogo 13: São Cristóvão x Portuguesa - Torneio Integração - Rio - São Cristóvão: tradicional clássico entre os pequenos do Rio, cujo resultado está mais para a coluna do meio. Os dois times se equivalem tecnicamente e nem o fator campo terá qualquer influência em seu resultado. Os times estão também iguais no retrospecto da loteria. Cada um venceu uma vez e nos outros quatro jogos deu coluna do meio.

Asteka inaugura instalações

Blumenau (Sucursal) A Associação Recreativa e Cultural Tekka - Asteka apresentou esta semana as suas novas instalações a imprensa. Na oportunidade, o presidente da Associação Frederico Kuenrich Neto lembrou a importância de uma associação para os funcionários da indústria. A equipe de futebol de campo da Asteka, que foi a campeã do Torneio Internacional do Sesi recebeu as medalhas oferecidas pela direção da empresa e pelo Sesi.

Serenidade festeja um ano

Jaraguá do Sul - O Grupo Serenidade de A. A. (alcoólatras anônimos) vai registrar no próximo dia 2 de julho seu primeiro aniversário de fundação neste município. Do programa festivo consta uma reunião às 15 horas e 17 horas deste dia. A recepção terá lugar na sede do grupo, na Rua Gumerindo da Silva, 370, junto à Creche. A reunião festiva e a comemoração terão lugar na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Construção e Mobiliário, na Rua Epitácio Pessoa, 345.

A programação começa amanhã, às 20 horas na sede do sindicato, com uma palestra do Professor Augusto Sylvio Prodhoff sobre psico-alcoolismo e suas conotações individuais, familiares, sociais e econômicas. De seis associados inicialmente, o grupo tem hoje 54 inscritos.

Índices de meningite decrescem

Em informação que prestou ao governador Konder Reis, o secretário de Saúde e Promoção Social, médico Eduardo Cordeiro dos Santos Neto, através de gráficos e quadros elaborados pela Divisão Técnica do Departamento Autônomo de Saúde Pública, demonstrou que os índices de meningite meningocócica, no Estado, baixaram de 24,8 para 0,4 por 100 mil habitantes, nos últimos quatro anos.

A elevação no quadro da enfermidade começa em 1971, com 46 casos (incidência de 1,5 por 100 mil habitantes), sobe em 1972 para 55 casos (incidência de 1,8) e em 1973 para 195 casos (incidência de 6,1). Em 1974 atinge seu ponto máximo com 31 casos de meningite meningocócica (incidência de 24,8) e em 1975 começa a decrescer, registrando ainda 434 casos (incidência de 11,9). Em 1976 registra 101 casos, em 1977, 77 casos e em 1978 - até maio - 14 casos (incidência de 0,4 por 100 mil habitantes).

A incidência de 14 casos de janeiro a maio de 1978, foi registrada com quatro casos em janeiro, um em fevereiro, dois em março, três em abril e quatro em maio, dos quais ocorre a incidência de 0,4 casos por 100 mil habitantes. Em igual período de 1977 ocorreram 38 casos; (incidência de 1,7); de 1976, foram 48 casos (incidência de 6,6); de 1975, 227 casos (incidência de 1,4) e de 1974, 57 casos (incidência de 1,0 por 100 mil habitantes).

Segundo ainda dados da Seção de Doenças Transmissíveis, publicados pelo Boletim Epidemiológico Semanal do DSP, a ocorrência de 1978 (janeiro a maio) foi registrada, na área do 1º Centro Administrativo Regional de Saúde, em Florianópolis, com um caso em Brusque, com três casos. Na área do 2º CARS, em Jaraguá do Sul, com um caso; na área do 4º CARS, em Itaió, com um caso; na área do 6º CARS, em São Lourenço d'Oeste, com seis casos; em Xanxerê, com um caso e em Campo Eré, com um caso.

Secretaria do Oeste faz 15 anos

Chapecó (Sucursal) — No próximo mês de agosto a Secretaria dos Negócios do Oeste estará comemorando 15 anos de atividades. Criada pela lei número 3283 de 17 de agosto de 1963 pelo então governador Celso Ramos, a secretaria tem sua base territorial estendida por 37 municípios. O titular da pasta, João Valvite Paganella promoverá festividades para comemorar a data. O governador Konder Reis que tem data de viagem marcada para o Oeste, em agosto, participará do evento.

A Secretaria dos Negócios do Oeste é a única, no Brasil, a ser instalada fora de uma capital de Estado. Sua descentralização é considerada, para os oestinos, como um segundo governo, um posto avançado do governo estadual. Na visita empreendida à Chapecó, na semana passada, pelo futuro governador de Santa Catarina, o diretor da Arena de Chapecó entregou memorial solicitando a manutenção de Valvite Paganella no cargo da Secretaria do Oeste e maior injeção de recursos para que possa cumprir com seus programas de ação.

Lages criará Casa da Cultura

Lages (Sucursal) — Um grupo de interessados se reunirá no próximo dia 4 à noite, com o objetivo de discutir e apreciar a possibilidade da criação da "Casa da Cultura de Lages". A reunião será realizada no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis local (FACEC).

Um ofício convidando todos os artistas e outros interessados em resgatar as "verdadeiras raízes culturais da gente lagoeira", está sendo distribuído pela comissão que coordena o encontro, formada pelo juiz Vilson Vidal Antunes, presidente do Conselho Municipal de Cultura; Moacir Ramos, presidente da Galeria de Artes de Lages; João Maria Anselmo, presidente do Conservatório de Música de Lages; Irio Hensel, chefe da Divisão de Cultura do Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura Local, além dos vereadores Hildebrando Nilton Reis e Edezio Henrique Waltrick Caon.

Empasc classifica sementes

Chapecó (Sucursal) — O serviço de produção de sementes básicas da Estação Experimental da Empasc de Chapecó acaba de realizar a classificação de sementes de feijão. Visando melhorar a qualidade quanto ao seu poder germinativo e uniformidade de grão, toda a semente passou por duas classificações: uma mecânica (com máquina especial) e outra manual.

Ao todo são 500 sacos de 60 quilos que estão à disposição dos produtores de sementes. Destes, 260 sacos são de feijão carioca e 240 de feijão preto, das cultivares Rio Tibagi, Turrialba e Iguacu.

Em Chapecó, a Estação Experimental da Empresa Catarinense de Pesquisas Agropecuárias está instalada na rodovia Chapecó-São Carlos, ao lado da empresa de rações Sipa S/A.

PMB expõe selos da RDA em Lages

Blumenau (Sucursal) — A Prefeitura de Blumenau, através do Departamento de Cultura, promoverá dia 30 de junho, em Lages, exposição de selos da República Democrática Alemã, que estará abordando diversos temas. Com 15 quadros montados em painéis especiais, a promoção leva também o patrocínio da Embaixada da R.D.A. em Blumenau, do Clube Filatélico de Blumenau e da Prefeitura de Lages.

Segundo o diretor de Cultura da PMB, Guido Heuer, após ficar em exposição na Biblioteca Pública de Lages, por 15 dias, os painéis irão ser expostos em Brusque, Joinville, Timbó e finalmente em Blumenau. Estas cidades foram escolhidas para sediar o Ciclo de Exposições Itinerantes, por apresentarem um grande número de filatelistas.

O Departamento de Cultura, juntamente com o Cine Clube Carilhos de Blumenau, promove no dia 28 deste mês em Curitiba, no auditório da Cinamateca do Museu Guido Viaro a apresentação do filme "Férias no Sul", rodado em Blumenau. Em contrapartida o Departamento de Cultura apresentará no mês de agosto, no mini-auditório do Teatro Carlos Gomes, uma coletânea retrospectiva do cineasta alemão Werner Herzog.

Educação especial faz balanço

Blumenau (Sucursal) - Em 5 anos de funcionamento, o setor de Educação Especial, da Secretaria de Educação e Cultura do município, constituído atualmente de 16 classes especiais e duas classes pré-escolares, prestou assistência a 2448 crianças com dificuldades de aprendizagem que foram testadas, orientadas e encaminhadas para o devido atendimento, de acordo com dados numéricos de um relatório da SEC, divulgado esta semana. As classes especiais foram criadas nas escolas de maior importância e, cada uma, sob a responsabilidade de professores especializados, cuida de um número máximo de 16 alunos.

Dispondo dos serviços de médico-pediatra, psicólogo, assistente social, fonoaudiólogo, orientador educacional e orientadora pedagógica, o setor de Educação Especial, de acordo com a supervisora Luzia Reis, tem a preocupação de promover o desenvolvimento integral das crianças que apresentarem problemas de aprendizagem, visando sua integração social, abrangendo o indivíduo isoladamente, considerando todas as suas possibilidades e o ambiente em geral em que vive, orientando os pais, a família, a vizinhança e a comunidade.

A estratégia de atuação do setor, criado em 1973, concentra-se em três pontos básicos: a) orientação ao professor, feita através de entrevistas, reuniões e visitas às escolas; b) acompanhamento do aluno, feito através de contato direto e nas visitas às escolas, através de fichas de informações do professor, relatórios e avaliações; c) atendimento médico do aluno, feito através de convênio firmado entre a Prefeitura de Blumenau e uma clínica de Ortofrenia, e pelo INPS.

Pastoral e Cimi assumem defesa de posseiros e índios no Oeste



A defesa contra o açao da Funai, que quer mandar os posseiros para o Mato Grosso, e, ao mesmo tempo, hesita em demarcar as terras indígenas.

XANXERÊ (Sucursal de Chapecó) - Um comunicado conjunto da Comissão Pastoral da Terra e do Conselho Indigenista Missionário, dirigido à opinião pública brasileira, foi distribuído nesta cidade, sede do CIMI-Sul.

"Há pouco mais de 20 dias — inicia a comunicação — a opinião pública do País tomou conhecimento, pela imprensa, da ação dos índios caingangues e guaranis da reserva de Nonoai e outras áreas do Rio Grande do Sul, expulsando centenas de famílias que nos últimos anos invadiram suas terras. Neste ano-limite da demarcação das terras indígenas, a ação dos caingangues e guaranis devolve à imprensa a gritante situação, já denunciada pelo recente episódio do Posto Indígena de Rio das Cobras, no Paraná".

Lamenta a nota que "mais uma vez famílias de posseiros foram despejados pelas estradas ou recolhidos aos parques de exposição de animais, sob a vigilância do Exército e à espera das promessas de soluções. O direito dos índios de defender suas terras é incontestável. No entanto, quando esse direito é posto em prática, centenas de famílias são atiradas ao desabrigo quando se sabe que, mesmo no Rio Grande do Sul, fora de outras áreas indígenas, existe terra ociosa suficiente para fixar todos os despejados. E mais: o poder público dispõe de instrumento legal — o Estatuto da Terra — que lhe permite a desapropriação para fins de reforma agrária, para resolver problemas sociais".

— A solução que foi tomada é uma repetição que já se torna histórica nos casos de luta pela terra no Brasil: um espécie de deportação dos posseiros para a Amazônia Legal. Esta solução demonstra mais uma vez a intocabilidade do latifúndio. No caso concreto, os posseiros de Nonoai serão transferidos para a região da Barra do Garças (Mato Grosso). A escolha não poderia ser mais infeliz pois o Mato Grosso é um dos Estados onde a luta pela terra é mais aguda. É Barra do Garças a área mais conflitiva do Estado. Aqueles posseiros viriam apenas engrossar a legião dos marginalizados que rondam os latifúndios matogrossenses à procura de terra e trabalho".

Amunesc conclui e entrega o Plano Diretor de Barra Velha

Joinville (Sucursal) - A Associação dos Municípios da Região Nordeste - Amunesc, fez a entrega, na noite da última segunda-feira, do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do município de Barra Velha, inteiramente elaborado pelos técnicos da entidade microrregional. A Amunesc foi a primeira associação do País a elaborar um plano diretor, utilizando tecnologia própria, cujo projeto foi entregue gratuitamente ao município. Schroeder será o próximo município a receber um projeto desse gênero e os planos da Amunesc é dotar todos os 13 municípios e da região Nordeste de um Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado. Dos 13 municípios englobados pela Amunesc, apenas São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Joinville e agora Barra Velha dispõem de um Plano Diretor.

Segundo Lenín Pena, assessor técnico da Amunesc, se o projeto fosse elaborado por uma outra empresa técnica, que somente se encarregaria de entregá-lo ao município, sem que houvesse uma orientação quanto a sua aplicação, o município gastaria mais que um milhão de cruzeiros. Ele explicou que o Plano Diretor é integrado porque atende a todas as atividades do comportamento social, e que envolve anteprojeto de lei de zoneamento, sistema viário, aspectos urbanísticos, lei de loteamento, código de edificações, de postura e um folheto turístico.

FASES

Pena informou que a primeira fase da elaboração do projeto, que é o estudo preliminar, dentro do universo do município, inclui a avaliação preliminar das condições de desenvolvimento e dentro do universo da prefeitura o estudo preliminar envolve avaliação das condições de funcionamento e organização da

Dentro dessa mesma realidade alertaram para a situação dos índios Kadiweu, em Mato Grosso do Sul. "Contrariamente ao que se esperava, a Funai renovou, ao final do ano passado, os contratos de arrendamento de 300 mil hectares em favor de aproximadamente 100 arrendatários, entre os quais há senadores e outras figuras destacadas da oligarquia do Estado. Perguntamos: não prometeu o General Ismarth cumprir o Estatuto do Índio e não renovar os contratos de arrendamento? Não estará o órgão oficial de proteção ao índio, ao renovar os contratos por mais cinco anos, semeando futuras rebeliões indígenas como as do Rio das Cobras e Nonoai? Acreditamos que o simples fato de o DGPI — o grande intruso — auferir uma renda anual de mais Cr\$ 3 milhões com aquele arrendamento não justifica essa medida flagrantemente contrária aos interesses do índio".

O CIMI e a CPT alertam para a recente medida tomada pelo presidente da Funai, desativando o Parque Indígena de Araguaia. "Um parque, por mais mal administrado que seja, é uma unidade territorial, ecológica e possui meios de garantir a defesa das terras indígenas. Essa medida deixará os grupos Karajá, Javá e Taipirapé entregues a estrutura dos postos indígenas, sabidamente inoperante. Desta forma se abrem as portas do Parque Indígena do Araguaia à cobiça do latifúndio e abre igualmente o precedente para a extinção de todos os parques indígenas do País. A essa altura restam apenas o Parque do Xingu e o Parque Aripuanã, sofrendo a contínua invasão das grandes empresas".

— Neste ano-limite estabelecido por lei para a demarcação das terras indígenas, a palavra do próprio índio é que mais alto grita a sua denúncia e disposição de luta, ressaltaram.

Relembaram que na recente assembleia, realizada na reserva de São Marcos (Mato Grosso), os chefes de diversos grupos indígenas de todo o País lançaram seu protesto: "Pela passagem da XI Assembleia de Chefes, queremos deixar nosso apoio, como povos, pela atitude enérgica dos índios Caingangues e guaranis de Rio das Cobras, no Paraná, e pelos índios caingangues e guaranis de Nonoai, no Rio Grande do Sul. Que nestes

últimos dias puseram fora de suas terras intrusos que, por inoperância do órgão do governo, à Funai, e anos atrás permitiu a invasão dos intrusos através de arrendamentos, e ultimamente por promessas a desocupar a área que nunca foram cumpridas. A luta dos caingangues é a nossa luta. Lastimamos na ocasião a situação que encontram os colonos expulsos, vítimas também da inoperância do órgão do governo: O INCRA".

Na assembleia de São Marcos, conclamaram "a todos os índios, e não somente aos índios, mas a todos aqueles que de sã consciência querem o bem estar do índio, que seja cumprido o que a Funai disse há cinco anos atrás, que no prazo de cinco anos fará demarcar todas as áreas indígenas. O não cumprimento desse item cuja promessa consuma-se este ano, será o maior crime contra as sociedades indígenas que a política indigenista oficial pode infringir".

Finalizando, afirmam: "A Funai pode realizar essas demarcações e se não faz, será responsável pelo que suceder: os índios têm que agir violentamente, como nos casos do Rio das Cobras e Nonoai".

O Conselho Indigenista Missionário e a Comissão Pastoral da Terra também fizeram, através do comunicado, apelos dos colonos despejados que se recusam a se converter em mão-de-obra barata nos grandes latifúndios de Mato Grosso e insistem em permanecer no Estado do Rio Grande do Sul, onde sabidamente existem terras ociosas ou nas mãos de organismos oficiais, como o Exército, e são subarrendadas a grandes empresas.

Denunciam como falsas todas as propostas de solução do problema da terra que, não contando com a participação dos lavradores, vêm apenas aumentar a grande massa de deserdados que percorre o campo brasileiro.

Concluindo, manifestam publicamente "nosso repúdio a essa situação injusta e dolorosa e conclamar todo o povo brasileiro a estudar sua solidariedade aos índios e lavradores empenhados na luta por uma vida mais digna e humana".

Comédia de costumes festejada no Nordeste sábado em Joinville

Joinville (Sucursal) — "Hoje a Banda não Sai", comédia escrita por Severino M. Tavares, autor nordestino de grande prestígio na região, mas praticamente desconhecido no Sul do País, será apresentada no próximo sábado, em Joinville, pela equipe teatral da Casa da Cultura, promovida pela Secretaria de Cultura Esporte e Turismo.

São atores, mais sonoplasta, diretor, produtor e coordenador que mostrarão na comédia o lado engraçado da vida de uma pequena cidade do interior nordestino nos anos 50, época em que as autoridades eram promovidas aos cargos por atos de bravura. Então aparece a personagem de um sargento que, por motivos de bravura e falta de capacidade, foi mandado para "Brejo Azul", uma cidadezinha onde ele procurou de início mostrar sua coragem que nunca foi maior que sua covardia. Por desconhecimento entra em choque com pessoas importantes de Brejo Azul, como o mestre da banda.

A peça, a partir daí, envolve muita gente prestigiosa da cidade desde um dentista prático, o padre, delegado e prefeito. No meio da confusão entra a mulher do delegado querendo ser mais autoridade que ele. "Hoje a banda não sai" é uma comédia em dois atos de uma hora e meia, dirigida por Borba Filho e produzida pela Casa da Cultura de Joinville. Será apresentada no próximo sábado às 20h30m na Sociedade Floresta.

Abastecimento ganha soluções com obras do Samae em S. B. do Sul

SÃO BENTO DO SUL (Correspondente) - O Serviço Autônomo Municipal de Águas de São Bento do Sul está executando vários melhoramentos na rede de abastecimento de água da cidade, principalmente no bairro de Vila Progresso onde foi construído um reservatório com capacidade para 50 mil litros. O Bairro Cruzeiro será igualmente beneficiado com as obras, sendo que nos últimos dias a Samae e prefeitura intensificaram os trabalhos, instalando até o momento 3.200 metros de tubulação. Os moradores em residências já servidas de água pela nova rede devem se dirigir à Samae para requerer a ligação, inclusive poderão parcelar o pagamento se não tiverem condições de fazê-lo à vista. Para isso basta se dirigir ao escritório da Superintendência do Abastecimento com a carteira profissional.

Ebrasa entrega "Orion" amanhã

O Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, Paulo da Rocha Camargo, estará na próxima quinta-feira em Santos, para receber o "Orion", o mais moderno barco de pesca prospectiva e de pesquisa oceanográfica da América Latina, que atracará às 9 horas do dia 29, no cais da Cooperativa Nipo-brasileira, no Guarujá, ao lado da balsa de travessia Santos-Guarujá.

O "Orion" foi construído nos estaleiros da Empresa Brasileira de Construção Naval, em Itajaí, Santa Catarina, por iniciativa do atual Governador Paulo Egydio Martins e deverá ficar à disposição da Divisão de Pesca Marítima do Instituto de Pesca da Secretaria da Agricultura. Ele está equipado com os mais modernos e sofisticados equipamentos de pesquisas submarinas, doados pelo Governo japonês, através de convênio com a Secretaria da Agricultura Paulista e se destinará a trabalhos de pesquisa oceanográficas não só no litoral paulista como no Sudeste e Sul da costa brasileira. Várias pesquisas já estão programadas para serem iniciadas logo após sua chegada em Santos.

Até crianças de 3 anos têm doenças venéreas em Chapecó

Chapecó (Sucursal) - As autoridades sanitárias desta cidade estão preocupadas com o alarmante aumento do índice de incidência de doenças venéreas na população.

O Centro de Saúde tem constatado de três a cinco casos diários somente nos trabalhadores das empresas de gêneros alimentícios. Esses trabalhadores, por imperativo de ordem legal, são obrigados ao porte da carteira de atestado de sanidade física. Para isso, submetem-se a exames de sangue e fezes no Centro de Saúde. São estes exames que detectam a incidência de doenças venéreas (geralmente gonorréia, sífilis e candeloma acuminado).

O médico Valmor Ernesto Kunardi, chefe do CMS, manifestou-se preocupado com o crescimento do número de casos, de ano para ano. Lamentou que ataca todos os membros da família, desde o chefe até a esposa e filhos. Explicou que a maior propagação acontece com o ato sexual, mas também o beijo, a água e as toalhas de banho (quando de uso comum), colaboram na disseminação da doença. Assim, quando o marido contrai, a esposa e os filhos facilmente pegam a doença.

Lunardi instruiu para que

as pessoas com doenças venéreas procurem os médicos particulares, o Centro de Saúde mas não se autome-diquem. "Acontece, na maioria das vezes que uma pessoa portadora de sífilis, gonorréia ou outra doença semelhante, procura a farmácia e adquire antibióticos. Ingeridos em doses insuficientes e, diante da pequena melhora, abandonam o tratamento. Voltam a praticar o sexo com o companheiro conjugal sem saber que estão contaminando outras pessoas".

A partir daí - prosseguiu - cria-se um círculo vicioso: voltando a sentir-se mal, o indivíduo retorna a farmácia para automedicar-se, melhora parcialmente e abandona os cuidados.

Após um certo período, quando os germes estão fortalecidos, e a moléstia se torna crônica, os médicos são então procurados para consulta.

Lunardi insiste que todo cuidado deve ser tomado para imediato tratamento, pois há cada dia torna-se mais difícil destruir os germes causadores das doenças venéreas. "Há quatro anos, combatíamos uma gonorréia com quatro ampolas de penicilina. Hoje, são necessários grandes doses dos mais poderosos antibióticos para curar um paciente".

Aconselhou a população

abstinência total dos atos sexuais extra-conjugais e cuidados especiais com os utensílios domésticos, desde roupas, toalhas de banho, e objetos de uso pessoal, para não transmitir a enfermidade. No Centro de Saúde já foram constatadas crianças da faixa etária inferior a três anos, portando doenças venéreas.

As pessoas carentes, efetivamente destituídas de recursos, são atendidas no Centro de Saúde, por funcionários especializados no combate às enfermidades advindas das atividades sexuais. O CS fornece todo o medicamento gratuitamente e faz os exames com seu laboratório próprio, instalado na esquina das ruas General Osório e Marechal Floriano Peixoto.

A SEDE

A nova sede do Centro está construída na Avenida Getúlio Vargas, segmento posterior ao quartel do 2º Batalhão da Polícia Militar. Concluída há cinco meses, a nova sede não foi entregue para utilização pública devido à não integração no sistema de fornecimento de água da CASAN. Dentro de 30 dias receberá o novo mobiliário. Seu aparelho de Raio-X está quebrado há dois anos, aguardando uma peça (ampola) que deveria ser importada da Alemanha.

Agrônomos pedem Centro Nacional de Avicultura a JKB

Chapecó (Sucursal) - A implantação de um Centro Nacional de Avicultura para evitar a dependência na aquisição de matrizes e tecnologia e impedir o dispêndio de recursos, é a principal constante do memorial entregue ao futuro governador do Estado, pelo Núcleo Oeste da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina, dado à conhecimento público, somente agora.

O documento enfatiza a importância econômica e social que a avicultura ostenta para a região, para justificar a necessidade do centro nacional.

Os agrônomos insistiram no sentido de que o Banco do Brasil inclua, em seus quadros de pessoal a nível de agências, junto às carteiras agrícolas, engenheiros deste setor para elaboração, análise e fiscalização dos projetos agropecuários financiados.

Para as pesquisas agropecuárias e extensão rural, gestionaram maiores recursos para as pequenas propriedades rurais na procura de outras opções como gado leiteiro, fruticultura e horticultura, aumentando a renda familiar e proporcionando aproveitamento nacional das potencialidades existentes.

No plano da suinocultura, pediram à Jorge Konder Bornhausen para interferir junto à Secretaria da Agricultura e Abastecimento no sentido de impedir a importação de matrizes híbridas de suínos evitando assim a penetração de novas doenças no País e a dependência tecnológica decorrente de tal importação, em detrimento do que já existe implantado em âmbito estadual e nacional.

Técnicos e engenheiros agrônomos posicionaram-se contra a proliferação de faculdades de Agronomia e áreas correlatas, apoiando a ampliação daquelas existentes.

Em um último item, os agrônomos manifestaram consciência ecológica, pedindo o desenvolvimento de "uma política integrada, firme e agressiva no que tange à proteção do meio ambiente", nos seguintes aspectos: preservação da cobertura vegetal, reforestamento das áreas apropriadas, com a intensificação do apoio aos órgãos específicos, e utilização racional dos recursos naturais, como água, o solo e o ar.

O Núcleo Oeste da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina conta com 60 associados e sua base territorial se estende por 16 municípios do Oeste.

Artistas do Oeste vão expor na Alemanha Ocidental

Chapecó (Sucursal) - O gravador e desenhista René Lúcio, residente em Munique, que está preparando uma exposição itinerante de caráter documental sobre a xilogravura brasileira, apresentará os trabalhos dos artistas plásticos chapecoenses Agostinho Duarte, Paulo de Siqueira e Antonio Chiarello.

O convite de René foi formulado através da Secretaria da Educação e Cultura do Estado, a pedido do promotor da exposição. René Lúcio apresenta periodicamente, em revistas editadas na Alemanha, o artesanato brasileiro além de selecionar e organizar um ciclo de exposições de arte contemporânea brasileira para uma galeria e editora, em diversas cidades alemãs.

Agostinho Duarte irá expor sua temática africana. Antonio Chiarello apresentará seus desenhos surrealistas e Paulo de Siqueira, a sua arte expressionista. Para isso, atendendo às instruções de René Lúcio, os artistas encaminharão os catálogos das últimas exposições em que participaram, fotografias de trabalhos recentes indicando nome, título, data e dimensões acompanhadas de dados artísticos e biográficos.

Em Munique, na Alemanha Ocidental, René B. Lúcio utilizará o atelier instalado desde 1977, chamado "Wektatt für Holzschnitte", para promover a exposição sobre a xilogravura brasileira.

RENE

Nascido no Rio de Janeiro em 1946, René Lúcio reside atual-



"Antinéia de Clito", de Chiarello

mente na Alemanha. Estudou no Museu de Arte Moderna do Rio (1960/62) com Ivan Serpa, aperfeiçoando-se em desenho e xilogravura. Em 1968 recebeu bolsas de estudos do Instituto de Cultura Hispânica (Madri) e da Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses (Lisboa) com João Navarro. Em seu currículo ainda constam estudos

com o Professor Günter Fruh-trunk, na Akademie Der Bildenden Kuste (München) e a criação do atelier em Munique, onde prepara a exposição itinerante de caráter documental sobre a gravura em madeira. Também expôs, individualmente, em Buenos Aires, Montivideo, Paris, Roma, Lisboa e Coimbra.

Toledo Camargo inspeciona 23o. BI e visita autoridades

Blumenau (Sucursal) - Esteve ontem em visita oficial a esta cidade o comandante do Grupamento do Leste Catarinense General José Maria de Toledo Camargo. O comandante esteve em Blumenau com o objetivo de conhecer a vida da unidade militar e as autoridades locais.

Às 9 horas o General, acompanhado do coronel Leo Sperb da chefia do Estado Maior do Grupamento do Leste Catarinense foi recepcionado pelo comandante do 23 BI, tenente-coronel Luiz Antonio Rech. Nas dependências

do 23 BI Toledo de Camargo permaneceu durante toda a manhã onde realizou diversas inspeções que objetivaram aquilatar o grau de instrução do atual contingente.

À tarde, às 14 horas o comandante do Grupamento do Leste visitou a Prefeitura e a Câmara Municipal, onde manteve contatos com o executivo blumenauense. Às 15 horas, avistou-se com o vigário da paróquia de São Paulo Aspotolo, Frei Augusto Koenig, às 16 horas Toledo Camargo conheceu as dependências do Fórum da comarca encontrando-se com o dire-

tor do órgão, José Bonifácio da Silva. Logo após, encerrando a programação, Toledo visitou a Associação Comercial e Industrial de Blumenau.

O ex-assessor de imprensa da Presidência da República já visitou as unidades militares das cidades de Joinville, Criciúma e Blumenau. Na próxima semana Toledo Camargo inspecionará a unidade de Tubarão encerrando assim seu contato inicial com as unidades militares civis de Santa Catarina como comandante do Grupamento do Leste Catarinense.

Sem a sua contribuição, nós não podemos fazer nada.



Pague seus impostos. Só eles vão resolver os problemas de nossa cidade.

Escolas, Drenagem, Pavimentação, Áreas de Lazer, Postos de Saúde. Estes são apenas alguns problemas que Florianópolis tem de resolver.

O que é um direito seu. E você deve exigir. Mas, por outro lado, Florianópolis não pode fazer nada sem a sua colaboração. Ela precisa do recebimento integral de todos os impostos municipais. Por isso, ao prestar

ou contratar um serviço de qualquer natureza, não deixe de recolher o ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza. E se você é proprietário de um imóvel, construído ou não, pague em dia os impostos e taxas competentes.

Você estará cumprindo o seu dever. E o que é melhor: estará ajudando a você mesmo e a nossa cidade.

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS

Colaboração



BRANCO

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA - COHAB/SC

AVISO
CONCORRÊNCIA N.º 04/78

A Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina - COHAB/SC, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob n.º 37.325. CGC/MF n.º 83.883.710/0001-34, faz saber que se acha aberta a concorrência para execução por empreitada global dos serviços e obras do Centro Comercial do Conjunto Habitacional do Bairro Seminário, na cidade de Lages, estado de Santa Catarina.

O Edital contendo os detalhes da presente licitação, encontra-se afixado na portaria da sede social da COHAB/SC, sita à rua Almirante Lamego n.º 2 em Florianópolis/SC, à disposição dos interessados, nos dias úteis, no horário comercial das 08:00 horas às 18:00 horas.

As informações pertinentes à concorrência serão prestadas no endereço acima, onde igualmente poderão ser adquiridos os Cadernos de Encargos e demais elementos necessários à qualificação prévia das Empresas interessadas e à apresentação das propostas.

Florianópolis, 26 de junho de 1978

TELMO RAMOS ARRUDA

Diretor Presidente

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

COHAB/SC
COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Poupe Energia Elétrica Apague uma lâmpada

Bascos se queixam da falta de autonomia

Madri - Os bascos não ficaram satisfeitos com o ante-projeto de constituição, sobre o qual os espanhóis terão que se pronunciar nos próximos meses, porque não lhes foi concedida autonomia total.

Juan Maria Bandres, advogado que ganhou notoriedade defendendo presos políticos bascos que se opuseram ao regime franquista, já disse que o País basco é uma nação e "tem que nos dar aquilo qto nos corresponde".

Bandres é membro do conselho geral basco que foi criado após a concessão de um status de pré-autonomia, há um ano e meio, e também membro do senado.

No projeto constitucional o governo reserva para si, nas regiões que desfrutem de autonomia, competência exclusiva em uma longa série de matérias, entre elas a administração da justiça, legislação do trabalho, defesa e forças armadas.

Estabelece o anteprojecto que "as comunidades autónomas gozaram de autonomia financeira para o desenvolvimento de seus planos e na sua execução", porém sempre "sob o princípio de coordenação com a fazenda estatal e de solidariedade entre todos os espanhóis".

Bandres, cujos pontos de vista são compartilhados por mais de uma dezena de grupos políticos bascos, afirma que a constituição "tem que deixar uma porta aberta para a liberdade de Euzkadi (País basco)".

Os bascos querem também dispor de sua própria força de manutenção da ordem pública, em substituição a guarda civil imposta pelo regime de Franco.

As opiniões do Partido Nacionalista Basco (PNB) e do partido Socialista Operário Espanhol (PSOE), as duas grandes forças políticas na região, estão muito divididas quanto a tomar uma posição sobre o anteprojecto constitucional, no que tange à autonomia.

Na abertura, a 4 de julho, das sessões plenárias da câmara dos deputados, Bandres disse que será muito difícil dizer se "somos nós os bascos que concedemos parte de nossa soberania ao Estado ou se ao contrário, se a constituição não for bem clara".

O PSOE, de sua parte, já qualificou tudo o que se refere a autonomia como iniciativas que poderão propiciar a Euzkadi (País basco) importantes níveis de governo.

França caça bretões que atacaram Versalhes

Versalhes, França - O tribunal de segurança da França tomou a seu cargo a investigação do atentado a bomba contra o palácio de Versalhes, depois de obter provas de que o ataque foi praticado por nacionalistas bretões, segundo disseram fontes oficiais.

Acrescentaram que um funcionário do tribunal, órgão encarregado de investigar os delitos contra a segurança do país desde a espionagem ao separatismo, orientava a polícia na investigação.

Vários suspeitos foram detidos ontem na região da Bretanha, após um autodenominado "exercício" clandestino ter-se atribuído a autoria do atentado.

O "exercício Revolucionário Bretão" (ERB) foi uma das três organizações que assumiram a responsabilidade do ataque, que causou a destruição de três salões do palácio, recentemente restaurados, danificando 16 quadros e várias outras obras da era napoleônica. A explosão também abriu um buraco no teto, que afetou levemente outra galeria histórica situada no piso superior.

Calcula-se que a restauração custará mais de um milhão de dólares.

Os outros dois grupos terroristas são organizações esquerdistas pouco conhecidas.

A polícia não indicou quantos bretões foram presos, mas informou que as buscas continuam.

O "Exército Bretão" é um ramo clandestino da Frente de Libertação Bretão, que passou à clandestinidade por decisão própria em 1974; até agora o ERB já se disse responsável por 204 atentados a bomba nos últimos 12 anos, sendo o mais recente o que causou a destruição de uma importante estação repetidora de televisão na Bretanha.

Um boletim encontrado à tarde em uma estrada por indicação de um telefonema anônimo expressa que o ataque foi executado por "soldados" do ERB. Acrescenta que "o povo Bretão vive oprimido, sem terra na Bretanha, ocupada por instalações militares francesas". Afirma ainda que o "idioma e a cultura bretões são negados e destruídos pela potência colonial francesa".

O chefe de polícia regional, Roger Le Tailleur, disse que o atentado contra o palácio de Versalhes tinha "o estilo, a forma e o tom de outros praticados pelo ERB".

Uma minoria de bretões reivindica a independência e a autonomia para a região em que vivem. Seus argumentos se baseiam na exigência de uma maior utilização do idioma bretão e na superação do atraso econômico da região.

OEA: A TORTURA É UM CRIME INTERNACIONAL.

Comissão pede pressões contra os torturadores da América Latina

Washington — A Comissão de Direitos Humanos da OEA propôs aos países do continente que firmem uma convenção capaz de transformar a tortura "em um crime internacional".

O ex-ministro da Justiça da Venezuela, Andres Aguilar, disse que uma convenção dessa natureza poderia ser uma nova força moral "que levará a pensar duas vezes aqueles que se entregam a este escárnio de nosso tempo. "Ele preside a comissão e acrescentou que a América, que tem sido a inspiração para o direito internacional, pode dar um passo pioneiro nesse terreno.

Andres Aguilar disse à Assembléia Geral da Organização dos Estados Americanos que a comissão de direitos humanos está preocupada com o fato de que, apesar de várias recomendações de seus membros, continuará recebendo queixas sobre maus tratos físicos e psicológicos de pessoas

não somente detidas por motivos políticos, mas também por crimes comuns, o que considera mais grave ainda é o fato de não terem sido tomadas medidas eficazes para prevenir e punir essas práticas.

O jurista, de orientação social-cristã, acrescentou que, desde a Assembléia Geral anterior, a comissão não recebeu notícia de qualquer sentença condenatória dos responsáveis pela prática de tortura.

"É evidente — prosseguiu — que faz falta uma ação concertada em nível nacional e internacional para poder acabar com a tortura. Seria de grande importância, portanto, a adoção de uma convenção com o objetivo de transformar a tortura em crime internacional".

Andres Aguilar, insistindo em que a tortura tem que ser abolida, afirmou que a comissão se propõe a fazer pressões morais destinadas a desalentar "aqueles que fazem pouco caso da condição de seres humanos das pessoas detidas".

MENDEZ É ACUSADO POR VIOLAR OS DIREITOS

Washington — O chanceler uruguaio, Alejandro Rovira, disse que seu país só limitou "razoável e temporariamente" algumas das liberdades políticas para enfrentar a subversão interna.

A comissão de direitos humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA) disse que o regime do presidente Aparicio Mendez cometeu "sérias violações" desses direitos.

A comissão instou para que fossem libertados os presos políticos, suspensas as torturas e submetidas a julgamento comum as pessoas consideradas culpadas e de delitos contra a segurança do Estado.

Rovira não se referiu às acusações feitas pela comissão, mas, ao analisar os termos gerais da causa dos direitos humanos, disse que "exigimos que não se incorra em discriminações abusivas e intolerantes, nem que se pretenda impor-se, violando outros sagrados princípios do direito internacional".

Essa foi uma aparente referência a manutenção da paz interna e ao direito da não intervenção.

Rovira disse que seu país fora submetida a um desafio subversivo e que "para diminuir os riscos, e no exercício de



O presidente se defende, através do chanceler Rovira, dizendo que as violações são feitas em nome dos interesses do seu governo.

poderes irrenunciáveis, inerente a todo Estado, foi preciso, de conformidade com a lei, limitar razoável e temporariamente algumas liberdades e direitos para se defender da agressão de uma minoria infima, mas decidida".

Rovira disse que pode-se assim "proteger a nação do caos, da dissolução, e preservar de forma permanente os mesmos direitos e liberdades para seus habitantes".

A comissão disse que "depois de um detido e objetivo estudo dos elementos em nosso poder, pode-se afirmar que o Uruguai cometeu graves violações dos seguintes direitos humanos: Da vida, liberdade, integridade pessoal da liberdade de opinião, expressão e difusão do pensamento da justiça, do recurso regular a tribunais de reunião e associação de sufrágio e de participação do governo".

Israel reafirma que não aceitará as propostas de Sadat

Jerusalém — Funcionários do governo de Israel afirmaram que não foi rejeitado de imediato o plano egípcio de paz, mas as propostas básicas que estão sendo elaboradas no Cairo — adiantam — são inaceitáveis.

A declaração do gabinete do governo, rejeitando aparentemente o plano, referiu-se somente as propostas tornada públicas pelo presidente egípcio Anwar El Sadat, que as transmitiu pela rádio do Cairo. As autoridades israelenses evitaram cuidadosamente mencionar o plano propriamente dito.

O presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter, criticou Israel pela rejeição de uma proposta egípcia que nem sequer havia sido formulada. Israel negou-se a responder diretamente a declaração de Carter, a fim de não escurecer ainda mais a atmosfera com vistas a visita de quatro dias que o vice-presidente Walter Mondale realizará aqui no próximo final de semana. Apesar das negativas, os israelenses indicaram claramente em sua declaração de domingo que o plano de paz egípcio somente vale a pena ser considerado. Oficialmente, contudo, os israelenses dizem que negociarão qualquer proposta que lhes seja submetida na mesa de conversações.

O plano egípcio, segundo foi anunciado pela rádio do Cairo e pelo jornal "Al Ahram", prevê a devolução por Israel da margem ocidental ocupada do Jordão e da faixa de Gaza.

CONDIÇÕES

Diz ainda que durante um período de transição de cinco anos, os árabes discutirão o futuro destas áreas com participação palestina, enquanto que as medidas de segurança para Israel seriam negociadas ao final do período de cinco anos.

As fontes governamentais disseram que Sadat havia se referido a proposta cinco vezes pelo menos nas últimas semanas. "Esta repetição está dando a impressão de que sua idéia está no mercado". Queremos demonstrar claramente a todos os nossos sócios, ou sócios em potencial, o que pensamos a respeito", declarou um membro do gabinete de governo judeu.

O primeiro ministro Menahem Begin ironizou em um discurso as propostas de Sadat. Disse que equivaliam a pedir a Israel que se retirasse totalmente, antes do início das negociações. "Muito obrigado", disse com acentuado sarcasmo, e reiterou que as condições de paz não podiam ser ditadas.

A declaração do gabinete assinalou que Israel via a proposta como uma forma de fixar condições prévias às negociações, já que a medidas de segurança seriam discutidas somente cinco anos depois da retirada.

Mas os funcionários não puderam explicar satisfatoriamente de que forma a idéia de Sadat divergia da proposta israelense transmitida a Washington há dez dias, de que Israel aceitaria discutir "o futuro das relações" com os palestinos somente depois de cinco anos da entrada em vigor de sua própria proibição de autogoverno aos palestinos.

Carter disse que a política israelense, formulada em resposta a perguntas dos Estados Unidos, era muito "defraudante".

Os principais diários conservadores do país apoiaram a declaração de Israel e criticaram Carter em seus editoriais. O diário "Maariv" disse que a declaração do gabinete parecia ser superficialmente uma "medida apressada" e adiantou que o líder israelense pode ter rejeitado o plano de Sadat sem publicar uma decisão oficial do governo.

"Mas o presidente Carter esquece aparentemente que ele e seu governo consideraram adequado na semana passada elogiar a construtiva e moderada posição egípcia, sem esperar que o Cairo divulgasse o texto final de seu plano".

Em um argumento parecido, o diário "Yediot Aharonot" disse que o governo norte-americano "está perdendo seu sentido de vergonha... e um governo sem vergonha pode ser perigoso".

Curcio recorre pedindo revisão de sentença

Turim, Itália — Renato Curcio, fundador da Organização subversiva conhecida como Brigadas Vermelhas, recorreu, juntamente com outros 13 acusados, da recente decisão judicial que os condenou a penas de 5 a 15 anos de reclusão por diversos delitos do tipo terrorista.

Dois dos 14 líderes presos da organização, responsável pelo sequestro e assassinato do ex-primeiro-ministro Aldo Moro, foram libertados depois do julgamento, porque já haviam completado durante sua detenção os cinco anos de reclusão a que haviam sido condenados na última sexta-feira.

Um dos libertados é Nádia Mantovani, única mulher entre os 14 condenados e amante de Curcio desde que sua mulher morreu em 1975 numa troca de tiros com a polícia.

Os outros 12 condenados deviam retornar as suas celas em prisões de segurança máxima, depois de terem passado 100 dias em Turim sob a vigilância de 500 policiais, encarregados também de proteger juizes, advogados, testemunhas e membros do júri.

As Brigadas Vermelhas sequestraram e mataram um total de 11 pessoas, inclusive Moro, como parte de uma campanha que apesar de tudo não conseguiu impedir o dramático processo de Turim, realizado depois que duas outras tentativas de julgar Curcio e seus cúmplices fracassaram devido a ação intimidatória dos terroristas.

Curcio e outros terroristas submetidos a julgamento foram considerados culpados da formação de um grupo armado para subverter a ordem do Estado, e de outros delitos, que incluem sequestros políticos, roubos e posse ilegal de armas.

Curcio e Pietro Bassi foram os que receberam sentenças mais pesadas - 15 anos de reclusão cada um. A maioria dos acusados está sendo processadas, paralelamente, por outros delitos de menor gravidade.

Enquanto isso, as autoridades informavam que um incêndio devastou totalmente, perto de Florença, o terceiro estabelecimento têxtil devorado pela chamas em apenas dois dias. Fontes policiais disseram que estava sendo investigada a possibilidade de ter sido obra de um atentado terrorista, mas que ainda não havia sinais concretos de tal.

Os danos causados pelas chamas foram calculados em 1 bilhão 500 milhões de liras, equivalente a 1 bilhão e 600 milhões de dólares.

Segundo as cifras mais recentes fornecidas pelas autoridades em Roma, sobe atualmente a 755 o número de supostos membros de organizações extremistas que se encontram presos com respeito a atos de violência. Os detidos incluem 323 militantes da extrema direita e 432 da ultra-esquerda.

Libero Maesano, bancário preso em maio último sob a acusação de pertencer as Brigadas Vermelhas, foi solto depois que um juiz de instrução declarou não haver provas suficientes contra ele.

Maesano era militante de "Poder Operário", um grupo extremista entre o qual as Brigadas Vermelhas recrutaram supostamente vários de seus membros. Sua prisão ocorreu depois que a polícia deu uma busca em sua casa e lá encontrou uma relação de números telefônicos que os investigadores acreditam pertencer a terroristas.

Polícia sufoca manifestação estudantil



As tropas intervieram em socorro à polícia

Matamoros, México — Tropas federais armadas com metralhadoras patrulhavam as ruas de Matamoros depois de sufocar um distúrbio protagonizado por uns 4 mil estudantes, que deixaram um saldo de um morto pelo menos, 30 feridos e vários edifícios destruídos, disseram as autoridades.

O acampamento, a sede central da polícia e a cadeia da cidade, foram incendiados por menos 30 lojas e 5 bancos foram saqueados ou incendiados e vários automóveis queimados pelos estudantes, disseram as autoridades.

As tropas federais intervieram depois que a polícia fugiu ante o ataque dos estudantes, segundo se informou. Os manifestantes se concentraram à tarde, na praça da cidade no Norte do México, na fronteira com os Estados Unidos, irados pela morte na prisão a semana passada de um adolescente.

Exigiram a destituição do chefe de polícia de Matamoros, Emiliano Del Toro, e que se efetuasse uma investigação sobre a morte do estudante de 15 anos. O jovem havia estado preso 24 horas e foi levado a um hospital onde morreu devido a ferimentos que sofreu ao ser espancado segundo se alegou. Dois policiais de Matamoros foram presos em relação ao fato.

Quando o prefeito de Matamoros, Antonio Cavazos Garza, se negou a destituir Del Toro, foi atacado com pedras e tomates e perseguido até um café próximo que foi incendiado. O prefeito conseguiu escapar através de uma saída pelos fundos.

Os manifestantes entraram à força no interior dos edifícios públicos e dispersaram soldados da polícia na praça da cidade. Os saques e os incêndios se propagaram rapidamente pela zona central.

Circularam versões conflitivas sobre o número de baixas ocasionadas pelos distúrbios. Segundo um porta-voz do hospital da segurança social, dois estudantes secundários haviam morrido.

Porém, o administrador do hospital, Guadalupe Garza Rudeas, expressou que um dos dois estudantes, que segundo se informou havia morrido, continuava vivo, embora "com poucas esperanças de sobreviver".

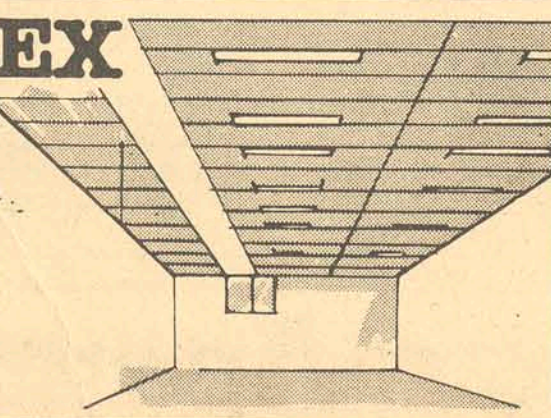
Os funcionários da prisão expressaram que seis presos escaparam aparentemente durante a confusão que seguiu ao incêndio da penitenciária, e que quatro pelo menos ficaram feridos quando os guardas tentaram impedir que saíssem do edifício em chamas.

Bombeiros do Texas nos Estados Unidos foram rechaçados por uma saravada de pedras que lhes atirou os manifestantes.

O chefe do destacamento local da polícia federal disse ter recebido instruções da cidade do México para restaurar a ordem. Alguns proprietários de lojas se sentaram a frente dos seus estabelecimentos armados com tacos de beisebol para desanimar a possível saqueadores, porém, alguns fracassaram nessa empreitada e perderam parte de suas mercadorias.

FORRO EUCATEX

Acústicos, isolantes e decorativos, para acabar com a barulheira do mundo e as loucuras do tempo. Vários tipos, cada qual mais bonito. Consulte o revendedor Eucatex para saber qual o mais indicado para o seu caso. Ou casa.



decorama
COMÉRCIO, INDÚSTRIA E DECORAÇÃO LTDA.
Rua Santos Saravia, n.º 1155 - Florianópolis - SC - Fone: 44-2653.
Rua Antonieta de Barros, n.º 30 - Estreito - Florianópolis - SC - Fone: 44-1388.



VANDA DE SOUZA SALLES
4.º TABELAÍO DE NOTAS E
OFÍCIO DE PROTESTOS
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos, ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital, virem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada — neste Ofício, para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal, os títulos com as seguintes características: 3 nps — Cr\$ 1.024,33 — apresentante: Financ. Volkswagen S/A — devedor: MANOEL MARTINHO DE SOUZA — CPF N.º 047517449

Dp — Cr\$ 12.832,16 — credor: Malha Kar — apresentante: Banco Besc S/A — devedor: MANOEL JOSÉ DE SOUZA — CPF N.º 252297459

Dp — Cr\$ 1.895,35 — apresentante: Hoepcke do Comércio — devedor: NILTON JOSÉ MACHADO

Np — Cr\$ 179,80 — apresentante: Koerich S/A — devedor: MARIZE DO AMARAL — CP N.º 97618

Dp — Cr\$ 341,00 — apresentante: Koerich S/A — devedor: MARIZE DO AMARAL SARDA

Np — Cr\$ 20.882,35 — apresentante: Banepsa S/A — devedor: ANILTON BITTENCOURT — CPF N.º 104163159

Dp — Cr\$ 12.100,00 — credor: Impersul — apresentante: Banepsa S/A — devedor: JOAO SENA — CPF N.º 145386019

Np — Cr\$ 6.000,00 — apresentante: Banepsa S/A — devedor: SAULO SANTOS — CPF N.º 112856359

Np — Cr\$ 4.000,00 — apresentante: Banepsa S/A — devedor: ADILSON DURVAL DE OLIVEIRA — CPF N.º 145080799

Dp — Cr\$ 3.000,00 — apresentante: Banepsa S/A — devedor: PAULO ROBERTO RODRIGUES DA SILVA — CPF N.º 273791407

Dp — Cr\$ 2.733,12 — credor: Malharia Cristina — apresentante: Banco do Brasil — devedor: ZENIR REGINA ROSA — CGC N.º 86367505

Dp — Cr\$ 12.832,00 — credor: Malha Kar — apresentante: Besc S/A — devedor: MANOEL JOSÉ DE SOUZA — CPF N.º 252297459

Np — Cr\$ 8.819,77 — apresentante: Banepsa S/A — devedor: CELSO DOS SANTOS — CPF N.º 008094389

Dp — Cr\$ 5.021,00 — credor: Malhas Tritex — apresentante: Bradesco S/A — devedor: MAURILIA ISABEL DOS SANTOS — CGC N.º 83475186/0001

Dp — Cr\$ 880,00 — credor: Madeira Deucher — apresentante: Banco Sul Brasileiro S/A — devedor: ABDON MANOEL PEREIRA — CPF N.º 222667390

3 nps — Cr\$ 6.400,00 — 4.000,00 — 7.400,00 — apresentante: Cx. Econômica Estadual S/A — devedor: WALDO MIRO LUIZ DA SILVA — CPF N.º 004251689

Np — Cr\$ 3.375,00 — apresentante: Banco Real — devedor: JORGE LUIZ DE OLIVEIRA — CPF N.º 290653219

Carnê — Cr\$ 612,00 — apresentante: Besc S/A — devedor: ICÉLIA ALMERINDA DE SOUZA — CPF N.º 047423549

Np — Cr\$ 12.000,00 — apresentante: Cx. Econômica Estadual — devedor: ORLANDO DA SILVA FILHO — CPF N.º 029999209

2 dps — Cr\$ 143,00 — apresentante: Koerich S/A — devedor: TOLENTINA DA SILVA PIRES

Dp — Cr\$ 144,00 — apresentante: Koerich S/A — devedor: MARCIA DA SILVA

Dp — Cr\$ 503,00 — apresentante: BF Com Conf. E Calçados — devedor: VALÉRIA ISOLINA TOME — CP N.º 19889

5 dps — Cr\$ 287,00 — apresentante: BF Com Couros Calçados — devedor: VALDIR ROSA — CP N.º 34010

Dp — Cr\$ 1.886,00 — apresentante: BF Com Conf. Calçados — devedor: TARCISO CARLOS DOS SANTOS — CP N.º 26555

Dp — Cr\$ 279,00 — apresentante: Loja M. Silva — devedor: JAIDER HENRIQUE DA SILVA — CI N.º 474232

Dp — Cr\$ 2.280,00 — apresentante: BF Com. de Conf. Calçados — devedor: ROSELI VERAS — CP N.º 97706

Dp — Cr\$ 1.345,00 — apresentante: BF Com. Conf. Calçados — devedor: PAULA MARIA DOS SANTOS — TE N.º 50954

Dp — Cr\$ 1.161,00 — apresentante: BF Com. Conf. Calçados — devedor: ROSANGELA VERAS — CP N.º 872692

Dp — Cr\$ 1.743,00 — apresentante: BF Com. Conf. Calçados — devedor: VALDA CARVALHO — CI N.º 778318

Dp — Cr\$ 1.057,00 — apresentante: BF Com. Conf. Calçados — devedor: SÔNIA REGINA GONÇALVES — CP N.º 56074

6 dps — Cr\$ 390,00 cada — apresentante: BF Calçados Conf. — devedor: VALDECI MATIAS CORREAS CI N.º 376783

Lc — Cr\$ 12.574,74 — apresentante: Sulbrasileiro S/A A administradora de Cartão Crédito — devedor: DISTR. CATARINENSE DE VALORES

Dp — Cr\$ 964,00 — apresentante: BF Com. Conf. Calçados — devedor: OSMAR FRANCISCO GUIMARAES — CI N.º 552326

Dp — Cr\$ 1.027,00 — apresentante: Loja M. Silva — devedor: VALDEMAR BITTENCOURT N.º 5604

2 dps — Cr\$ 70,00 cada — apresentante: BF Com. Couros e Calçados — devedor: VOLMERI CAMPOS — CI N.º 554323

Dp — Cr\$ 1.091,00 — apresentante: BF Com. Conf. Calçados — devedor: JUDITE CATARINA LA ROSA DE MESQUITA — CI N.º 944286

Np — Cr\$ 1.575,09 — apresentante: Credicard — devedor: CLECIO GOMES — CPF N.º 049224099

Dp — Cr\$ 114,00 — apresentante: Koerich S/A — devedor: CARLOS JOSÉ BERNARDES

Dp — Cr\$ 4.000,00 — credor: Madeira Deucher — apresentante: Itaú S/A — devedor: MARIA JOSÉ PEDRO — CPF N.º 290080939

2 dps — Cr\$ 24.250,00 cada — credor: Armatec — apresentante: Bradesco S/A — devedor: CEZAR AUGUSTO LACERDA — CPF N.º 016563769

Lc — Cr\$ 1.049,76 — apresentante: Itaú S/A — devedor: JOSÉ AUGUSTO D'ÁVILA — CPF N.º 07742069 —

Dp — Cr\$ 780,00 — credor: Abafine — apresentante: Bradesco S/A — devedor: LAURO S. TIAGO DA SILVA — CPF N.º 122769879

Dp — Cr\$ 5.625,00 — credor: Placas Paraná — apresentante: B. Nacional — devedor: GONÇALO DE HARO SOUZA — CPF N.º 048218155

5. Parc., Cont. Abert. Cred. — apresentante: Montepar devedor: JOEL ANTONIO SZYNDROWSKI — CPF N.º 148038289

Np — Cr\$ 1.718,00 — apresentante: Banco Real — devedor: RUY COLLAÇO BARBOSA CPF N.º 007021457

Np — Cr\$ 742,89 — apresentante: Banco Real S/A — devedor: NIVALDO OLIVEIRA DOS SANTOS — CPF N.º 305973749

Dp — Cr\$ 900,00 — credor: C. R. Almeida — apresentante: Besc S/A — devedor: VALMIR NARCIZO — CPF N.º 148248099

Dp — Cr\$ 4.781,40 — Credor: Zanata Cruz Cia. — apresentante: B. Brasil — devedor: ARCO IRIS COM. MAT. construção

Dp — Cr\$ 350,00 — apresentante: Koerich S/A — devedor: FRANCISCO CARLOS MACHADO

Np — Cr\$ 1.172,09 — apresentante: Credicard — devedor: RODOLFO ERVIN MEUER — CPF N.º 125733539

Lc — Cr\$ 1.332,00 — apresentante: Itaú S/A — devedor: CARLOS HUMBERTO C. FLORES — CPF N.º 097428240

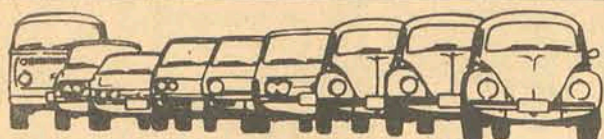
Np — Cr\$ 6.200,00 — apresentante: Cx. Econômica Est. — devedor: LENIR WOLTER CPF N.º 155461369

Dp — Cr\$ 840,00 — credor: Madeira Deucher — apresentante: Itaú S/A — devedor: MÁRIO CÉSAR LINHARES — CPF N.º 246427209

Np — Cr\$ 1.017,23 — apresentante: Credicard — devedor: LUIZ ROBERTO FRUBACK — CPF N.º 029945185

Np — Cr\$ 30.000,00 — credor: Azeneu da Silva — Gentil — apresentante: Bamerindus — devedor: MIRANEIDER AGENCIAM TRANSP. LTDA

Fpolis, 28 de junho de 1978.
Vanda de Souza Salles
TABELAÍ:



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
Sedan 1300L	1976	Azul
Sedan 1300L	1976	Amarelo
Sedan 1300	1976	Vermelho
Sedan 1300L	1977	Branco
Brasília	1976	Bege
Brasília	1977	Bege
Passat	1976	Branco
Passat	1977	Branco
Kombi	1976	Azul
Corcel	1975	Branco

Possuímos também toda a linha VW 78 para pronta entrega, com financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.



JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

Chevette 0K várias cores	
Opala 0K várias cores	
Dodge Polara 0K várias cores	
Merick 4 cil. super luxo	78
Fiat luxo	77
Dodge 1800 luxo	75
Dodge 1800 G L	74
Volkswagen 1300	74
Moto Yamaha 350	71

NAO FECHAMOS PARA O ALMOÇO

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

BRASILIA branca	1977
VOLKS 1300L bege	1976
VOLKS 1300 vermelho	1976
VOLKS 1300 marrom	1974
VOLKS 1500 marrom	1974
PICK-UP volkswagen branca	1975
PICK-UP volkswagen amarela	1975

COMPRA - VENDE - TROCA

LOCADORA DE AUTO SOLE MAR LTDA

Para seus serviços comerciais e seus passeios turísticos, alugue um carro. Tarifas especiais para locações semanais e mensais. Av. Getúlio Vargas, 695

- fone (0474) 22-1514 -

Joinville - SC.

VENDE-SE MOTOS

YAMAHA-360 TRAIL, susp. dianteira Yz-cross, amortecedores a gás, pneus de cross.
YAMAHA-RD-50, ano 1977. Tratar pelo fone: 0486-22-0975 com o Otton. Tubarão, 23 de junho de 1978

VENDE-SE BRASÍLIA

75 ótimo estado de conservação Cr\$ 45.000,00. Troco por terreno. Ver e tratar no Posto de Gasolina Duques de Caxias. Av. Ivo Silveira.



OLIVER
Imobiliária Ltda.

Fone: 44-2814

Compra
Vende
Administra

Rua Cel. Pedro Demora, 1711 - Estreito - Creci 154 - Florianópolis

VENDE-SE

ESTREITO - Casa de alvenaria nova 1 suite, 2 quartos, sala, copa e cozinha, BWC social, área de serviço, dep. comp. de empregada e garagem. Preço Cr\$ 570.000,00 financiamento aprovado.
BARREIROS - Casa de alvenaria com 3 quartos, sala conjugada, BWC social, área de serviço, garagem p/ 2 carros, piscina p/criança, pomar, jardim. Preço Cr\$ 175.000,00 de entrada transfere saldo com prestações de Cr\$ 2.800,00 mensais.
BARREIROS - Casa de madeira nova medindo 5 X 6, terreno 13 X 28. Loteamento Helinho por apenas Cr\$ 46.000,00.
LOTEAMENTO SANTA ROSA - Lotes medindo 12 X 27,50 próximo a ônibus, aceito pequeno parcelamento. Preço Cr\$ 65.000,00.
JARDIM ROMA - localizado em coqueiros, lotes com área de 360m2 com vistas para continente e ilha, parque residencial fechado. Preço Cr\$ 270.000,00.
BIGUAÇU - Próximo ao trevo lotes medindo 15 X 20,30. Preço Cr\$ 15.000,00 podendo-se facilitar.
ALUGA-SE Apartamento Ed. Esteves Junior mobiliado 3 quartos, demais dep. e telefone Cr\$ 7.500,00 mensais.
Casa de alvenaria Estreito com 3 quartos, e demais dep. Cr\$ 2.700,00 mensais.

TERRENOS NA ILHA

Lotes próximo a praia por apenas Cr\$ 16.000,00 — Fone 44-3744.

VENDE-SE

Apartamento, 3 quartos, dependência empregada. Rua Abel Capela. Tratar pelo telefone 44-1659.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

BARREIROS — R. CORONEL AMÉRICO — Fina resid. de eq. c/3 quartos, garagem, etc., ao lado da residência do Gerente da Transbrasil — no ato Cr\$ 130.000,00 (facilitados), aceita carro - transfere saldo CEF prestação Cr\$ 4.960,00 mensais - entrega totalmente pintada e des. ROÇADO SAO JOSE — Prox. a LINK EQUIPAMENTOS, 2 lotes 14,50x22m - Cr\$ 120.000,00 (aceita Kombi no negócio).

Mocabel

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA
CRECI 050
FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202

ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

ALUGA-SE APARTAMENTO

CENTRO - Ed. Eugênio Beirão c/3 quartos, dep. de empregada e demais dep. Cr\$ 5.000,00.
ED. DONA MARTHA - C/3 quartos, acarp. tapetado, ar cond. telefone e demais dep. Cr\$ 6.000,00.
ED. TOPAZIO - C/2 quartos, demais dep., dep. completa de emor. Cr\$ 6.000,00.
ED. CANASVIEIRAS - C/3 quartos, arm. emb. em todas as dep. acarp. demais dep. Cr\$ 5.200,00.
JARDIM ATLÂNTICO - C/3 quartos, acarp. garagem e demais dep. Cr\$ 3.800,00.
JARDIM ATLÂNTICO - C/3 quartos, garagem e demais dep. Cr\$ 3.500,00.
ED. ARTHUR - C/1 quarto, dep. de empr., e demais dep. Cr\$ 3.500,00.
ED. ANA TERRA - BOM ABRIGO - C/2 quartos, sala, coz., banh. e garagem. Cr\$ 5.000,00.
ED. FAIAL - C/3 quartos, garagem e demais dep. Cr\$ 6.500,00.

ALUGA-SE CASAS

AGRONÔMICA - C/3 quartos, dep. comp. de empr., garagem e demais dep. Cr\$ 5.500,00.
LAGOA DA CONCEIÇÃO - C/3 quartos, sala, copa, coz., banh. Cr\$ 5.000,00.
LAGOA DA CONCEIÇÃO - C/3 quartos, mobiliada, abrigo p/2 carros e demais dep. Cr\$ 5.000,00.
BARREIROS - C/3 quartos, garagem e demais dep. Cr\$ 2.500,00.
BARREIROS - C/1 quarto, sala, coz., banh., churrasq., lav. e garagem. Cr\$ 3.000,00.
PANTANAL - C/3 quartos, sala, coz., banh. Cr\$ 2.800,00.
CORREGO GRANDE - C/3 quartos, garagem e demais dep. Cr\$ 2.700,00.
VILA SAO JOAO - C/3 quartos, sala, coz., BWC, dec. até o teto e garagem. Cr\$ 3.500,00.
AGRONÔMICA - CASA P/FINS COMERCIAIS - C/2 pavimentos, almoxarifado, telefone, estacionamento p/15 veículos. Cr\$ 13.000,00.
PONTA DAS CANAS - C/2 quartos, sala, coz., banh., baranda e garagem. Cr\$ 3.000,00.

ALUGA-SE SALAS P/ESCRITÓRIO

EDIFÍCIO DIAS VELHO - Sala 312 - c/divisória. Cr\$ 2.500,00.
ED. DIAS VELHO - Sala n.º 507 c/divisória. Cr\$ 2.300,00.
ED. HERCULES - C/Divisória e totalmente acarp. Cr\$ 3.500,00.
ED. DIAS VELHO - Sala 1.005. Cr\$ 2.000,00.
CENTRO - FINÍSSIMOS CONJUNTOS PARA FINS COMERCIAIS.
ED. CENTRAL - C/3 pavimentos. Cr\$ 40.000,00.

VENDE-SE APARTAMENTO

ED. CLAUDIA - CENTRO - C/1 quarto, e demais dependências. Cr\$ 50.000,00 sinal. Transf. Financiamento.

VENDE-SE SALA P/ESCRITÓRIO

ED. DIAS VELHO - S/708, mobiliada, acarp. ar cond. e telefone. Cr\$ 300.000,00.

VENDE-SE TERRENOS

BR-101 - SAO MIGUEL - C/15.000,00m2 c/rio e chácara arborizada. Cr\$ 600.000,00.
COQUEIROS - C/441,00m2. Cr\$ 300.000,00 a combinar.
CANASVIEIRAS - C/504,00m2. Cr\$ 150.000,00.
TRINDADE - PROXIMO A UNIVERSIDADE - C/360,00m2. Cr\$ 100.000,00 a combinar.

VENDE-SE CASAS

CONJUNTO PALMARES - ROÇADO - Excelente residência c/3 quartos e demais dependências. Cr\$ 75.000,00. Transf. financiamento.
RIBEIRAO DA ILHA - C/2 quartos, churrasq., garagem p/2 carros e demais dep. Cr\$ 180.000,00.
CENTRO - C/2 quartos e demais dependências. Cr\$ 120.000,00.
AGRONÔMICA - C/2 quartos, 1 suite, garagem p/2 carros, demais dep. Cr\$ 1.300.000,00 - Em condições.
BARREIROS - C/3 quartos, escritório, garagem p/2 carros e demais dep. Cr\$ 600.000,00 a combinar.
CANASVIEIRAS - C/3 quartos, churrasq. mobiliada e demais dependências. Cr\$ 420.000,00 a combinar.

Senhor proprietário? Confie-nos o seu imóvel para locação ou venda. Garantimos uma ótima administração. Possuímos clientes selecionados



ANTONIO IMOVEIS

Compra, Venda e
Administração de Imóveis

Rua Santos Saraiva, 621 Fone 444668
ESTREITO CRECI 1115

CASAS VENDE-SE

CAPOEIRAS - R. Vaidemar Ouriques - Casa de alvenaria, com 4 qtos, 2 banheiros, sala, copa-cozinha, área de serviço e garagem. Cr\$ 570.000,00 Sendo Cr\$ 100.000,00 no ato e o saldo financiado.
ESTREITO - TRAV. Rua São Pedro - Casa de alvenaria, C/4 qtos, 3 banheiros, sala, copa-cozinha, área de serviço e garagem Cr\$ 550.000,00 Sendo Cr\$ 100.000,00 no ato e o saldo financiado.
J. ATLÂNTICO - R. Prof. Agidjo Ferreira - Casa de alvenaria, c/3 qtos, sala, copa-cozinha, banheiro e área de serviço e garagem. Cr\$ 430.000,00. Sendo Cr\$ 100.000,00 no ato e o saldo financiado.
BARREIROS - R. do Iano - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos, sala, cozinha, banheiro social, copa, despensa e garagem. Cr\$ 570.000,00 Sendo Cr\$ 160.000,00 de poupança e o saldo transfere-se financiamento.
CAPOEIRAS - Av Ivo Silveira - Casa de alvenaria, c/3 qtos, sala, ccozinha, banheiro e área de serviço: Cr\$ 470.000,00.
CAPOEIRAS - R. Maria Claudino da Cruz - Casa de alvenaria, c/3 qtos, sala, cozinha, área de serviço e garagem. Cr\$ 450.000,00.
CENTRO - R. Silva Jardim - Casa mista, c/3 qtos, sala, copa-cozinha, banheiro, área de serviço, próximo aos velleiros da ilha. Cr\$ 340.000,00. Aceita-se proposta.
BARREIROS - Lot. Concisa - Casa de alvenaria, c/2 qtos, sala, cozinha, banheiro e entrada para carro. Cr\$ 250.000,00. Aceita-se proposta.
SAO JOSE - R. Benedito Novo - Casa de alvenaria, c/3 qtos, sala, copa-cozinha, banheiro, garagem e depósito. Cr\$ 200.000,00.

TERRENOS VENDE-SE

AGRONÔMICA - R. Aristides Lobo - Temos 2 terrenos por Cr\$ 150.000,00 cada um.
BARREIROS - R. Manoel Loureiro - Terreno com 380,00m2 por Cr\$ 70.000,00.
TRINDADE - R. Alvaro Ramos - Temos 5 terrenos a partir de Cr\$ 50.000,00 a Cr\$ 80.000,00.
CAMPINAS - Terreno próximo ao lot. Kobrasol Cr\$ 150.000,00.
COQUEIROS - R. Pascoal - Simoni - Terreno por Cr\$ 270.000,00.
ITAGUAÇU - Jardim Roam - Terreno com 360,0m2 por Cr\$ 270.000,00.
BOM ABRIGO - Transv. Antenor de Moraes - Terreno com 360,00m2 por Cr\$ 220.000,00.
BARREIROS - Lot. Sol e Mar - Terreno com 361,00m2 por Cr\$ 32.000,00 Aceita-se proposta.
CAPOEIRAS - R. Sao Pedro - Terreno com 290,00m2 por Cr\$ 120.000,00.

ALUGA-SE

Andar térreo e 1º andar no prédio situado à Av. Wanderley Junior, em Campinas, com área de 130,00m2 cada pavimento. Tratar com Luiz Ivanir Feltrin, advogado — fone 44-1216 — Creci 1242.

22-1660 22-9658

CRECI
37



Rua Tte. Silveira, 21 S/ 10.

BARBADAS

Casa com excelente localização — prestações de Cr\$ 570,00 mensal e no ato 150.000,00 ou a combinar.
Casa zero quilometro — com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, circulação interna, suite de casal, dep. de empregada, lavanderia, garagem e área de serviço.
Terreno Centro — com 20x25 com excelente vista para o mar, rua calçada, já tem viabilidade.
Casa Trindade — com 3 quartos, suite, banheiro social, sala de estar e jantar, copa-cozinha, banheiro social, dep. de empregada, lavanderia, e garagem — financiamento de 3.000,00 mensais.
Aluga-se apartamento no centro por apenas 3.200,00 mensais.
Casa Trindade — com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, garagem, churrasqueira, dep. de empregada, lavanderia e área de serviço - somente 430.000,00.
Lançamento — com apenas 1.500,00 mensais e 15.000,00 de entrada.



VENDE-SE

1) Casa 3 quartos c/telefone, armários embutidos — Rua AS — Santa Mônica Cr\$ 850.000,00
2) Apto. de 1 quarto, com dependência completa de empregada e área de serviço — Central Cr\$ 360.000,00
3) Apto. de 1 quarto — Central Cr\$ 250.000,00
4) Casa alto padrão 356m2, piscina, garagem p/4 carros, churrasqueira, closed Cr\$ 2.300.000,00

avenida othon gama d'eca, 139
edifício othon gama d'eca, loja 1
fones: 22-3537 e 226551/creci 58

CASA — VENDE-SE — BARBADA

Bonita casa de material, contendo: varanda, sala-de-jantar, sala-de-visita, sala-de-TV, copa-cozinha, banheiro e 3 quartos, edificado sobre belíssimo terreno, com área de 362m2, à Avenida Ivo Silveira, 339. Beneficiada com diversas linhas de ônibus, fiabreria, padaria, açougue, bar, escola, etc. Entrega imediata. Preço Cr\$ 590.000,00 (aceita-se imóvel ou carro como parte de pgto.) Chaves no bar ao lado, ou pelos fones 22-4647, 33-1316 ou 33-1388, com o D. Magui ou Sr. José Maria.

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) 38m Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chácara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones(0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679-ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

VENDE-SE CASA TRINDADE

Casa mista c/living, 2 dormitórios, copa/cozinha, banheiro social, entrada p/carro. Poupança Cr\$ 140.000,00. Saldo Cr\$ 360,00 mensais. Tratar Rua Deodoro, n.º 30 — 3.º andar ou fone 22-8244 — Sr. Manoel.

CANASVIEIRAS — COMPRO

Terreno ou Casinha velha, em boa localização, até 3 quadras do mar, no máximo. Tratar à Rua OTHON GAMA D'EÇA, 139 — Apto 302 das 18 às 20 horas.

BARBADA VENDE-SE

CHACARA com área de 5.775m2, fundos até a praia, contendo 2 casas. Apenas Cr\$ 650.000,00. Tratar pelo fone 44-4469 — Creci 1295.

BARBADA SÍTIO

Vende-se em Biguaçu medindo 140 mil metros quadrados com casa, água potável, luz, todos os tipos de frutas, ribeirão, lagoa, 10 cabeças de gado e rios fundos. Totalmente plano. Preço Cr\$ 500 mil cruzeiros a combinar. Tratar no local ou pelo fone (0473) 55-0902 — Brusque-SC.

TERRENO EM CANASVIEIRAS VENDE-SE

1º - Um terreno c/área de 840m2
2º - Terreno c/área de 1.200m2
3º - Terreno c/área de 1.580m2 frente p/o mar.
Tratar - Rua João Pinto, 21 - conj. 1 Fone 22-2082 - CRECI 078

MAURO MANFIOLETTI SCARABELOTTI VIMÓVEIS

Tudo em matéria de móveis de Vimes, Bambu e Madeira. Av. Aniceto Zachi, 894 — Palhoça—Ponte de Imaruá - SC.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPEMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 3 44-1996.

AULAS PARTICULARES

Física — Química — Matemática
Fone 44-2615



ALUGA-SE

1) Apto: 3 quartos c/garagem, telefone, mobiliado Cr\$ 5.500,00
2) Casa mista 3 quartos — Trindade Cr\$ 4.000,00
3) Apto. 3 quartos — Abel Capela Cr\$ 3.700,00
4) Casa mobiliada — Laguna Cr\$ 4.500,00
5) Casa 209 m2 — Chácara do Espanha Cr\$ 8.000,00
6) Conjunto Joana de Gusmão Cr\$ 4.000,00

avenida othon gama d'eca, 139
edifício othon gama d'eca, loja 1
fones: 22-3537 e 226551/creci 58

TELEFONE

Vende-se um em Florianópolis Estreito, tratar 0412-52.1311 C/D.NEIVA em Curitiba.

TELEFONE — 44

Vende-se um telefone, prefixo 44, residencial. Quitado. Tratar c/ Aparecida fone 44-1815.

VENDEM-SE

Um telefone comercial prefixo "22". Uma Loja no centro com instalações, estoque e clientela. Formada. Tratar pelo fone 22-7045.

VENDE-SE TELEFONES

Dois — prefixo 22 — comercial. Preço Cr\$ 24.000,00 Tratar fones: 33-1302 ou 33-0124.

RUBENS VICTOR DA SILVA
ADVOGADO
Direito Tributário

PAULO ROBERTO M. DA SILVA
Técnico em Contabilidade

Edf. Aplub - CJ82 - Fone 22-3173

DRA. MOEMA DESJARDINS

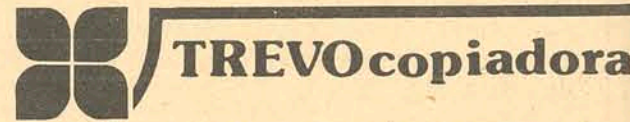
GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar., conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

DR. SÉRGIO V. DE VASCONCELLOS

MÉDICO OPERADOR - ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORAS PELA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA. Atendimento de gestantes — Diagnóstico Precoce de Câncer Ginecológico, Colposcopia e Colpocitopatologia Esfoliativa (Papanicolaou) - Cauterizações Elétricas e por congelamento.

JOAÇABA-SC



TREVO copiadora
CÓPIAS HELIOGRÁFICAS - XEROX
PLASTIFICAÇÕES - ENCADERNAÇÕES
SERVIÇOS DE LEVA E TRAZ

RUA ANITA GARIBALDI, 30 - TEL. 22-7970 — Fpolis

COMUNICADO

EPACRI — Comércio e Representações Ltda, representante de EICOM — Engenharia Indústria e Comércio S/A, comunica a praça em geral que o Sr. EDVINO PEREIRA DE FREITAS — não mais pertence a seu quadro de vendedores e que não se responsabiliza por atos que o mesmo venha a praticar em seu nome

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do carro marca Ford modelo Camioneta, placas ND 0304, cor laranja. Do Sr. João Carbonara.

Iporá Mondai, 19 de junho de 1978.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram extraviados diversos documentos (inclusive Carteira de Motorista) de Carlos Renato Marchi. Favor entregar à rua Lauro Linhares, 185 — fone 33-1987.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do carro marca Volkswagen, cor azul turquesa ano de fabricação 1962, chassis, B2-07278-3 Placas BP 5019. Do Sr. Jose Guilar da Silva

Sao Miguel do

Scaf pede recursos externos para o setor habitacional

Porto Alegre — "A contratação de empréstimos externos, representa, atualmente, a única opção efetiva para injetar recursos no setor habitacional, visando reativar a produção de unidades para os adquirentes de classe média", afirmou o presidente em exercício do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Rio Grande do Sul, Sr. Flávio Lúcio Scaf.

Observou que os empréstimos externos são a única saída para a retomada dos financiamentos às empresas construtoras de moradias, porque o BNH está com o seu orçamento comprometido para este ano, enquanto que as instituições financeiras, como as Caixas Econômicas e as organizações privadas, dependem, para seu desempenho, dos níveis de aumento de captação através de cadernetas de poupança, cujas perspectivas de incremento "são pouco alentadoras".

O Sr. Flávio Lúcio Scaf frisou que, no momento, a contratação de empréstimos no exterior está congelada por 30 dias, o que foi determinado pelo governo para evitar pressões inflacionárias adicionais. Explicou, por outro

lado, que este dinheiro poderá custar muito mais caro, o que talvez inviabilize sua aplicação no setor habitacional, mas de qualquer forma, "a contratação de empréstimos no exterior está sendo estudada, porque representa a única saída para a falta de financiamentos destinados à indústria imobiliária que produz habitações para a classe média".

Outra alternativa apontada pelo presidente em exercício do Sindicato da Construção Civil do Estado, seria uma reavaliação do posicionamento oficial em relação ao setor, passando a ser conferida a ele, prioridade. Para o Sr. Flávio Lúcio Scaf essa é uma alternativa "mais distante", mas destacou que "é imprescindível, cujos níveis de atividades estão caindo drasticamente no Brasil".

Disse que no Brasil, deveriam ser construídas, anualmente, 600 mil habitações, apenas para impedir o déficit de moradias já acumulado, neutralizando assim, o crescimento vegetativo da população. Porém, ressaltou, "com a política de desaquecimento do governo imposta à indústria imobiliária, estamos deixando de construir 350 mil

unidades/ano, no país". "Além dos efeitos dessa situação quanto ao desemprego e destruturação empresarial, há ainda a previsão de que a médio prazo ocorra escassez de imóveis para a classe média, com o seu encarecimento paralelo".

Falando para os empresários da construção civil, na sede da Federação das Indústrias, o Sr. Flávio Lúcio Scaf destacou ainda, a importância do setor habitacional brasileiro, que hoje movimenta recursos superiores a Cr\$ 420 bilhões, equivalente a quase 30% do PIB (em torno de Cr\$ 1,6 trilhão). "Essa crescente importância, fatalmente, teria de provocar inveja e ciúmes de algumas áreas menos conscientes, as quais não atentaram para o fato de que esse dinheiro é necessário, para ao menos, atenuar o descaço que a construção de moradias recebeu até a criação do Sistema Financeiro de Habitação, há pouco mais de 10 anos". Disse que "as pressões desses grupos e setores é que redundaram no desvio de recursos do BNH para outras áreas não diretamente vinculadas com a atividade habitacional, que somam pelo menos Cr\$ 17 bilhões".

Sudepe enviou balanços ao TCU só durante o inquérito

Brasília — Depois de sucessivos adiamentos concedidos pelo Tribunal de Contas da União, a pedido da Inspeção Geral de Finanças do Ministério da Agricultura, só em meados do ano passado foi que a Sudepe submeteu àquela Corte os seus balanços relativos a 1975 e 1976. Como a época já estivesse em andamento

o inquérito determinado pelo Presidente Geisel, TCU decidiu esperar pelo seu término — que ocorreu este mês — para então nomear um ministro relator das contas da superintendência.

A nomeação deste relator só ocorrerá quando a Presidência da República enviar ao TCU uma

cópia do inquérito realizado na Sudepe, como já pediu o presidente Guido Mondim.

Entretanto, a maioria dos ministros do Tribunal entende que a Superintendência de Desenvolvimento da Pesca sofre de desinvenção e má administração financeira.

TELEFONE — 44

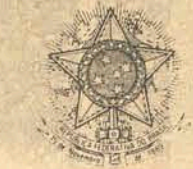
Vende-se um telefone, prefixo 44, residencial. Quitado. Tratar c/ Aparecida fone 44-1815.

ATA DA REUNIÃO N.º 04/78 DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S/A — ICC, REALIZADA NO DIA 26 DE ABRIL DE 1978.

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e oito, às quinze horas, na sala de reuniões do Escritório da ICC, localizado à Avenida Rio Branco, n.º 158, em Florianópolis, Santa Catarina, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Indústria Carboquímica Catarinense S/A IC C, Eng.º Danilo Augusto Ferreira Montenegro — Presidente, Eng.º Porthos Augusto de Lima — Membro, Eng.º Carlos Palmirino — Correa Accioly — Membro, Econ. Adalberto Telles — Membro, Econ. Luiz de Magalhães Botelho — Membro e Eng.º Aurílio Fernandes Lima — Membro, eleitos na Décima Segunda Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26 de abril de 1978 e empossados na mesma data. Aberta a sessão, assumiu a presidência dos trabalhos o Eng.º Danilo Augusto Ferreira Montenegro — Presidente do Conselho de Administração da ICC, e convidou a mim, professor Ayrton Capella, assistente Contábil — Administrativo, para secretariá-lo. A seguir o Senhor Presidente esclareceu que o Conselho foi convocado para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1.º — Apreciação do pedido de exoneração dos membros da Diretoria; 2.º — Eleição da Diretoria. Passando ao primeiro item da Ordem do Dia — **APRECIAÇÃO DO PEDIDO DE EXONERAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA** — O Senhor Presidente informou que atendendo a solicitação do interessado o Senhor Ministro de Estado das Minas e Energia concedeu exoneração do atual Presidente da ICC, de conformidade com os termos da Carta n.º 021/78 de 26.04.78, abaixo transcrita: "Ministério das Minas e Energia — Gabinete do Ministro — Carta n.º 021/78 — Brasília, 25 de abril de 1978. A S. Exa. o Senhor Gen. Danilo Augusto Ferreira Montenegro — Prezado Senhor: Apraz-me conceder a V. Exa. exoneração do cargo de Presidente da Indústria Carboquímica Catarinense S/A — ICC, de acordo com a solicitação contida em seu OF-PR-0366/78, tendo em vista os termos da Lei n.º 6.524, de 11 de abril de 1978, que, dentre outras medidas, revogou a legislação que anteriormente regia a ICC. (ass.) Ney Webster Araújo — Ministro das Minas e Energia — Interino. Prosseguindo, o Senhor Presidente deu conhecimento ao Conselho do pedido de exoneração dos Diretores Jayme Linhares Filho e Mauro Alves Guimarães Cotia, face aos termos do Estatuto Social aprovado na AGE realizada na data de hoje. Submetido o assunto à votação foi o mesmo aprovado, passando esta decisão a constituir a RCA — 007/78. Passando ao segundo item da Ordem do Dia: **ELEIÇÃO DA DIRETORIA** — O Senhor Presidente submeteu à consideração dos Senhores Conselheiros a eleição dos membros da Diretoria da ICC, de conformidade com o atual Estatuto Social. Foi aprovada a seguinte constituição da Diretoria, para um mandato de três anos com início nesta data: Presidente, Danilo Augusto Ferreira — Montenegro, brasileiro, casado, natural do Amazonas, nascido em 18.08.16, engenheiro químico, domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, onde reside na Rua Caonrado Niemeyer, n.º 23 — Cobertura 02, portador da Carteira de Identidade N.º IG 146.483, expedida pelo Ministério do Exército inscrito no CPF sob o n.º 001.587.717-53; Diretor Superintendente, Adalberto Telles, brasileiro, casado, natural do Rio de Janeiro, nascido em 08.02.31, economista e técnico de administração, domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, onde reside na Avenida Rainha Elizabeth, n.º 559, apt.º 204 — Ipanema, portador da Carteira de Identidade n.º 1.198.863, expedida pelo IFP, inscrito no CPF sob o n.º 002.759.727-04; — Diretores, Jayme Linhares Filho, brasileiro, casado, natural de Santa Catarina, nascido em 10.11.26, engenheiro civil, domiciliado na cidade de Imbituba, Estado de Santa Catarina, onde reside na Avenida Alvaro Catão, n.º 352, portador da Carteira de Identidade n.º 28.626, expedida pela SSI-SC, inscrito no CPF sob o n.º 063.641.529-53 e Mauro Alves Guimarães Cotia, brasileiro, casado, natural do Rio de Janeiro, nascido em 01.12.19, engenheiro industrial, domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, onde reside na Avenida N.S. de Copacabana, n.º 312 — apt.º 704, portador da Carteira de Identidade n.º 24.849 — 8.ª via, expedida pelo Ministério do Exército, inscrito no CPF sob o n.º 000.692.727-00. Esta decisão passou a constituir a RCA — 008/78. A seguir o Senhor Presidente colocou a palavra à disposição dos Senhores Conselheiros. Como nenhum Conselheiro usou da palavra e nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente suspendeu a reunião, pelo tempo necessário à lavratura da Ata. Reaberta a sessão foi a mesma lida e achada conforme. E, para constar, eu Professor Ayrton Capella, lavrei a presente Ata que vai por mim assinada como pelo Senhor Presidente e de-mais Membros do Conselho de Administração, Florianópolis, 26 de Abril de 1978. (ass.) Eng.º Adnilo Augusto Ferreira Montenegro — Presidente; (ass.) Econ. Adalberto Telles Membro; (ass.) Eng.º Porthos Augusto de Lima — Membro; (ass.) Econ. Luiz de Magalhães Botelho — Membro; (ass.) Eng.º Carlos Palmirino Corrae Accioly — Membro; (ass.) Eng.º Aurílio Fernandes Lima — Membro. Confere com a Ata original lavrada às folhas 26 a 28 do Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração da Indústria Carboquímica Catarinense S/A 6 ICC. E, por ser verdade assino a presente, após rubricar todas as 3 (três) folhas datilografadas. Florianópolis, 26 de abril de 1978.

OBS: Esta Ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o N.º 001.610-3-78 na sessão do dia 20.06.78 e publicada no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina N.º 11.009 de 22.06.78.

(Ass.) Professor Ayrton Capella



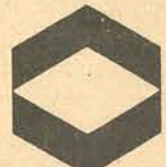
MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SUB-REITORIA DE ENSINO E PESQUISA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRACAO ESCOLAR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO 04/78

Tornamos público a relação dos candidatos aprovados no Concurso Vestibular de 1978, da Universidade Federal de Santa Catarina, a que foram convocados através do ofício circular n.º 015/78 de 16/06/78, não tendo comparecido para matrícula terão ainda, oportunidade para procederem a mesma até o dia 30 do corrente.

N.º DE ORDEM	NOME	CURSO
01	Celso Bazzani	CURSO DE ENFERMAGEM - 101
02	Denise Braga de Miranda Ramos	
03	Janete Oliveira Duarte	
04	Marise Borba da Silva	
01	Adalberto Jorge F. Silveira	CURSO DE ODONTOLOGIA - 104
02	João Antônio Cardoso	
03	Jose Ernesto Belizario	
04	Osmar Adão Filus	
05	Orlando Ferrari	
01	Altamiro Morais Matos Filho	CURSO FARMACIA - TECN. DE ALIMENTOS - 107
02	Maria Helena Reinert	
01	Arzeliina Pinheiro Barbosa	CURSO DE BIOLOGIA - 105
02	Elvira Moser	
03	Jorge Genovívio de Freitas	
04	Paulo Mauricio A. Camara	
05	Renita Natália Radoelli	
06	Rita de Cassia Amorim	
07	Rogério dos Santos	
08	Silvia Regina Batista	
09	Sônia Pereira	
01	Carlos Arnaldo Haver	CURSO DE ENGENHARIA CIVIL - 201
02	Dagoberto Umberto da Silva	
03	Ronaldo Nunes Rodrigues	
01	Flávio José Fernandes	CURSO DE ENGENHARIA ELETRICA - 202
01	Clinto José Varela Furtado	CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA - 203
01	Edson Aquino dos Santos	CURSO DE MATEMÁTICA - 204
02	Gilberto Pedro Kunz	
03	Giovani Gomes Moreira	
04	Ivo Geni Filho	
05	José João Müller Neto	
06	Julio Valmir Martins	
07	Marcos Deggan	
08	Maria de Fátima Frangoi	
09	Rogério Rodrigues	
10	Maria Regina da Silva	
01	Acacio Adoly Faiber	CURSO DE QUÍMICA - 205
02	Francisco Raasch de O. França	
03	João Mauricio Gonçalves Cândido	
04	Jose Edio Moreira de Faria	
05	Jurandir Coelho Pires	
06	Rosemario Nelson dos Santos	
07	Waldemar Sassi	
01	Alexandre Heusi Rassel	CURSO DE FÍSICA - 206
02	Gilmar Jose Lindner	
03	Luiz Gonzaga Schirfer	
04	Mauro Mangold Braatz	
05	Sidnei Jose Wiese	
01	Cleone Ivan Vieira	CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - 207
02	Henry Daitiro Yamamoto	
03	José Roberto Cosentino	
04	Sônia Cristina Cosentino	
01	Augusto Wassmann	CURSO DE CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO - 208
02	Claudio Lourenço de Almeida	
03	Carlos Roberto Lettis	
04	Edson Carvalho de Souza	
05	Sergio Roberto Soikas	
01	Janice Clezar	CURSO DE ENGENHARIA SANITARIA - 211
02	Ricardo Carvalho Correa	
01	Antônio G. dos Santos Neto	CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - Diurno e Not.
02	Carlos Roberto Vazirio	
03	Dulcine de Amorim Carneiro	
04	Gilberto Jacques Severo	
05	Jacson Antônio Sant'Ana	
06	Paulo Roberto Coelho	
07	Roberto Francisco Faccio	
08	Sergio Ramos Junior	
09	Suflia Cataneo de Bona	
01	Ademar Waterkemper	CURSO DE CONTABILIDADE - DIURNO E NOT.
02	Edgar Povezi	
03	Edson Roberto Burigo	
04	Fernando Rodrigues de Menezes	
05	M.ª Apolonia Simas	
06	Maria Dione Bonononi	
07	Mário Ferronato de Oliveira	
08	Nilton Lollí	
09	Nonato Guilherme Franzen	
10	Rita Mari Meurer	
11	Sergio Bodenmuller	
01	Ana M.ª Marques da C. Lopes	CURSO DE DIREITO - 303
02	Celso Giovanni Ferlim	
03	Juarez Inácio de Oliveira F.º	
01	Jose Carlos Garcia	CURSO DE ECONOMIA - DIURNO E NOT.
02	Jose Carlos Silva	
03	Julio Cesar Santana	
04	Laudir de Assis Mattos	
05	Max Jose Muller	
06	Sônia Maria Tonetto	
07	Taiza Mara Rauen	
08	Hilda Borba da Silva	
01	Elena Vendruscolo	CURSO DE GEOGRAFIA - 305
02	Ethene Martins de La Arteniere	
03	João Batista Carvalho da Rosa	
04	João Henrique Silva	
05	Jose Antônio da Silva	
06	Luiz Carlos de Souza	
07	Luiz Orlando da Rosa	
08	Maria Aparecida Valentini	
09	Muzilene Carmina Silva	
10	Paulo Cesar Basso Pereira	
11	Roseli Maria Hemerim	
12	Sara Kann Chedid	
01	Adair Cardoso Pereira	CURSO DE HISTORIA - 306
02	Ana Luzia Gonzaga	
03	Anilton Martins	
04	Acacio Faustino da Silva	
05	Eron Elias Rutkosk	
06	Janete Terézinha Rosa	
07	Jorge Araújo da Silva Salim	
08	Regina Lucia Aguiar dos Santos	
09	Ricardo José da S. Ferreira	
10	Claudio Rosario da Silva	
01	Afredo de Paula Martins	CURSO DE FILOSOFIA - 307
02	Glaci Kuntze	
03	João Batista de Pinho	
04	Mansia Elizabeth Schmitz	
01	Ana Maria Ferrua Neves	CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - 310
02	Aurea Liliam da Silva	
03	Elza M.ª Pinto Carminatti	
04	Ecila Neves	
05	João Carlos Ramos	
06	Joanna Silva da Rosa	
07	M.ª Helena Santiago Silva	
08	Nilza Claudete da Silva	
09	Stela Maris Petry Correa	
10	Yara Terezinha de Barros	
01	Denise de Amorim Carneiro	CURSO DE SERVIÇO SOCIAL - 309
02	Olivia M.ª B. Bittencourt	
03	Vânia Salete Marchese	
01	Ana Maria Lipocki	CURSO DE BIBLIOTECOMIA E DOC. - 311
02	Deres Berger	
03	Elvete Maria Pires	
04	Glaucimere Teresinha Tereska	
05	Gladis Menezes	
06	Ladi Catarina Maschi	
07	M.ª de Fátima Goulart Vieira	
08	Nazarete Meneghel	
09	Paulo Cesar da Rosa Gpes	
01	Edson Spinello	CURSO DE PEDAGOGIA - HAB. EM ADM. ESCOLAR - 313
02	Fernando Strelow	
03	Marcia M.ª Lisboa de Cordova	
04	Maura Soares	
05	Neussa Maria Correa Costa	
06	Roberto Pedro Prudêncio Filho	
01	Fernanda Leite de Barros	CURSO DE PEDAGOGIA - HAB. EM SUPERV. ESCOLAR - 314
02	Jose Onildo de Matos	
03	Marcia Ida Dutra	
04	Maria da Graça Rosa	
01	Aurelio Cid Machado	CURSO DE EDUCACAO FISICA - 407
02	Carlos Benito Zanini	
03	Iilson Vassen	
04	Ivonete Maria Coutinho	
05	Jacinto Antônio Pereira	
06	João Walling Neto	
07	Leonor Roberto Vandrezen	
08	Luzia Lopes	
09	Maria Madalena Martins	
10	Nizete Silveira	
11	Ricardo José Nodari	
12	Selma Machado Costa	
13	Zamir Pedro Pereira	
14	Zita Luiza Wessling	
15	Emanuel do Nascimento Silva	
01	Alajde Nuernberg	CURSO DE PORTUGUÊS E INGLÊS - 411
02	Carmem Helena Giugke	
03	Iran Krsich	
04	Janio Dreyer Schreiner	
05	Maria Salete Luiz	
06	Mena Steia da Rosa Vieira	
01	Cesar Augusto Girubba	CURSO DE PORTUGUÊS E ALEMÃO - 413
02	Eliana Machado	
03	Zeilzi Arlene Buchner	
04	Longino Philippi	
01	Adhemar Antônio Karasiak	CURSO DE PORTUGUÊS E FRANCÊS - 414
02	Anita Maria Petry	
03	Eronilda Mariete Adada	
04	Flávio Souza	
05	Maria Helena Petry	
01	Reggisson Luiz Branotti	CURSO DE AGRONOMIA - 501
01	Edneide de Souza Almeida	CURSO DE PSICOLOGIA - 319
02	Elizabeth Ranzolin Avila	
03	Itagibe Barbosa Loh	
04	Marli Fatima Bettinardi	

Florianópolis, 26 de junho de 1978
Prof. Valmor Bonifacio de Sena
Diretor do DAE



PETROBRAS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
REF. PRES. GETÚLIO VARGAS

AVISO

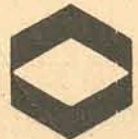
1. Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, convida as empresas interessadas na execução de serviços e obras, nas áreas do Paraná e Santa Catarina, a se inscreverem ou renovarem sua inscrição no Cadastro Regional de Empresas, para o ano de 1979, na Assessoria Jurídica da Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR), situada à BR-476, (Rodovia do Xisto), Km 16, em Araucária-PR, apresentando a documentação relacionada no Edital, publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná, de 03 de maio de 1978, página 30.

2. O prazo de inscrição ou renovação terminará no dia 31 de julho do corrente ano.

3. Informações complementares, bem como a relação dos documentos, poderão ser obtidas pelos interessados, no endereço supra e nos seguintes locais: CURITIBA: SIX (Rua Ébano Pereira, 11 - 7º andar); PARANGUÁ: COAPA/OBRA (Av. Cel. Santa Rita, s/nº - Cais Inflamáveis); SÃO FRANCISCO DO SUL-SC: TEFRAN (Balneário de Ubatuba, s/nº), no horário das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00.

Araucária, 08 de maio de 1978

Jaime Paulo Antonio Sartori
Superintendente da Refinaria
Presidente Getúlio Vargas



PETROBRAS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
Sociedade Anônima de Capital Aberto
CGC - N.º 33.000.167/0001

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Continuam em andamento, na forma dos Avisos publicados anteriormente, os trabalhos relativos ao pagamento do dividendo do exercício de 1977, iniciados em 05 de maio próximo passado.

O prazo para esse pagamento é de quarenta e cinco dias após a apresentação dos pedidos respectivos e, os acionistas que ainda não se habilitaram ao seu recebimento, poderão fazê-lo através dos Bancos Estaduais ou dos Escritórios da PETROBRAS.

Cabe relembrar aos possuidores de ações "ao portador", que terminará, no dia 16 de agosto vindouro, o prazo para identificação e opção quanto ao IMPOSTO DE RENDA. O dividendo não reclamado, até aquela data, terá o referido tributo retido na fonte, obrigatoriamente, como rendimento de beneficiário não identificado. (Art. 334 do Regulamento do Imposto de Renda - Dec. 76.186/75)

SERPUB - 031/78

LOJAS

NO MELHOR PUNTO COMERCIAL DA CIDADE.

INFORMAÇÕES FONE 22-5414

BETO STODIECK

Sob o signo do biorritmo

Florianópolis já está de corpo e alma ao ritmo do biorritmo, esta nova moda lançada no Brasil pela Rede Globo de Televisão, via Fantástico, sempre ávido em novidades que possam confundir o público telespectador.

Muitos, subitamente, passaram a regular suas vidas, a só sair de casa após olhar pra'queles computadores e sinuosos gráficos que, de umas semanas pra cá, resolveram nos orientar e preocupar. E, por assim dizer, uma espécie de horóscopo eletrônico - ou do século XXI. E não é preciso ficar por aqui, se desmanchando em explicações, pois muitos não só já sabem do que é que se trata, como estão munidos, dos seus ritmados gráficos.

Em todo caso, a loja de disco Brunetti, a da Felipa, está, desde ontem e ao preço de 100

cruzeiros, em condições de encomendar o seu graficozinho que vale por seis meses e que deve ficar na cabeceira da cama. Caso as três linhas que representam os ciclos vitais de cada um (físico, emocional e intelectual) coincidam sobre o eixo dos meses, não vem que não tem e o mais indicado é se virar, enterrar a cabeça no travesseiro e nem pensar em sair da cama naquele dia (com possibilidade de teto cair na cabeça), esperando que as linhas tomem os rumos diversos, seguindo o destino do dia seguinte.

Com relação a essa estória de biorritmo, há o caso daquela conhecida senhora (não muito servida em massa cefálica) que, pra todos os efeitos (ou por conveniência), não quis saber de entender o porquê do seu biorritmo se recusar a manifestar a linha intelectual...



Fernando Bastos foi visto assim, noite dessas do Iron da vida: abraçado a linda lourinha que outra não era, a sua sorridente filha Luciana.

As autoridades detranísticas ainda não conseguiram - e com toda a certeza não conseguirão - resolver o problema do paralisado transito do Estreito que está se desmanchando por causa das obras do seu "metrô"...

A partir de 3 de julho, segunda próxima, teremos uma nova opção em vôo direto pra São Paulo - e vice versa. A colorida Transbrasil, a bordo de um Boeing 727 (o tal tri jato) sairá de Congonhas às 12 horas e 35 minutos para chegar aqui 50 minutos depois.

Sem seguir sul, o mesmo avião retorna pra São Paulo às 2 da tarde, lá chegando em idênticos 50 minutos. Sem saltar da aeronave, podemos continuar pro Rio e Vitória, ao passo que, quando da vinda, ela começa seu vôo lá por Fortaleza, com escalas no Recife e no Rio.

E o nosso tão esperado vôo direto pro Rio? quando é que chega?

Muita gente cumprimentando o arquiteto Luiz Felipe Gama D'Éca pela vitória da Argentina nesta Copa que acabou de passar.

E que ele é a cara do General Videla...

A edição d' O Estado de domingo último está recheada de matérias assinadas por Eloá Miranda (inclusive aquela com Celso Pamplona - por sinal das mais divertidas) - que muitos perguntam quem é.

Lalinha, uma bonita carioca com jeitão de Marisa Urban, há muito mora na Ilha, na Barra da Lagoa, na companhia dos filhos Claudinha e Bernardo. E mulher do surfista Marreco (de ondas várias), é mulher de texto fluente e excelente, das mais gratas revelações jornalísticas que Santa Catarina tem notícias.

Além disso, como curiosidade, Lalinha é prima - advinhem de quem? - do Claudio Coutinho, ele mesmo, o discutido da Seleção.

Se o Professor Nelson Teixeira Nunes está elogiando, gourmet e gourmant que é, é porque o restaurante Boqueirão, ali na Palhocinha, início dos Coqueiros, é realmente bom. E o Nelson está dizendo maravilhas, principalmente de uma carne de ovelha que o deixou deliciado num dos almoços do último final de semana. E restaurante que surgiu assim pelas internas e se continuar com ótimos serviço e paladar, só tem de pagar.

A Associação de Pais e Mestres de determinado e mui conhecido Colégio local está em palpos de aranha pois os seus responsáveis não estão conseguindo prestar contas que se perdem nos anos.

Chumbo grosso na gatarada vem aí. Aguardem...

Pesquisa local revelou que a Cultura é a estação de televisão mais vista na cidade - a base de 67 por cento contra os restantes 33 dedicados a Coligadas.

No entanto os programas mais ligados, segundo a mesma enquete, são da Globo: o Fantástico e o Planeta dos Homens.

Já as novelas mais acompanhadas são da Tupi mesmo: Roda de Fogo e o Bom Baiano - depois é que vem O Astro.

Quanto ao Jornal, o Nacional é o mais visto e escutado...

A pesquisa não revelou a quanto está o Programa do Celso Pamplona, todas as sextas, às 4 da tarde e que, em março, barrava o Fantástico. Mas há uma explicação: como foi feita entre pessoas das classes A e B, é de se supor que, apesar de estarem com olhos e ouvidos ligados no Celso, na hora de confessar, cadê coragem...

Dizem que não existe mais telefone censurado no país.

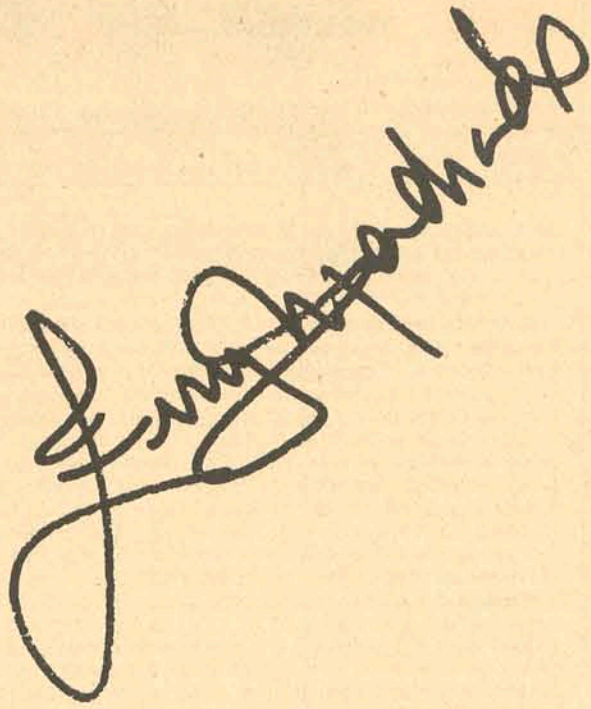
Mas, não se animem com essas liberdades pois as linhas cruzadas estão cada vez mais falantes e com ouvido em pé... O que, convenhamos, é bem pior que qualquer pré estabelecida censura...

Aquele prédio que deveria ter sido um cinema, na Mauro Ramos, ao lado do supermercado A Soberana, está pra alugar.

Por 128 mil mensais.

Os moradores da rua Frei Evaristo estão solicitando ao Detran que determine mão única, no sentido ruas Ferreira Lima - Victor Konder, que é pra evitar o rolo que dá sempre que dois ou mais carros se encontram frente a frente na boca da rua, em condição de funil.

E pra transformar aquilo em transa bem mais racional, é necessário também que a rua Urbano Salles tenha sua mão invertida: ao invés de como vem sendo operada, a lógica seria fazê-la mão única no sentido Crispim Mira - Ferreira Lima. Ai sim, haveria como desviar daquele rolo todo em que está se transformando a avenida Mauro Ramos. (Peguem um mapa do pedaço se não dá pra entender esta nota).



Chegando hoje de São Paulo para expor seus trabalhos amanhã na Galeria de Arte Victor Meirelles, Guilherme de Faria. Será madrinha da noite de arte a Sra. Eliana Waltrick do Amaral.

A Sra. Maria da Graça Stodieck homenageou um grupo de Sras. com um almoço na Cantina Itaguaçu.

Ainda este ano, será lançado em todo o Brasil o projeto Maysa. O trabalho de muitos que terá caráter benéfico vai iniciar com um álbum de poemas escritos pela saudosa cantora, com participação de nomes ilustres como: Jorge Amado, Carlos Drummond de Andrade, Paulo Bonfim e Ligia F. Telles.

Em sua bela residência o elegante casal Maria e Stavros Kotzias recebeu convidados para um almoço em homenagem ao Embaixador da Grécia no Brasil, senhor Antonios Protonotários. O atendimento do casal Kotzias e o perfeito serviço com participação de Sinhá Chica, foi bastante elogiado.

Continua sendo assunto em rodas sociais os modelos de Lúcia Curio e Marri Clair, bem como os chapéus da consagrada modista Anna Frida, apresentados na TV Cultura Canal 6. Paulo Sérgio, conceituado cabele-

reiro paulista penteou as manequins. A maquiagem foi de Nalmir e Mariazinha, da Social.

O fabuloso empreendimento da Ceisa, que é Ceisa Center, será inaugurado oficialmente dia 26 próximo. Lá, será o ponto, do alto comércio da capital.

Foi vista circulando em seu corcel zerinho, a jovem Sra. Rosaly Salles Steil que prepara-se para uma viagem ao norte do País, em companhia de seu marido, engenheiro Steil.

Bastante movimentada es-



Raquel com modelo de Lúcia Curio e cabelo de Paulo Sérgio.

tava a noite de sexta-feira no restaurante "Ao Ponto", onde vimos muita gente bonita e elegante de nossa sociedade.

O professor Antônio Westrupp e

Sra. em sua residência receberam convidados para um jantar em homenagem ao Embaixador da Grécia no Brasil, senhor Antonios Protonotários. A Sra. Kyrana Lacerda especialmente convidada, compareceu ao



Miriam apresentando modelo de Lúcia Curio



Clélia com modelo de Lúcia Curio e chapéu de Anna Frida

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ARIES Muito cuidado com os assuntos extraconjugais, com as coisas que possam abalar sua moral e a vida no lar. Esteja em paz consigo mesmo que conseguirá, mesmo a fase não sendo boa, realizar coisas importantes ao seu futuro. Cuide da saúde.

TOURO - Cuidado com o excesso de vaidade, com o gasto desnecessário de dinheiro e não se deixe levar pela boa aparência, pois poderá ter sérios prejuízos. O fluxo é dos melhores ao casamento e a sua elevação social.

GÊMEOS - E favorável à saúde, mas tome cuidado com excessos em todas as coisas. Ganhará por meio dos servidores, nos negócios iniciados há tempo e fará ótimas relações pessoais com nativos de Cancer, Aquário, Libra. Pode amar.

CANCER - Excelente fluxo às suas habilidades manuais e às suas qualidades artísticas. Felicidade, conforto e ganho proporcionado pelos filhos e ótimas chances de realizar seus sonhos e anseios. Bom ao amor e a vida conjugal.

LEÃO - Poderá lucrar por intermédio de heranças, na compra e venda de casas, terrenos e outras propriedades neste dia venusiano. Empate suas economias em fundo público, de investimento. Pode viajar e amar.

VIRGEM - Hoje terá forte inclinação e gosto pelas artes de um modo geral e suas qualidades mentais será das melhores. O sucesso profissional na vida familiar e nas viagens será evidente. Favoráveis relações pessoais. Pode amar.

LIBRA - Dia em que poderá adquirir a confiança dos patrões e ser elevado no setor profissional. Os negócios relacionados com joalheria, hotéis, confeitarias e lojas de roupas estão favorecidos. Ótimo ao amor.

ESCORPIÃO - Propício ao trabalho, às reuniões sociais, para adquirir adornos e objeto de uso pessoal. Sua personalidade está em plena ascensão, juntamente com seu estado físico e mental. Excelente ao amor e às viagens.

SAGITÁRIO - Evite os romances e aventuras perigosas, as ocupações desonestas e obscuras e tudo aquilo que possa prejudicar seu caráter, sua saúde e que possa trazer encrencas com a justiça. Encare as coisas com otimismo e vontade de vencer.

CAPRICÓRNIO - Dia em que poderá fazer associações afortunadas com nativos de Escorpião ou Peixes, ganhar pela influência de suas boas relações e bastante positivo o aumento de seu crédito e popularidade. Sucesso profissional.

AQUÁRIO - Espetacular para lucrar em trabalhos públicos que necessita de grande desempenho mental. Poderá, também, conseguir elevadas posições e realizar o que vem pretendendo há muito. Ótimo às viagens e ao amor.

PEIXES - Dia em que poderá realizar muitas coisas boas e lucrativas, se evitar a timidez e a falta de decisão. A saúde e as boas condições profissionais estão em sensível ascensão e a vida amorosa lhe trará bastante felicidade.

CINEMA

Cine Cecontur - As 14,16, 19h45min e 21h45min, **O Último Magnata**, com Roberto de Niro, Robert Mitchum e Jeanne Moreau. Censura 18 anos.

São José - As 15, 19h45min e 21h45min, **A Geração de Proteu**, Julie Christie e Fritz Weaver. Censura 16 anos.

Coral - As 15, 20 e 22 horas, **Nino, Bom de Faca**, com Adriano Celentano, Claudia Mori e Vitório Caprioli. Censura 14 anos.

Ritz - As 17, 19h45min e 21h45min, **A Sentinela dos Malditos**, com Cris Sarandon e Eli Valache. Censura 18 anos.

Roxy - As 14, e 20 horas, **Como agarrar um Homem**, com Dirch Passer e Axel Strebje; e **Valentino**, com Rudolf Nureyev e Leslie Caron. Censura 18 anos.

Jalisco - As 20h, **Cantando na Chuva**, com Gene Kelly e Debie Reynolds. Censura 14 anos.

GLÓRIA - As 20h, **A Mulher do Desejo**, com José Mayer e Vera Fajardo; **Os Trapalhões** no Planalto dos Macacos, com Dedé Santana e Renato Aragão. Censura 18 anos.

Rajá - As 20h, **Sexo em Desespero**, com Gianni Macchia e Anna Moffo. Censura 18 anos.

jantar.

Lúcia Becher e Pedro Paulo Heitich, estão de casamento marcado para o próximo dia 15, às 18 horas, na Igreja de Santo Antônio.

Neide Maria e Luiz Henrique, na noite de sábado movimentaram o simpático restaurante Lananeide, com músicas que empolgou muita gente. Num gostoso bate-papo vimos: Paulo Sérgio Ogawa, Nalmir Vieira e o costureiro Lenzi.

Chegando de uma viagem a Curitiba, a bonita Irene Lacerda, na capital paraense Irene participou de um jantar onde estavam: Fernanda Ortiz, Marcos Piniheiro Machado, Samira Kheilili, Antonio Eloi de Pauli, Maria Chede, Fernando Miranda, Marilene Caldeira e Ademir Balatka.

Foi com imenso pesar que a sociedade de Curitiba, acompanhou sábado, o sepultamento do jovem decorador, Beto Fontana Tadeu.

Na noite de sábado, o Sr. Galileu Aparecido Freitas, em sua residência recebeu convidados para a tradicional festa junina.

O ex-governador do Estado Dr. Aderbal Ramos da Silva foi visto palestrando animadamente no late Clube Santa Catarina, com o jornalista, Dr. Roberto Matiar.

Maria Odete Onório, aluna do 3º ano de ciências biológicas da Fundação Educacional da Região de Blumenau, foi classificada em 1º lugar, no concurso de contos, promovido pela Furb.

Os casais: José Caruso Mac Donald, Mauro Regis, Claudio Carioni e Alexandre Carioni, foram vistos jantando no restaurante "Ao Ponto".

Também os casais Fernanda e Ivo Silveira Filho - Lilian e Renato Silveira, jantavam no movimentado "Ao Ponto".

PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ COMUNICADO

A Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú, comunica aos proprietários de imóveis, que a seguinte parcela do I.P.T.U., vence impreterivelmente no dia 30 do corrente. Findo este prazo, o I.P.T.U., será acrescido de multas e juros.

Bento G. Pereira Secretário da Fazenda Municipal



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA COMPANHIA BRASILEIRA DE ARMAZENAMENTO - CIBRAZEM -

AVISO

A COMPANHIA BRASILEIRA DE ARMAZENAMENTO - CIBRAZEM, torna público que no dia 09 (nove) de agosto de 1978, às 10:00 horas, realizará licitação para venda do seguinte imóvel:

Um terreno, situado na Praia do Meio - Bairro de Coqueiros, em Florianópolis, com área total de 2.277,00m2 (dois mil, duzentos e setenta e sete metros quadrados) com as seguintes dimensões e confrontações: Frente em 43,70 metros com a Rua Desembargador Pedro Silva; frente e lado direito em 50,45 metros com a Rua André Wendhausen; frente e lado esquerdo em 50,50 metros com a Rua Ademir Grijó e finalmente na linha de fundos, onde mede 45,94 metros, estretando com propriedade de Miroslau C. Wolowshi e proprietários do Condomínio Edifício Arpaador.

O referido terreno localiza-se em área residencial de grande valorização e é próprio para a construção de Edifício de Apartamentos, com até dois (02) pavimentos.

Cópia dos editais e demais informações poderão ser obtidas na Sede da CIBRAZEM, em Brasília, no Edifício Palácio do Desenvolvimento, 5º andar, na Delegacia da CIBRAZEM em Florianópolis, à Rua Jerônimo Coelho, 351, na Delegacia da CIBRAZEM em Curitiba à Rua Benjamim Lins, 761 - Bairro Batel.

Brasília, DF., 13 de junho de 1978.

A COMISSÃO

Ufsc assina contrato de quase Cr\$ 76 milhões para construção de 11 blocos

Um contrato no valor de 76 milhões 943 mil cruzeiros foi assinado recentemente entre a Universidade Federal de Santa Catarina e a firma Construtora Eichstaedt Ltda. de Blumenau, vencedora da concorrência pública da qual participaram 14 empresas catarinenses e de outros Estados. O contrato prevê a construção de 11 blocos modulares que abrigarão os centros Biomédico, Sócio-Econômico, Tecnológico e de Educação. Presidiu a solenidade o reitor em exercício, professor Roldão Consoni, que definiu o acontecimento como "um ato histórico na vida da UFSC, que realiza um antigo sonho de todos aqueles que militam na instituição". Destacou, também, o trabalho realizado pelo Escritório—Administrativo da UFSC (ETUSC) e assinou que, "com a construção dessas obras, a atual administração, praticamente, dobrará a área construída da Universidade", numerou algumas das obras realizadas ou em andamento no campus", citando o Almoarifado Central, o prédio da Imprensa Universitária, o Centro de Convivência, o Hospital Universitário e quatro parques de estacionamento.

Falou em seguida o presidente da firma vencedora, Arno Eichstaedt, assegurando que sua empresa "disponha de recursos técnicos e humanos capazes de realizar a obra dentro das especificações e dos prazos estipulados no contrato". O prazo para a execução das obras é, de doze meses. Os recursos destinados à realização das obras contratadas são oriundos do convênio UFSC/MEC/FAS, cujo valor é de 95 milhões, 934 mil e 750 cruzeiros. Estiveram presentes à solenidade o diretor do Centro Sócio-Econômico, professor Acácio Santiago, atual secretário da Justiça do Estado de Santa Catarina, Sub-Reitores, Diretores de Centro, professores, funcionários e representantes do corpo discente.

Unidades médicas da LBA passam agora para o Inamps
O ministro—Nascimento e Silva, da Presidência e Assistência Social, transferiu as unidades médico—Assistenciais da Legião Brasileira de Assistência — LBA — para o Inamps, ao qual estarão subordinadas de agora em diante. As unidades passaram a integrar a estrutura dos órgãos regionais sem, no entanto, haver prejuízo no atendimento à clientela típica da LBA, à população carente de recursos. A LBA poderá, após o exame de cada caso e mediante entendimento com o Inamps, transferir a este os serviços de saúde devidos ao beneficiário. Os programas de excepcionais e idosos transferidos para a LBA — quando da criação do Sinpas — serão realizados com recursos financeiros que lhes eram destinados no antigo Inps, incluindo a parcela correspondente à ajuda supletiva para a concessão dos auxílios complementares, além dos convênios celebrados para a sua execução.

Acadêmicos de medicina decidem amanhã se convocam uma greve

Os acadêmicos de medicina da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - vão se reunir amanhã às 19h30m, no Diretório Central dos Estudantes, para decidir, em assembléia geral, se retornarão às aulas no próximo semestre ou convocarão uma greve.

Os alunos da 11ª fase do curso de medicina negaram-se a fazer prova na segunda e terça-feiras, denunciando a situação precária em que se encontra o curso e condenando "a permanência de uma sistemática totalmente teizante", em prejuízo das atividades práticas em hospitais, relegadas e a segundo plano. Em nota oficial, os estudantes afirmaram que não voltarão às aulas se a reitoria não solucionar os problemas por eles apontados. Também os alunos da oitava, nova e décima fase se comprometeram a apoiar o movimento e, na assembléia de amanhã, será decidida a adesão dos acadêmicos de todas as outras fases.

AS RAZÕES DO MOVIMENTO

Ontem o Diretório Acadêmico do Centro Biomédico divulgou outra nota oficial, explicando as razões do movimento. Abaixo, a nota, na íntegra:

"Os alunos da 11.ª fase do Curso de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, através do Diretório Acadêmico do Centro Biomédico, com o preceito objetivo de levar ao conhecimento de todos sua posição tomada no tocante a não realização da

prova do Departamento Materno Infantil, resolve colocar os seguintes esclarecimentos:

Sentindo as falhas do curso que têm se manifestado de forma crônica ao longo das 10 fases já passadas e de forma aguda durante o Internado do 6º ano, iniciaram um movimento de revisão e análise crítica das suas deficiências em frente à perspectiva de atuação profissional.

Abordaram através de estudos realizados por várias comissões: o nível geral do Curso; o excessivo número de alunos por leito; a deficiência do número de horas de aulas práticas; o excesso de atividades teóricas; o tipo de avaliação que exerce geralmente teórico oral quando deveria ser prática; e, sendo no 6º ano, o ano do Internato Hospitalar onde todos estes fatores se manifestam de forma mais dramática, elaboraram um documento a respeito das normas de Internato, tendo por base o regimento vigente.

Neste novo regimento, foram apresentadas as seguintes proposições:

— Aumento do número de plantões;

— Abertura de convênios com outros hospitais da Capital e Interior do Estado, que possuam condições necessárias à realização do Internato;

— Sistema de avaliação dos Doutorandos feito em função de sua participação diária nas enfermarias, do estudo voltado para a prática médica, do desempenho nos plantões, da observação clínica, das medidas terapêuticas e da assistência médica aos pacientes reali-

zadas pelos Internos, as quais deverão ser questionadas e discutidas em reuniões clínicas sistemáticas.

Os artigos 19, 20 e 21 do novo regulamento proposto, que abordam estes aspectos, são apresentados a seguir na íntegra:

"Art. 19º - A avaliação do Interno, levará em conta o cumprimento de suas obrigações, que constam de:

a) frequentar, diariamente, a clínica para a qual foi destacado, atendendo ali aos serviços de ambulatório e aos internados, conforme lhe seja determinado;

b) estar presente a clínica no horário determinado pelo professor e visitar os pacientes antes da visita dos médicos responsáveis pelos leitos, registrando as ocorrências havidas no período anterior;

c) redigir, dentro das primeiras 24 horas, a observação clínica dos pacientes internados na clínica e que estiverem sob sua responsabilidade, providenciando, imediatamente, de comum acordo com os médicos do serviço e dentro das normas adotadas pela clínica respectiva, as primeiras medidas terapêuticas e os exames complementares necessários;

d) acompanhar as visitas feitas pelo professor ou médicos e seus auxiliares, apresentando em ordem o prontuário dos doentes internados a seu encargo, prestando esclarecimentos sobre exames em andamento, interpretando e justificando o já executado e anotando a orientação estabelecida por cada caso;

e) participar das reuniões de discussão clínica ou outras;

f) estar pronto a prestar serviços de natureza urgente sempre que convocados pela clínica, em caráter de emergência;

g) participar da rotina médica e/ou colheita de material para exames de laboratório, transfusões, venoclises e curativos, entre outros;

h) integrar equipes cirúrgicas;

i) cooperar no preparo de reuniões de discussão de casos;

j) dar plantões de acordo com as escalas estabelecidas;

k) zelar pelo material que lhe for confiado;

l) usar o uniforme exigido;

m) tratar com respeito, cortesia e urbanidade todas as pessoas relacionadas direta ou indiretamente ao hospital;

n) elaborar um trabalho científico, por semestre, optando entre as disciplinas nas quais se encontra matriculado, que deverá ser apresentado ao término do semestre.

Art. 20 - Todas as obrigações do interno serão executadas sob a orientação dos professores para tal fim designados, sejam preceptores ou outros membros do corpo clínico, que deverão apresentar um relatório da atividade diária do interno sob sua responsabilidade, a ser analisado ao final do estágio em cada setor.

Art. 21 - A cada disciplina básica será conferido um conceito final, o qual será obtido da média aritmética da somatória das avaliações em cada setor do estágio.

Parágrafo Único: A avaliação em cada setor dependerá do cumprimento das obrigações do interno".

Este documento foi levado à votação pela Comissão do Internato Hospitalar onde foi protelada a sua apreciação por três votos contra dois. Foi levado, então, ao Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, que resolveu dar um prazo de 45 dias para seu estudo, e posterior apreciação pela mesma comissão que já havia relutado em sua aprovação.

Sentindo, que de forma cada vez mais críticas, as deficiências vêm se manifestando e suas reivindicações sendo reafirmadas, resolveram, então, os alunos, tomar a posição de não realizar as provas de final de semestre.

As provas em questão já haviam sido contestadas por várias vezes através de alunos, em fases anteriores, por serem sem sentido, repetitivas e já realizadas anteriormente em cada disciplina, sem semestres anteriores, além de obrigarem os estudantes a se afastarem cada vez mais de suas atividades práticas, já restritas, para se dedicarem a estudos teóricos.

O impasse criado frente à perspectiva de reprovação em massa da turma, mobilizou as turmas de 8ª, 9ª e 10ª fases que se comprometeram a não reiniciar as aulas enquanto a situação não ficar resolvida. A solidariedade dos alunos estendeu-se a todas as fases do curso desde a 2ª, onde em Assembléia Geral convocada para o dia 29 do corrente, às

19:30 horas, no Diretório Central dos Estudantes, vai ser firmada a posição de todas as fases.

É já de conhecimento de todos que vários professores são favoráveis às mudanças propostas, considerando-as sumamente importantes à formação profissional.

Em resumo, espera-se que os futuros médicos, ao sair da faculdade, tenham condições de diagnosticar e tratar as patologias clínicas e cirúrgicas mais frequentes em nosso meio. Assim como "só se

aprende a nadar, nadando" e não sendo tratados sobre natação, é chegada a nossa hora de desempenhar integralmente a Medicina. Provas já fizemos centenas. O que precisamos é ter condições de uma consciente prática médica. Se, lutar por melhores condições de ensino é ter segundas intenções, estas são as nossas.

Florianópolis, 27 de junho de 1978.

DIRETÓRIO ACADÊMICO DO CENTRO BIOMÉDICO



DIRETORIA REGIONAL DE SANTA CATARINA

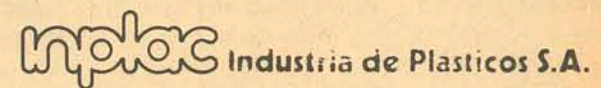
TOMADA DE PREÇOS Nº 003/78

A Comissão de Licitação de Aquisição de Materiais e Serviços torna público que se encontra à disposição dos interessados as especificações referentes a Tomada de Preços, que objetiva a contratação dos serviços de Limpeza e Conservação na Agência da ECT de Blumenau-SC.

Informa também que cópia do Edital se encontra afixado no mural do andar térreo do Edifício Sede da ECT, e que junto a sala 14 do 2º andar serão prestadas todas as informações necessárias.

Fixa a data de 18.07 até às 12.00 horas para a habilitação, e a data de 19.07 até às 15.00 horas para a entrega das propostas.

LUIZ PEDRO JACQUES PRESIDENTE DA COMISSÃO



C.G.G/M.F. 82.956.889/00001-40

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Inplas-Indústria de Plástico S/A., para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 7 de julho de 1978, às 17:00 horas, na sede da Empresa, em Biguaçu (SC), a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

Re—Ratificação das Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas no dia 28 de abril de 1978.

Biguaçu, 26 de junho de 1978 A DIRETORIA



NOTA OFICIAL

A Universidade Federal de Santa Catarina, tendo em vista a carta aberta divulgada por estudantes de Medicina na edição de domingo do Jornal "O Estado", vem de público prestar os seguintes esclarecimentos:

- 1 — No último ano do Curso Médico, os estudantes realizam um estágio prático nos hospitais, denominado Internato Hospitalar com o objetivo de aplicar, sob a orientação e supervisão dos professores ou de médicos já formados, os conhecimentos que adquiriram no decorrer dos anos anteriores.
- 2 — Fiel à sua missão a Universidade tem se preocupado em colocar no mercado de trabalho profissionais competentes, aptos a bem servir à comunidade.
- 3 — Esta condição só se alcança com um sistema de avaliação permanente do estudante ao longo de todo o curso e não apenas nas fases iniciais, razão pela qual os estudantes do Internato Hospitalar devem também ser avaliados em seus hábitos, atitudes e conhecimentos.
- 4 — No ano passado, não satisfeitos com esta determinação de ordem pedagógica, estudantes da última fase do Curso Médico impetraram um mandado de segurança perante a Justiça Federal, visando a dispensa das provas escrita e prática a que deveriam se submeter. Não lhes foi concedida a liminar e ao julgar o merito do pleito, o Sr. Juiz Federal, em sábia sentença, indeferiu-lhes a pretensão.
- 5 — Não tendo tido acolhimento na justiça, os estudantes agora voltam a usar outros métodos, inclusive a ameaça de ausência coletiva às aulas, com o fim de forçar a Universidade a atender suas reivindicações que, basicamente, se resumem na supressão das provas escrita e prática do Internato Hospitalar.
- 6 — A Universidade não se nega a reexaminar as reivindicações estudantis. O Magnífico Reitor recebeu as proposições dos estudantes no dia 14 de junho e já no dia seguinte, 15 de junho, reuniu a Comissão do Internato Hospitalar para analisá-las, estabelecendo o prazo de 45 dias para a conclusão dos trabalhos.
- 7 — No que se refere a qualidade do ensino médico, melhor do que quaisquer palavras, falam os fatos. Os médicos recém-formados pela UFSC que nos grandes centros do País disputam vagas nos cursos de residência médica com médicos oriundos de todo o Brasil, sempre têm sido bem sucedidos.
- 8 — A Universidade lembra aos Srs. Estudantes que o exercício da autonomia didática que a Lei lhe confere, inclui o direito de estabelecer o sistema de avaliação que julgar mais equânime e adequado.
- 9 — Faz, ante, um apelo aos bons estudantes para que não se deixem envolver por manobras de quem está agindo com segundas intenções.

Florianópolis, 26 de junho de 1978.

Prof. Rodi Hinkel Sub-Reitor de Ensino e Pesquisa

MEC - UFSC

BESC Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A., REALIZADA EM 23 DE JUNHO DE 1978

As dez horas do dia vinte e três de junho de mil novecentos e setenta e oito, na Sede do Banco do Estado de Santa Catarina S.A., à Praça XV de Novembro, n.º 1, nesta Cidade de Florianópolis, reuniram-se acionistas da Sociedade, possuidores de 108.907.410 ações, acima, após o quorum legal, todas com direito a voto, conforme consta do "Livro de Presença dos Acionistas", no qual se consignaram as prescrições do Artigo 127, da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976. De acordo com o Artigo 26 dos Estatutos Sociais, assumiu a Presidência da Assembléia, o Sr. Elmar Rodolfo Heineck, Vice-Presidente do Banco, no exercício da Presidência, o qual declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária. Para secretariar os trabalhos os acionistas indicaram por aclamação o Sr. João Adalberto da Silveira, Solicitador e o Sr. Eduardo Santos Lins, Representante da CODESC - Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - Acionista Controlador - e Presidente em exercício do Conselho de Administração. Anunciou o Presidente que se encontravam também presentes no plenário os Srs. Alfredo Russi, José Meirelles e Gustavo Zimmer, Membros Efetivos do Conselho Fiscal da Sociedade para, na conformidade do que dispõe o Artigo 164 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, apresentarem pedidos de esclarecimentos e/ou informações de acionistas a respeito da matéria em exame. Pediu a seguir, o Presidente, que o Secretário lesse o Edital de Convocação, publicado no Diário Oficial do Estado, edições de 15, 16 e 17 de 06.78, Jornal de Santa Catarina, de Blumenau (SC), edições de 15, 16, 17 e 18.06.78, Diário Catarinense, desta Capital, edições de 15, 16 e 17 de 06.78, e que o seguinte teor: "BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. - SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO - DEMEC-RCA-2007/084-CGC/MF n.º 83.876.003/0001-10 - Assembléia Geral Extraordinária - Edital de Convocação - Ficam os Senhores Acionistas convocados a comparecerem a este Banco, no dia 23 do corrente mês, às 10:00 horas, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua Sede social, à Praça XV de Novembro, n.º 1, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1.º) Alterações dos artigos 22, 31, 37 e 39 dos Estatutos Sociais do Banco, por recomendação do Banco Central do Brasil; 2.º) Eliminação do Artigo 13 dos Estatutos Sociais; 3.º) Preenchimento de cargo vago de membro do Conselho de Administração; 4.º) Eleição de Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal do Banco; 5.º) Exame, discussão e votação do termo do Convênio de Adesão do Banco como Unidade mantenedora da Fundação CODESC de Seguridade Social; 6.º) Outros assuntos de interesse da Sociedade. Florianópolis (SC), 09 de junho de 1978. Elmar Rodolfo Heineck - Presidente, em exercício. Em seguida, o Senhor Presidente procedeu ao cumprimento aos itens 1.º e 2.º da ORDEM DO DIA solicitou ao Secretário que procedesse a leitura da Exposição Justificativa da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses vasados nos seguintes termos: "EXPOSIÇÃO JUSTIFICATIVA DA DIRETORIA DO BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. A SER APRESENTADA À ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, CONVOCADADA PARA O DIA 23 DE JUNHO DE 1978, ÀS 10:00 HORAS, NA SEDE SOCIAL DO BANCO. Senhores Acionistas, à vista dos termos dos expedientes DIORB/SECAP-F-78/406 e DIORB/SECAP-F-78/478, de 17 de abril e 5 de maio do ano em curso, dirigidos ao Banco pelo Banco Central do Brasil, cabe-nos apresentar à apreciação e deliberação de Vossas Senhorias as modificações determinadas por aquele Órgão nos artigos 22, 31, 37 e 39 do Estatuto Social, adaptado à Lei n.º 6.404/76, na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 10.02.78, que mereceu sua aprovação através do Processo n.º DF-222/78. Para melhor esclarecimento dos Senhores Acionistas, transcrevemos abaixo a redação dos artigos aprovados na Assembléia Geral Extraordinária citada: Artigo 22 - Além da remuneração mensal, cada administrador terá direito a uma percentagem sobre os lucros líquidos verificados em cada Balanço Semestral, igualmente fixada pela Assembléia Geral Ordinária, obedecida a legislação vigente, vedada em ambos os casos a acumulação. Alteração Proposta: Artigo 22 - Além da remuneração mensal, cada administrador terá direito a uma percentagem sobre os lucros verificados em cada Balanço Semestral, igualmente fixada pela Assembléia Geral Ordinária, obedecida a legislação vigente, vedada em ambos os casos a acumulação. Artigo 31 - O Conselho Fiscal será permanente e compor-se-á de no mínimo 03 (três) e no máximo 05 (cinco) membros, e igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, na forma da Lei, podendo ser reeleitos, cujas funções são as determinadas por Lei. Alteração Proposta - Artigo 31 - O Conselho Fiscal será permanente e compor-se-á de cinco (5) membros, com igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, sendo um de seus membros e respectivo suplente eleito pelas ações ordinárias minoritárias e outro pelas ações preferenciais". Artigo 37 - O ano social coincide com o ano civil. Alteração Proposta - Artigo 37 - O ano social coincide com o ano civil, iniciando-se a 1.º de janeiro e encerrando-se a 31 de dezembro. Artigo 39 - Feitas, do resultado do exercício as deduções legais, os Órgãos da Administração do Banco apresentarão à Assembléia Geral Ordinária, proposta sobre a destinação a ser dada ao lucro líquido do exercício. § 1.º - Fica assegurado aos acionistas da Empresa, o dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado, ajustado na forma do disposto no Artigo 202 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Levantando o Balanço Semestral, a Sociedade poderá declarar por Declaração de Retenção da Administração, dividendo a conta de lucro operado nesse Balanço. § 2.º - O dividendo será pago primeiro ao prejudicador e direito dos acionistas preferenciais de receber o dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado, em ordem de prioridade. § 4.º - Aos administradores da Empresa e aos membros do Conselho Fiscal, a participação no lucro líquido da Companhia, a que se refere o Artigo 22 do presente Estatuto Social, será atribuída na forma desta Lei. Esta participação somente será atribuída, quanto ao exercício em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 5.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 6.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 7.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 8.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 9.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 10.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 11.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 12.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 13.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 14.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 15.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 16.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 17.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 18.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 19.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 20.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 21.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 22.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 23.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 24.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 25.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 26.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 27.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 28.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 29.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 30.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 31.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 32.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 33.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 34.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 35.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 36.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 37.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 38.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 39.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 40.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 41.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 42.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 43.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 44.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 45.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 46.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 47.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 48.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 49.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 50.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 51.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 52.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 53.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 54.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 55.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 56.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 57.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 58.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 59.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 60.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 61.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 62.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 63.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 64.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 65.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 66.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 67.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 68.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 69.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 70.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 71.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 72.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 73.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 74.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 75.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 76.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 77.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 78.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 79.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 80.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 81.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 82.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 83.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 84.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 85.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 86.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 87.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 88.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 89.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 90.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 91.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 92.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 93.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 94.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 95.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 96.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 97.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 98.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 99.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 100.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 101.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 102.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 103.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 104.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 105.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 106.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 107.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 108.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 109.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 110.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 111.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro do presente Artigo. § 112.º - Quando a participação caber a gratificação, atribuída quanto aos exercícios em que estiverem exercendo suas funções, obrigatoriamente de que trata o parágrafo primeiro

HOSPITAL DO INAMPS NO ESTREITO PODERÁ SER REABERTO EM SETEMBRO

O Hospital do Estreito, com 120 leitos, poderá funcionar já no princípio de setembro. Foi o que anunciou ontem, em entrevista coletiva, o gerente regional do Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social, Laélio Luz. O gerente do Inamps informou, também, que no mesmo prazo deve ser aberto o ambulatório do Estreito, que já tem suas instalações montadas e onde irão trabalhar, alternadamente, 40 médicos que serão contratados pelo instituto.

Outras providências anunciadas foram o funcionamento do ambulatório de São José, que está pronto, e a instalação de uma outra unidade para atender a periferia de Barreiros e Biguaçu. Esses ambulatórios podem ser abertos antes do Hospital. Laélio Luz prometeu, ainda, um fim para a burocracia no Inamps regional. Ela virá, segundo disse, com a implantação, aqui na capital, do Projeto AMA - Assistência Médica e Modernização Administrativa -, que, entre outras medidas, instituirá a consulta com hora marcada para os segurados. Esse projeto já se desenvolve em Brusque e Laguna.

O HOSPITAL

O delegado regional do Inamps, que distribuiu uma nota assinada à Imprensa, explicando a situação do Hospital do Estreito, afirma que seu funcionamento está dependendo apenas da convocação do pessoal concursado, o que já começou, e da publicação do edital de concorrência pública para a escolha da empresa que fornecerá alimentação aos pacientes. Há que ser decidido, também, o funcionamento do setor administrativo e a contratação do restante dos funcionários, cujo quadro geral será de 600 pessoas. O Hospital do Estreito (Hospital de Florianópolis) terá 80 médicos, principalmente pediatras, clínicos gerais, cirurgiões, cardiologistas e ginecologistas; e mais 23 leitos reservados para emergência. Os recursos que manterão essa unidade hospitalar serão tirados de outros Estados, conforme diz Laélio Luz, pois no orçamento para este ano não foram incluídas as verbas para o hospital: "Nós não vamos prever que o hospital fosse funcionar" - alegou.

Na nota do Inamps, Laélio Luz explica também que "a abertura do Hospital de Florianópolis foi autorizada em janeiro" deste ano, pelo ministro da Previdência Social, mas que se seguiram uma série de etapas e que retardaram o funcionamento.

"A nossa frente se encontra a proibição legal de contratação de pessoal, a não ser via concurso público. Várias categorias funcionais, como: médico, odontólogo, farmacêutico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, auxiliar operacional, além de serviços de infra-estrutura básica (nutrição e dietética, lavanderia, caldeiras, conservação, reparos e manutenção, transportes e portaria) necessitam ser equacionados".

Segundo Laélio, no momento se processa a convocação de 129 médicos, 16 odontólogos, 6 assistentes sociais, 3 técnicos de administração e 39 auxiliares de enfermagem. Mas falta ainda o DASP liberar a contratação de candidatos habilitados em outros concursos realizados pelo Inamps regional. Laélio justifica: "Não é fácil fazer funcionar adequadamente um hospital; tudo tem que obedecer a um planejamento criterioso e racional. As equipes precisam ser recrutadas, selecionadas e treinadas para que não se corra o risco de um atendimento deficiente, pois a vida do paciente está em jogo".

Ele disse não concordar que a delegacia regional tenha sido omissa: "As declarações do Presidente da Associação Hospitalar de Santa Catarina, que atribui a responsabilidade de uma situação ao Inamps, jamais poderá ser configurada como omissão de parte do instituto".

Ele afirmou que não será o Hospital de Florianópolis que vai resolver o problema da falta de leitos na capital. "Não será apenas a abertura do Hospital do Inamps, com apenas 120 leitos operativos e destinado, fundamentalmente, a serviço de pronto-socorro, reestruturado para cobrir uma deficiência de serviço dessa natureza, que resolverá o problema".

Colocou, no entanto, que o Inamps sabe que uma das importantes causas da demanda exagerada de leitos decorre da precariedade da rede ambulatorial disponível", o que gera internações desnecessárias". A solução dessa situação, conforme o delegado, se dará com a descentralização dos ambulatórios: 12 deles já foram construídos em convênio com a Prefeitura, e mais cinco através de contrato com o Estado, na capital. Tanto o Hospital quanto os ambulatórios, porém, para funcionar, depen-

O gerente regional do Inamps, Laélio Luz, em entrevista concedida ontem, afirmou que até setembro também já deverá estar funcionando o ambulatório no Estreito. E prometeu acabar com a burocracia no Inamps regional.



dem da contratação dos concursados. Mais: o delegado regional do Inamps admitiu que 30% dos médicos convocados não aceitarão o trabalho. "Talvez não consigamos todos os quantitativos na época certa; e se esses médicos não aceitarem o problema irá para o DASP e haverá mais demora" - colocou.

Laélio Luz, contudo, diz que estão sendo utilizados todos os recursos para que o hospital funcione: "Conversamos com amigos, mandamos telex, houve conscientização de massa; nós provocamos inclusive a Imprensa: os recortes de matérias falando "Hospital do Inamps ainda permanece fechado" iam para o Ministério. Vocês pensam que os artigos não ajudaram?" - perguntou.

CORRIGINDO

Ainda em sua nota, Laélio Luz aponta alguns problemas da rede hospitalar da capital, os quais afirma que está corrigindo: má utilização dos leitos; internações desnecessárias, muitas vezes por falta de atendimento ambulatorial pronto e adequado; os altos índices de longa permanência hospitalar, por dificuldades sócio-econômicas-culturais; rejeição familiar; e o grande número de pacientes vindos do interior.

Rebatendo, também, acusações da própria rede hospitalar de que o delegado do Inamps é omissa, ele apresentou dados sobre os recursos médicos colocados à disposição dos previdenciários, no período entre 1975 a 1977.

As consultas, segundo essa estatística, que em 1975 atingiram 1.880.593, foram 2.619.934 em 1977; raio-X 1.007.180 para 1.334.193; laboratório: 244.274 para 283.188; serviços complementares: 1.007.180 para um total de 1.334.193 em 1977; tratamentos odontológicos: 374.979 em 75 e 822.066 em 77; e internações 262.079 em 75 e 286.571 em 77.

Ele defendeu-se da acusação feita pela Associação dos Hospitais de Santa Catarina de que o Inamps é o responsável pela quase insolvência da rede hospitalar catarinense. "Interessante esclarecer que do montante gasto com Assistência Médica, em 1977 (este total foi de 813.974.984,80, segundo estatística do Inamps) Cr\$ 437.482.067,99 foram pagos diretamente à rede hospitalar contratada, na prestação de serviços exclusivos de internações de segurados do Inamps, não estando computadas neste montante as despesas com assistência ambulatorial prestada pelos hospitais" - afirmou.

Laélio Luz disse, ainda, que quando o programa de reclassificação de hospitais (Reclar) foi implantado pelo Ex-INPS, "a situação da rede hospitalar catarinense era lastimável: 50% dos hospitais visitados (em 1969), nos 197 municípios, foram classificados em quarta e quinta categoria; 30% não obtiveram classificação; 20% foram colocados entre primeira e terceira categorias; e 6% como de segunda categoria; com dois únicos hospitais em primeira categoria e mais outros seis em segunda".

Segundo Laélio, "até ninhos de galinha foram achados nas salas de cirurgia nos hospitais do interior, o que demonstrava o estado de abandono e o descaso para com os nossos pacientes".

Argumentou, todavia, que essa situação foi recuperada, através de uma atuação firme e com a participação desses hospitais, que procuraram obter melhores índices de remuneração, fazendo investimento que melhoraram o seu padrão técnico.

O delegado regional do Inamps esclareceu que não há economia dos recursos existentes para a melhoria da Assistência Médica, "mas sim uma disciplina rigorosa quanto à aplicação desses recursos, que sabemos insuficientes".

Falou, também do Sistema Nacional de Controle e Pagamento de Contas Hospitalares, implantado no ano passado, e feito através de computadores. Esse trabalho, conforme explicou, proporcionou presteza no pagamento das contas hospitalares: "Em nível de Brasil, Santa Catarina é o quarto Estado em eficiência no desempenho do sistema". Aqui, de acordo com o delegado, 76% das contas hospitalares apresentadas são pagas em 30 dias; e que 90% dos hospitais, principalmente os de menor porte, "chegam a receber 90% das contas no mesmo espaço de tempo".

Médicos falam sobre a situação hospitalar

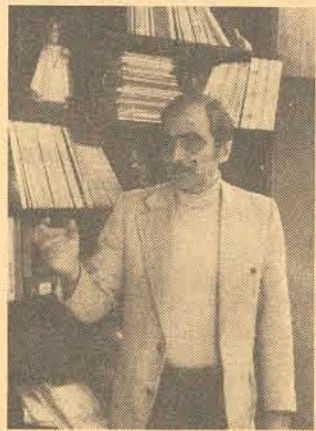
Eles concluem que a Capital precisa de mais hospitais, com urgência. Mas isso não vai resolver toda a questão. "É preciso que sejam melhoradas também as condições sanitárias e sócio-econômicas".



Rômulo Coutinho de Azevedo

"Qualidade de vida deve ser melhorada"

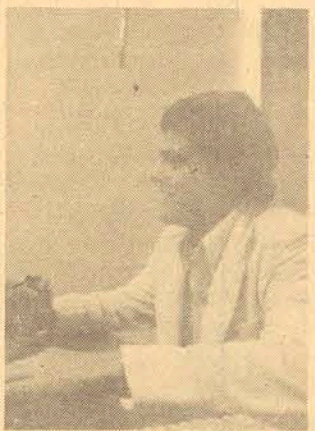
O clínico geral Rômulo Coutinho de Azevedo, diz que "a abertura do antigo Hospital do INAMPS, a conclusão do hospital universitário e o novo hospital infantil evidentemente vão melhorar o atendimento à população da Grande Florianópolis, já que o atual número de leitos é reconhecidamente precário". Para ele, isto se deve muito à grande centralização dos serviços médicos, em alguns poucos pontos do País, enquanto a população do interior não dispõe de nada, e são obrigados a vir para as cidades grandes, quando deviam ser tratados em suas próprias localidades. "Por isso, diz que é urgente tanto a criação de novos hospitais em Florianópolis como o aparelhamento dos hospitais do interior. Mas ele também acha que isto não vai resolver definitivamente o problema, "porque daqui a mais um tempo, vamos estar na mesma situação. Se não melhorarmos as condições sanitárias e principalmente as condições sócio-econômicas, ou seja, a qualidade de vida da população, todas estas medidas, serão apenas paliativas. Na verdade, o problema é de estrutura, de organização da sociedade".



Dario Garcia

"São necessários mais uns cinco hospitais"

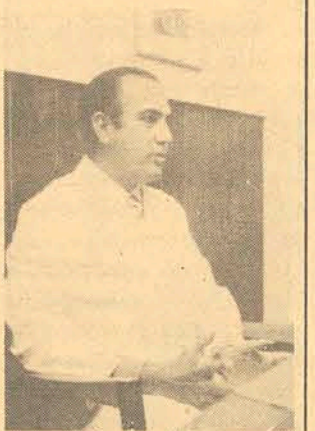
"Atualmente a deficiência é muito grande, e para resolvê-la são necessários mais uns cinco hospitais", afirma o neurologista Dario Garcia. "Destes cinco hospitais que falei, o hospital infantil é um, com o qual esta parte fica praticamente solucionada. O universitário é outro, pois colocará à disposição um apreciável número de leitos. O do INAMPS também, porque, por mais incrível que possa parecer, é o único hospital existente no Estreito. Acho importante, ainda, a criação de uma maternidade no Estreito, já que o do INAMPS não disporá deste serviço. E mais ainda se faz necessário em Florianópolis um pronto-socorro, pois 80% dos doentes que vão à emergência não necessitam ser internados. Se recebessem a medicação correta, poderiam voltar para suas casas, e isto diminuiria enormemente as filas e demoras de atendimento, que causam a barbúria toda. Um pronto-socorro daria este atendimento satisfatoriamente".



Nilton César da Silva

"Descentralizar o atendimento, uma opção"

"Eu não acho que a reabertura do Hospital do INAMPS venha a resolver as deficiências hospitalares de Florianópolis. O termo não seria resolver, mas poder suavizar o problema. Com a abertura do hospital universitário, talvez a situação se torne mais satisfatória. Mas também pode acontecer, e é o mais provável, que até lá a demanda tenha aumentado tanto que a inauguração deste hospital venha a ser apenas outro paliativo". Esta é a opinião do endocrinologista Nilton César da Silva, sobre as atuais deficiências do sistema hospitalar. Como solução, ele aponta: "Uma saída é criar mais hospitais, mas particularmente creio que se deve aumentar o atendimento no interior do Estado, ou seja, que tanto a rede hospitalar do Estado como a própria previdência devam aparelhar com melhores recursos técnicos, laboratoriais, os hospitais em municípios chave de cada micro-região, para que não haja necessidade de tão grande demanda para cá". Para Nilton César, "desde que se consigam leitos, o atendimento médico na Capital é bom. Cada hospital tem seu corpo médico e de enfermagem funcionando de forma bem eficiente".



Geraldo Vieira

"É preciso criar centros regionais"

Para o médico Geraldo Vieira, que trata de doenças circulatórias, a abertura do hospital do INAMPS, do novo hospital infantil e do hospital universitário deverá melhorar sensivelmente a situação hospitalar em Florianópolis. "A carência já não seria tão grande, pois atualmente trabalhamos num regime muito carente de leitos. Se aumentarmos este número, consequentemente, diminuiríamos a espera do paciente para entrar no hospital". Também ele acha que a solução para as atuais deficiências é a criação de centros regionais de atendimento hospitalar. E exemplifica: "Hoje todos os doentes de câncer vêm a Florianópolis fazer aplicações de cobalto e acelerador linear, porque não existe este tipo de tratamento em outras áreas do Estado". Por outro lado, "acho o atendimento médico da previdência muito bom. Florianópolis é um dos poucos locais onde os médicos que atendem a previdência são ligados ao magistério nas universidades. Então pelo menos se presume que estão atualizados. E mesmo os que não são ligados ao magistério são excelentes profissionais. Digo mais: os pacientes da previdência em Florianópolis têm a assistência de um grupo médico de elite".

O NOVO ENCONTRO DOS SECRETÁRIOS DA SAÚDE

Os secretários da Saúde da região sul e sudeste falaram ontem de seus objetivos e trocaram experiências

Prossigui durante todo o dia de ontem o encontro entre secretários da Saúde das regiões Sul e Sudeste, no Centro de Treinamento da Acaresc, reunindo representantes do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais, assim como técnicos em saúde pública e representantes do Ministério da Saúde.

A reunião, cujo objetivo é a troca de experiências no campo da saúde pública, se dividiu em duas fases. Na parte da manhã, cada secretário estadual fez uma exposição dos programas levados a efeito em seus Estados e uma avaliação dos principais problemas existentes, como mortalidade infantil, programas de vigilância epidemiológica, campanhas de imunização, laboratórios de saúde pública e vigilância sanitária.

Na parte da tarde, os representantes formaram comissões para o estudo destes pontos básicos e de toda a reunião sairá um documento que orientará as ações no campo da saúde pública, nestes próximos 250 dias que restam ao governo.

DIÁLOGO

Para o secretário da Saúde de Santa Catarina, Eduardo Cordeiro dos Santos Neto, a importância do acontecimento se "coloca no diálogo estabelecido entre os secretários e técnicos para a obtenção de um diagnóstico dos principais problemas da saúde pública, que, em última

análise, são problemas interrelacionados e comuns a todos os Estados. "Ele afirmou também que a reunião" levará a uma maior agilização destas secretarias, e, conseqüentemente, a uma mais eficiente resolução da problemática".

Casa representante apresentou a estrutura básica de funcionamento de sua secretaria, quando foram abordados problemas sobre a epidemiologia, imunização, saneamento básico, refletindo a dificuldade de cada pasta. Também todos projetaram a mortalidade infantil e indicaram os principais programas que estão sendo desenvolvidos para diminuir estes índices, dando atenção especial aos programas de assistência materno-infantil.

DESIDRATAÇÃO

O secretário da Saúde de São Paulo, Walter Leeser, declarou, em sua exposição, que a maior causa da mortalidade infantil em seu Estado é a desidratação. Destacou também o papel que os meios de comunicação vêm tendo através de campanhas de esclarecimento junto à população sobre os cuidados básicos e a sintomatologia da desidratação.

Sobre os laboratórios de saúde pública, destacou a necessidade de maiores esquemas de controle de qualidade, afirmando que o que deve ser levado em conta é a qualidade e não a quantidade de medicamentos. "Re-

nascido no País, e principalmente em São Paulo, uma mentalidade voltada para a saúde pública, e sintoma disto é a formação, cada vez maior, de técnicos e médicos, a nível de especialização".

Para ele, o maior problema de saúde é atualmente o saneamento básico com programas municipais para resolver os problemas do lixo. Levantou também, como ponto fundamental, além do controle epidêmico, o controle cada vez maior na venda pelas farmácias dos medicamentos com faixas de aplicação definidas.

UNIDADES

Ao abordar o tema das principais metas e programas do governo catarinense com relação à vigilância epidemiológica, o secretário de Santa Catarina, Eduardo Cordeiro informou que o Estado expandiu a rede de unidades sanitárias que em 1974 era de 157 para as atuais 240 unidades distribuídas entre 190 dos 197 municípios catarinenses.

Em termos de laboratórios de saúde pública, disse, já no ano passado a rede foi aumentada para 46 unidades e até fins do ano contará com 68 laboratórios. Mas, comentou também que os principais problemas que dificultam esta atividade são: problemas na fixação do pessoal em função dos baixos níveis salariais, utilização insatisfatória da capacidade operativa dos laboratórios, particularmente com relação à vigilância epidemiológica e a

integração deficiente do laboratório com outros serviços, no desenvolvimento de suas ações.

IMUNIZAÇÃO

"No decurso de 1977, à taxa de natalidade de 35,2 por 1.000 habitantes, nasceram cerca de 125 mil crianças em nosso estado. Com um coeficiente de mortalidade infantil de 61 por cento, por mil nascidos, as seguintes doenças são responsáveis por estes índices em nosso meio:

Ocorrência de Doenças Infecto-contagiosas em Santa Catarina - 1977.

Doenças/nº Casos

Difteria - 249;
Poliomielite - 74;
Tétano - 65;
Coqueluche - 655;
Sarampo - 1.894;
Tuberculose - 821.

A partir destes resultados, a secretaria da Saúde incentivou seu programa de imunização com as seguintes metas básicas: cobertura de 80 por cento do grupo menor de um ano com vacinação básica de rotina; atendimento à demanda para vacinação da criança maior de um ano, prevendo-se um aumento de 30 por cento com relação ao ano anterior. No primeiro item, destacam-se no grupo de rotina a BCG, antipoliomielítica, triplice, anti-sarampo e anti-varicela.